

S. N. O.

S. N. O.

RIO



O FAROL DA ILHA BASA

# MUTILADO

# O PERFUME NA ARTE ≡



E' nos pequenos detalhes da toilette que as pessoas de alta sociedade revelam a sua distincção.

Assim, a escolha do perfume adoptado accusa o criterio esthetico de quem o usa.

As pessoas de espirito requintado e subtil são capazes de estudar a psychologia de outra creatura pelo perfume que ella adopta.

Os perfumistas modernos são, por isso mesmo, grandes artistas, capazes de crear obras primas como o

*Moderno e ineffavel perfume*

## SCARABÉE

DE PIVER

que atravez do olfacto proporciona deliciosas sensações ás almas finamente educadas.



*O perfume SCARABÉE é a ultima e mais notavel criação de L. T. PIVER, e no Rio de Janeiro só é encontrado na*

### CASA HERMANNY

á AVENIDA CENTRAL, 126 ou RUA GONÇALVES DIAS, 67



Aparece um a  
nhor A  
Munnich  
a quem  
deposita  
que se c  
Ha cent  
paizes, e  
legitimo  
ignorada  
bancos r  
seus clie  
son's W  
1836 un  
que nasc  
abriu un  
me do r  
foi victi  
tes de ex  
zera o d  
declarar  
é hoje u  
Entretan  
compost  
ca de 40  
esperanç  
cimento  
em tão s  
sos desv  
tambem  
nas caixa  
nos um  
de Lond  
gressand  
cessor n  
deposita  
ultimame  
se aposa  
que se c  
gar ao E  
po, os va  
bey decl  
tiam par

Não é  
morr  
tracte...  
vivenda  
realizado  
engorda  
ter da 7  
rebolante  
culdade  
lhe ensin  
invisivel  
impulso i  
lo no cai  
Succi, a  
visivel. E  
que prov  
com o m

# BLOCK-NOTES MUNDIAL

Apareceu na quarta pagina dos jornaes inglezes um *aviso* que merece ser commentado. O senhor André Munnich, filho do general allemão von Munnich, fallecido ha mezes, offerece um milhão a quem lhe der o nome do banco no qual seu pae depositara cerca de 35 milhões de marcos. O caso que se dá com Munnich não é um facto isolado. Ha centenas de pessoas, na Inglaterra e em outros paizes, que vegetam na miseria apesar de serem legitimos herdeiros de grandes fortunas que jazem ignoradas em bancos diversos. E' sabido que os bancos não revelam, em caso algum, os nomes dos seus clientes e as sommas depositadas. O *Pearson's Weekly* lembra a proposito d'isto que em 1836 um rico negociante de Londres, no dia em que nasceu o seu primeiro filho, foi a um banco e abriu uma conta de deposito de 1250 libras no nome do recém-nascido. Voltando para casa, o infeliz foi victima de um ataque apoplectico e falleceu. Antes de expirar elle dissera ao seu secretario que fizera o deposito mas esqueceu ou não teve tempo de declarar o nome do banco. Aquelle recém-nascido é hoje um velho de oitenta annos e é pauperrimo. Entretanto as suas 1250 libras accrescidas do juro composto durante 75 annos, representam hoje cerca de 400.000. O pobre velho perdeu, porém, a esperança de os recuperar. O mesmo fatal esquecimento que pôz o filho do general von Munnich em tão serio embaraço, tem causado em muitos casos desventuras terriveis. Não é só dinheiro, ha tambem montes de joias que existem abandonadas nas caixas-fortes de muitos bancos. Ha alguns annos um maharajah indiano depositou n'um banco de Londres uma colleção de preciosas joias. Regressando ao seu paiz foi assassinado. O seu successor nunca conseguiu descobrir onde ellas estão depositadas. O deputado Bottombey, condemnado ultimamente a restituir uma enorme quantia da qual se apossara illicitamente, propuzera o anno passado que se creasse uma lei obrigando os bancos a entregar ao Estado, depois de um certo periodo de tempo, os valores abandonados em taes casos. Bottombey declarou que as importancias recebidas bastariam para duplicar a esquadra ingleza.

Não é o verdadeiro Succi o que em Pariz está morrendo de fome, por não ter quem o contracte... para jejuar. O authentic Succi está na sua vivenda de Florença; tem 61 annos e apesar de ter realisado 140 jejuns durante a sua curiosa carreira, engorda sensivelmente. Entrevistado por um reporter da *Tribuna*, de Roma, contou-lhe os mais mirabolantes episodios. Declarou que deve a sua facultade de jejuador a um protector mysterioso que lhe ensinou o seu extraordinario poder de tornar-se invisivel. Um dia encontrando um enterro teve um impulso irresistivel, deu um pulo e montou a cavallo no caixão, «Pois ninguem me viu, accrescentou Succi, a não ser o meu protector». Tornara-se invisivel. E como esta, outras fornidaveis aventuras que provam que o nosso antigo conhecido não anda com o miolo muito bom.

O rei da Italia no periodo das caçadas e das ferias em Val d'Aosta, para pouco em casa e não fica um minuto sem se occupar com alguma cousa. E' nervoso no gesto e na palavra. Durante a caça almoça de manhã cedo e janta á noite, no acampamento. Poucas vezes janta á mesa, prefere fazer servir-se no seu quarto. Tem franca predilecção pelas comidas simples. Bebe vinho raramente, em compensação gosta extraordinariamente de aguas mineraes. Mesmo no campo, onde o ceremonial da Corte é bastante reduzido, os soberanos recebem as mesmas demonstrações de profuudo respeito. Quando o rei passa, todos se enfileiram a alguns metros de distancia; quando passeia sósinho, veem-se sempre, um pouco afastados, na frente, do lado e atraz d'elle, alguns carabineiros. Assim ninguem pode approximar-se d'elle sem o seu consentimento. Quem mais se approxima do soberano é o seu criado de quarto, um rapagão, robusto, ex-couraceiro que o rei estima muito. O rei gosta de pedir aos camponezes que encontra noticias sobre as arvores, sobre os legumes, sobre as flores. Aquella boa gente não sabe ás vezes o que responder. Elle, então, para alguns instantes para dar explicações, em linguagem chã, para ser bem comprehendido. Interessa-se muito - accrescenta a *Stampa* - pela agricultura. Não ha casinha perdida entre as montanhas onde não tenha entrado algum ensinamento do rei sobre o modo de se cultivar o campo ou de fazer a colheita. Quando os camponios discorrem sobre o rei, fallam em francez, pois é em francez, que elle lhes falla para melhor o entenderem.

Pelo que affirma Sainte Marie Perrin na *Revue Hebdomadaire*, as reclusões voluntarias nas cellas dos conventos e dos claustros ou nos annexos ás igrejas eram numerosissimas na idade media. Santa Coletta, uma das grandes santas francezas, pediu e obteve em 1402 permissão do arcebispo de Amiens para se fazer *reclusa* na cidade de Corbie. Tinha então apenas vinte annos e construíram para ella, junto á igreja de Notre-Dame, uma cella entre dois contrafortes. Ahi entrou ella com visivel alegria, no meio de enorme multidão. Quando fecharam a porta da cella, alguns pedreiros muraram-na deixando unicamente um postigo com grade por onde ella pudesse receber de fóra os objectos necessarios e uma abertura no muro para a luz passar e deixar ver a igreja. Coletta viveu ahi quatro annos, depois dos quaes tendo que cumprir a sua missão de reformar as ordens de São Francisco, foi liberada pelo bispo, do seu voto de clausura perpetua, mas só deixou a cella depois de grande hesitação e no limiar virou-se debulhada em lagrimas e beijou o chão como se beijam as paredes de um lugar santo e feliz. Não só a instituição da clausura religiosa durou toda a idade media, como floresceu sem treguas durante todo o seculo quatorze. Os reclusos eram homens e mulheres, religiosos e leigos, fidalgos e burguezes, ricos e pobres. O seu numero foi incalculavel.

**A**' infeliz campanha franceza a favor da *jupe clotte* foi contraposta uma campanha allemã para a reforma do vestuario masculino. Fundou-se ultimamente em Berlim uma sociedade para abolir os collarinhos, os punhos e toda a roupa engomada; aspira tambem a reformar o feitio do paletot, fazendo com que possa ser usado aberto ou fechado até o pescoço. A sociedade quer mudar tambem as cores dos vestuarios, consideradas monotonas demais. O *clou*, porém, o ponto principal da iniciativa allemã consiste na guerra promovida contra as calças, (não se assustem, não se trata de abolir as calças) as quaes seriam substituidas por calções chegando até os joelhos. Trata-se simplesmente de restabelecer uma moda do seculo passado: meias compridas e sapatos de entrada baixa. A propaganda não tem sido muito bem acolhida, principalmente pelos alfaiates que consideram a nova moda antiesthetica, porque com os calções nota-se-hia a grande quantidade de pernas mal conformadas e magras, sem contar as defeituosas.

**A** respeito do rei Ferdinando Augusto de Saxonia narra a *Revista Polittica e Parlamentar* como foi combinado o seu casamento com a princeza Luiza de Austria-Toscana, da qual mais tarde divorciou-se. Quando - ainda principe - chegou á idade de tornar-se marido, declarou preresumptoriamente a sua familia que não sentia disposições para o casamento e preferia ser frade. A familia insistiu apesar das suas reiteradas negativas, e insistiram especialmente os ministros e altos dignatarios da corte porque o seu irmão, que era então rei, não tinha filhos nem esperanças de os vir a ter. Ferdinando Augusto, porém, não cedeu. Passados uns dez annos voltaram á carga e apresentaram-lhe varias photographias de princezas disponiveis. Elle examinou-as com a maior indifferença e por fim, depois de longa hesitação, escolheu uma dizendo: «devo por força casar-me escolho esta». Não gostou como se chamava e quando lhe disse algumas horas depois que a sua futura esposa era a filha do Grão-Duque da Toscana, respondeu apenas: «é direito!» No primeiro encontro que tiveram Ferdinando e a archiduqueza, elle mostrou-se frouto, retrahido, emquanto ella estava radiante. Luizavel'o, ficara apaixonada, loucamente apaixonada, o que não impediu que mais tarde ella o traísse.

**A** vida nocturna torna-se cada vez mais intensa em Nova York. E não é vida de divertimento, mas sim de trabalho. A intensidade da existencia durante o dia é a causa do augmento continuo do numero de pessoas encarregadas de preparar, directa ou indirectamente, no intervallo entre as horas que começa e finda regularmente o labor diurno, as cousas necessarias aos trabalhadores. A limpeza limpam-se os escriptorios e as ruas, muda-se a disposição das mercadorias nas *vitruines*, expedem-se às estações e a bordo dos navios os saccos de correspondencia, os vales postaes, os jornaes. Os empregados do correio, telegraphos e telefonistas, dos agentes de policia, ha uma pequena população que vive á noite e cujas necessidades são satisfeitas por diversas occupações nocturnas. Sem fallar nos *restaurants* constantemente abertos, existem netes dentarios, consultorios medicos que

A' infeliz campanha franceza a favor da *jupe cu lotte* foi contraposta uma campanha allemã para a reforma do vestuario masculino. Fundou-se ultimamente em Berlim uma sociedade para abolir os collarinhos, os punhos e toda a roupa engomada; aspira tambem a reformar o feitio do paletot, fazendo com que possa ser usado aberto ou fechado até o pescoço. A sociedade quer mudar tambem as côres dos vestuarios, consideradas monotonas demais. O *clou*, porém, o ponto principal da iniciativa allemã consiste na guerra promovida contra as calças, (não se assustem, não se trata de abolir as calças) as quaes seriam substituidas por calções chegando até os joelhos. Trata-se simplesmente de restabelecer uma moda do seculo passado: meias compridas e sapatos de entrada baixa. A propaganda não tem sido muito bem acolhida, principalmente pelos alfaiates que consideram a nova moda antiesthetica, porque com os calções notarse-hia a grande quantidade de pernas mal conformadas e magras, sem contar as defeituosas.

A respeito do rei Ferdinando Augusto de Saxonia narra a *Revista Politica e Parlamentar* como foi combinado o seu casamento com a princeza Luiza de Austria-Toscana, da qual mais tarde divorciou-se. Quando - ainda principe - chegou á idade de tornar-se marido, declarou preremptoriamente á sua familia que não sentia disposições para o casamento e preferia ser frade. A familia insistiu apesar das suas reiteradas negativas, e insistiram especialmente os ministros e altos dignatarios da corôa, porque o seu irmão, que era então rei, não tinha filhos nem esperanças de os vir a ter. Ferdinando Augusto, porém, não cedeu. Passados uns dez annos voltaram á carga e apresentaram-lhe varias photographias de princezas disponiveis. Elle examinou-as com a maior indiferença e por fim, depois de longa hesitação, escolheu uma dizendo: «Se devo por força casar-me escolho esta». Não perguntou como se chamava e quando lhe disseram horas depois que a sua futura esposa era a filha do Grão-Duque da Toscana, respondeu apenas: «Está direito!» No primeiro encontro que tiveram Ferdinando e a archiduzesza, elle mostrou-se frio e retrahido, enquanto ella estava radiante. Luiza, ao vel'o, ficara apaixonada, loucamente apaixonada, o que não impediu que mais tarde ella o trahisse.

A vida nocturna torna-se cada vez mais intensa em Nova York. E não é vida de divertimento, mas sim de trabalho. A intensidade da existencia durante o dia é a causa do augmento continuo do numero de pessoas encarregadas de preparar, directa ou indirectamente, no intervallo entre as horas em que começa e finda regularmente o labor diurno, as cousas necessarias aos trabalhadores. A' noite limpam-se os escriptorios e as ruas, muda-se a disposição das mercadorias nas *vitrines*, expedem-se ás estações e a bordo dos navios os saccos de correspondência, os vales postaes, os jornaes. Além dos empregados do correio, telegraphos e telephones, dos agentes de policia, ha uma pequena população que vive á noite e cujas necessidades crearam diversas occupações nocturnas. Sem fallar dos *restaurants* constantemente abertos, existem gabinetes dentarios, consultorios medicos que nunca

fecham. A qualquer hora da noite pode-se mandar fazer a barba, engraxar as botinas, achar um carregador, mandar um recado ou um embrulho. Durante toda a noite funcionam *tramways*, trens subterraneos, o metropolitano, barca, etc. Ha um tribunal nocturno que julga os accusados de pequenos delictos, ha uma igreja em que as missas são rezadas sem interrupção desde o crepusculo até o romper do dia. Dois empregarios pensam em abrir um theatro nocturno, dando espectaculos entre uma hora e meia e 4 e meia da madrugada. Dizem elles que em Nova York existem innumeradas pessoas que, pelas suas occupações ou pelas horas em que são obrigados a se deitar, não podem ir ao theatro senão de madrugada. Calcula-se que Nova York conte hoje mais de 125.000 trabalhadores nocturnos. E' o que transcrevemos da *Bibliothèque Universelle*.

O governo sueco publicou os resultados de experiencias especiaes feitas durante alguns annos nas escolas publicas de Stockolmo para estudar a influencia da electricidade no desenvolvimento do corpo humano. Para esse fim tinham sido constituidos dois grupos de 25 alumnos cada um, os mais possivelmente iguaes quanto ao peso, estatura e saúde. Os dois grupos receberam diariamente a sua instrução em duas salas separadas, exactamente identicas no tamanho, na ventilação, na luz, etc. A unica differença era esta: que uma d'ellas esteve continuamente exposta á influencia das correntes electricas, enquanto que a outra estava em condições normaes. Depois de poucos annos, os dois grupos de alumnos foram examinados e verificou-se que os meninos *electrisados* tinham tido um desenvolvimento maior, cresceram mais que os outros, augmentaram de peso e possuíam uma mentalidade bastante superior á de seus companheiros. Naturalmente essas experiencias não são dadas como decisivas; mas são apresentadas como um elemento eficaz na educação physica das crianças. E o *Daily Mail* annuncia que as autoridades inglezas interessaram-se a tal ponto por esse systema que encarregaram um medico de seguir todos os resultados das experiencias futuras e apresentar um detalhado relatório.

Perduram atravez dos seculos costumes graciosos e commoventes nas colonias albanesas transplantadas na Sicilia. Uma revista italiana *Resto del Carlino*, cita entre outros o do casamento, mantido até hoje. O sacerdote recebendo o consentimento dos noivos, alterna dois aneis nos dedos de ambos; de ouro é o do homem e de prata o da mulher. Sobre a cabeça dos nubentes colloca duas coroas de louros, cobertas por um veo branco. Depois o sacerdote enche de vinho um copo de crystal ou de vidro e nelle molha biscouto e pão, que offerccc tres vezes aos noivos. Lança em seguida o copo no chão, reduzindo-o a cacos para que não seja profanado por outras pessoas. Guiados pelo sacerdote, os noivos executam uma dansa de tres voltas, expressão de santa alegria. Voltando á casa do esposo, a mãe do mesmo espera no limiar da porta a sua nora, a quem ella offerce uma colher de mel.

A  
cedu  
Mile  
dá;  
Aca  
ção  
com

teria  
rent  
de u  
era  
uma  
lhe  
rei r  
a sa  
a fre  
tech  
arter  
veze  
sisti  
So

In  
tante  
do e  
volap

mor  
nas  
uns  
pera  
quan  
Ma  
o ab  
desil  
ao q  
tudo

# Perfis Internacionais

## Uma victoria feminina

A Academia de Bellas Artes da França concedeu este anno o premio de Roma a uma moça, Mlle. Hennelmans. E' a primeira vez que isto se dá; de modo que, quando nos corredores da Academia se conheceu esse resultado, uma ovação entusiasta saudou a jovem laureada e seus companheiros lhe prestaram uma verdadeira homenagem. Mlle. Hennelmans tem trinta annos e entrou para a escola de bellas artes em 1904. E' alta e possui uma mascara physionomica de traços energicos e vigorosos.



— Quando percebi a minha vocação? Na verdade, senti-a sempre vivissima. Tive sempre uma grande paixão pelo desenho e pela pintura, pareço-me, neste ponto, com minha irmã Alice, que é tambem alumna da escola de bellas artes. Um dia,

teria eu dezeseis annos, vi em casa de uns parentes meus, que são ebenistas, a reproducção de um projecto de fonte do escultor Injalbert; era uma mascara de bronze, em frente da qual uma creança tentava, com os dedos abertos tapar-lhe a bocca. O assumpto tentou-me e eu procurei reproduzi-lo. Esta primeira tentativa deu-me a satisfação de modelar a argilla; então comecei a frequentar o curso nocturno da escola polytechnica, de onde passei para a escola de bellas artes. Venci diversos concursos e concorri seis vezes ao premio de Roma. Não desanimei e insisti... Não lhe parece que fiz bem?

Só se pode applaudir a persistencia e o merito.

## O inventor do volapük

Inspirados no exemplo dos esperantistas que tanto têm homenageado ultimamente, o inventor do esperanto, o Dr. Zahmenoff, os partidarios do volapük organizaram ha pouco tempo uma solemnidade em honra do inventor da lingua universal, o abade Schleyer de Costanza.



O abade Schleyer, a quem pertence a primasia da idéa de uma lingua universal, tem oitenta annos e ainda exerce a sua missão de sacerdote. Todas as grammaticas de volapük que existem foram feitas por elle. Mas a lingua não teve successo. O volapük appareceu poucos annos antes do esperanto, mas morreu ainda... na infancia. Hoje subsiste apenas a titulo de curiosidade, cultivado apenas por uns poucos fieis, que não se illudem com a esperança de poder diffundi-la, ao menos tanto quanto o esperanto.

Mas esses fieis fizeram muito bem em festejar o abade Schleyer, mais para compensal-o da desillusão subita do insuccesso do seu esforço, ao qual dedicou tantos annos de vida e de estudo.

## A bailarina espiona

... ou a espiona bailarina, se lhe agrada mais. Entretanto é sempre melhor dar a precedencia á profissão official. Ora, a profissão official da senhorita Kreziuska, era a de primeira bailarina do theatro imperial da Russia. Bella, intelligente e moça, impoz-se em S. Petersburgo, principalmente no meio artistico, onde o seu encanto exercia uma verdadeira suggestão imperiosa.



Para citar uma particularidade demonstrativa dessa suggestão, basta dizer que foi por sua iniciativa que se creou em Varsovia a commissão para o monumento a Chopin.

Ora Kreziuska foi presa em Cracovia sob a imputação de espionagem. A autoridade militar havia descoberto que alguns segredos importantes relativos á defeza do paiz, tinham sido communicados ao Japão e á Allemanha.

Das pesquisas feitas neste sentido resultou a prisão de alguns officiaes do Estado Maior, que eram successivamente postos em liberdade porque conseguiram provar a sua innocencia. Um dia, no correr do inquerito, alguém citou o nome da bailarina. Seguiu-se um novo rumo e o resultado foi a prisão da bailarina.

## Um coronel advogado

Aqui está uma cousa pouco commum: ver um coronel de bigodes grisalhos, cabellos quasi brancos, sob o bonet agalado, apresentar-se a exame entre os jovens estudantes do ultimo anno de jurisprudencia. Foi o que fez o coronel Angier.

Na primeira Camara da Côte de Appellação de Pariz, a terça feira é reservada exclusivamente ao juramento dos futuros advogados estagiarios. Quasi sempre os que se apresentam são todos rapazes que apenas terminaram o seu terceiro anno de direito e aos quaes a Faculdade concedeu o bacharelado em leis e que só podem ser advogados depois de feito o juramento.

Mas na numerosa fornada de novos homens de lei que se apresentou ha pouco tempo á Corte de Appellação, appareceu um que não era moço e que já se pode gabar de ter uma vida publica magnificamente qualificada. Foi Angier. O coronel Angier, que é engenheiro militar, dedicou-se inteiramente aos estudos especiaes da sua arma e conquistou uma reputação de engenheiro de alto valor, nessa especialidade da engenharia.

O titulo de doutor em jurisprudencia, conquistou-o, ha uns dez annos, com uma these que foi muito elogiada. Agora apresentou-se aos exames praticos e aos seus titulos pode accrescentar mais o de advogado.



## Yahne e Yane

Duas deliciosas creaturas que um pseudonymo tornou inimigas, Leonia Yahne é uma graciosa actriz franceza que ha quinze annos é festejada pelo publico francez sob esse pseudonymo.



Mas como esse pseudonymo lhe trouxe fortuna, eis que uma *divette* de um theatro de variedades se appropriou delle, tendo, porém, o cuidado de supprimir-lhe o *h*.

Não é Yahne, mas é Yane. Na pronuncia a consoante supprimida não entra em linha de conta e não ha quem de boa fé não confunda um com o outro. Assim deve ter pensado a *divette*, mas assim não entendeu a actriz, que instaurou um processo contra a concorrente por usurpação de nome. Os juizes deram razão a Yahne, com *h*, e a pobre Yane, sem *h*, foi obrigada a pagar quinhentos francos de multa. Além disto, deve desistir do pseudonymo que a outra illustrou, sob pena de pagar dez francos todas as vezes que usal-o.

E' uma severidade inaudita, porque a usurpação de Yane tornava-se por fim um homenagem a Yahne. Se aquelle nome não fosse quasi illustre ella não se teria apropriado delle.

O Tribunal considerou no seu julgamento, que a *divette* apropriando-se do nome, pretendeu tambem apropriar-se de um pouco da fama de Yahne, induzindo o publico no erro.

A sentença não deixa de ser interessante, pois estabelece a legitimidade e a legalidade de um pseudonymo, quando se torne, pelo uso e conhecimento publico, um verdadeiro nome proprio. Tanto mais interessante se torna esta decisão para a França, quando alli todas as artistas e escriptoras são conhecidas principalmente pelo pseudonymo que adoptaram.



## O Czar Eernando

O Czar Fernando atravessa um quarto de hora de crise. No paiz que elle elevou de Principado a Reino, com o assentimento, parecia, de todos os seus subditos, vae-se delineando, ha algum tempo já, uma corrente hostil a elle. Os socialistas e camponezes lhe são particularmente adversos e não procuram, ao menos, desfarçar seus sentimentos.



E' conhecida já a scena que se deu ha tempos na abertura da Assembleia nacional bulgara, a Tirnova, onde o Rei que fôra assistir aos trabalhos da Assembleia, foi convidado a retirar-se aos gritos que não deixavam nenhuma duvida sobre as disposições e intenções

daquelle que os davam. Já durante a campanha eleitoral se notara que nas fileiras do partido dos camponezes e dos socialistas, havia uma grave irritação contra o Rei e um jornal socialista, saudando a abertura da nova Assembleia nacional, havia feito um appello aos partidos da esquerda para que se unissem e formassem o blo-

co republicano, visto que nas eleições se constataria que a idéa republicana nutria na população bulgara raizes muito mais profundas do que podiam imaginar os partidos governistas.

Dizia-se tambem que a opposição, queria apenas protestar contra o facto do Rei, contrariamente ao que dispõe a Constituição, fosse chamado a inaugurar com um discurso os trabalhos da Assembleia nacional.

O protesto deu-se e de forma a deixar prever para breve novas perturbações na irrequieta Bulgaria.

## Gabriel Brize

Lembram-se do professor de gymnastica, de Lausanne, que envenenou lentamente, com uma perversidade inaudita, a mulher? A Biarritz, um outro professor não de gymnastica, mas de *golf*, supprimiu a mulher de um modo mais rapido, atirou-a ao mar. Decididamente não se pode deixar de concluir que as materias indispensaveis á educação physica, não educam os sentimentos de humanidade.

Gabriel Brize é moço e não é antipathico. E' um desses typos que procuram para ganhar a vida um dos meios singulares que vão do ensinamento do *brigde* ao cargo de *croupier* de rolêta.

Professor de *golf*! A profissão dava-lhe margem para viver uma vida artificial e falsa ostentando luxo e elegancias que pouco condiziam com a sua verdadeira situação social.

Nesta posição ambigua encontrou uma velha rica que teve um capricho por elle e offereceu para desposal-o,

Mas Brize era casado e para desembaraçar-se della, atirou-a... ao mar. A mulher, porém, foi pescada e o professor de *golf* está sendo processado,



## Valeri

Faz um anno que em Aix, Provence, foi commettido um crime que por suas circumstancias tragicas, produziu funda commoção. Um tal Jacques Valeri esperou que o Sr. Guichet sahisse do seu escriptorio e disparou contra elle, a traição, cinco tiros de revolver. O pobre Guichet não teve tempo de pronunciar uma syllaba, os projectis acertaram o alvo e elle expirou no meio da rua, enquanto o assassino fugia. Era uma fuga já estudada e premeditada, para fazer perder qualquer traço descoberto.



Sobre as causas do delicto foram muitas as hypotheses suscitadas; mas o que mais preoccupava era a descoberta do assassino. A policia fez tudo para descobri-lo, mas em vão. Soube-se agora que Valeri apresentou-se ao consul francez em Montevideo.

Depois de um anno de cançativas peregrinações pela America, atormentado pelo remorso, esgotado todos os recursos materiaes e moraes, decidiu entregar-se á justiça.

Só assim o mysterio do seu crime será desvendado. Valeri já deve ter desembarcado em Marselha para onde seguiu a bordo do *Aquitaine*.



Penteie a senhora bem os seus cabellos (se é que os tem) dividindo-os de preferencia em duas partes, por meio de uma linha no centro da cabeça.

Uma vez feito isto, subdivida-os em pequenos cachos.

Deite a senhora n'um pratinho de porcelana uma quantidade moderada de *Tricofero de Barry*, e com uma pequena esponja bem embebida no liquido, banhe a senhora os seus cabellos desde a raiz até as pontas, tendo cuidado de friccionar suavemente com o mesmo liquido o casco da cabeça.

Pegue logo a senhora n'um leque e agite-o levemente, refrescando a parte cabellosa do cranio, e seccando ao mesmo tempo o pello humedecido.

Esta operação, repetida de manhã ao vestir-se e de noite no momento da sua toilette nocturna, será o remedio mais effizaz para eliminar a caspa, para conservar forte e jovem o seu cabello, para impedir que caia, para que brotem novas plantas capilares dos alveolos limpos e desembaraçados de materias gordurentas, para que todo o mundo admire o brilho e sedosidade de suas tranças e caracões, para que um doce e sympathico perfume se espalhe á volta de sua pessoa.

Ha mais de um seculo que isto que aqui dizemos se vem repetindo a proposito do famoso *Tricofero de Barry*, e todavia ainda se não disse o bastante, para fazer justiça a seus meritos innumeraveis.



# ≡≡≡ A Saude da Mulher

É O MEDICAMENTO INFALLIVEL  
NAS MOLESTIAS DAS SENHORAS

DEPOSITO E LABORATORIO  
GERAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DO RIACHUELO

— N. 430 —

DAUDT & LAGUNILLA

— Notei sempre que as mulheres abaixam a voz quando pedem alguma cousa....  
— Sim.... e levantam-n'a quando não se quer attender.

## ●● PELO MUNDO A FÓRA ●●

NOTAS ESTRANGEIRAS



O compositor Giacomo Puccini n'um momento de ocio.

— Então Simplicio, como achas minha mu-lhers'inha?

— Adoravel, meu amigo. Será uma viuva muito requestada.

M.<sup>me</sup>  
Berthe

Espartilhos



27 - RUA GONÇALVES DIAS - 2

TELEPHONE: 1976 - CENTRAL

# SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

Departamento Commercial

## ARMAZEM DE APPARELHOS E INSTALAÇÕES A GAZ

PARA AQUELLES QUE QUISEREM, AQUÍ HA HAY APPARELHOS PARA BANHOS E TODOS OS PERTENCENTES PARA A ILLUMINAÇÃO A GAZ



Grande e variado sortimento de Apparellhos modernissimos, Lampadas invertidas, Fogões A GAZ ECONOMICOS

Foram primeiro ao gabinete de trabalho do Cunegundes. Era um céu aberto! Estava claro como o meio dia apesar de meia noite! E o Cunegundes, de braços abertos, dizia satisfeitissimo:  
— Vejam, meus senhores! Admirem que installação bem feita! E' tudo gaz! Custou-me uma bagatella!...  
Os convidados admiravam: — Magnifico! Deslumbrante! Parabens a Societé An. du Gaz! — Marcharam para outro aposento.

93, RUA DA ASSEMBLÉA, 93

— (Proximo da Avenida Central)

Reclamações: TELEPHONE N. 2980

Agentes: TELEPHONE N. 2965

# "ERIZMA"

OS PERFUMES DE LUXO QUE USAM AS ELEGANTES DE PARIS

"Christiane"

"Thamyris"

"Rose d'Amour"

"Sardoma" etc.

"Erizmalina Instantanea" a melhor tin'ura para cabellos  
Agua de Colonia "ERIZMA"

EM TODAS AS BOAS PERFUMARIAS

## CASA BARBOZA, FREITAS & Co.

FUNDADA EM 1883

Armarinho  Fazendas e Modas  
BOM SORTIMENTO — SERIEDADE E SOLICITUDE

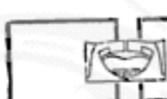


**SECÇÃO CLUB**

Funciona com autorisação do  
Governo — Carta Patente N. 10

Venda de 500\$000 rs. de mercadorias em prestações semanaes de 5\$000  
com direito a sorteios pela Loteria, sem augmento de preços e SEM CA-  
DUCIDADE pela falta de pagamento. **PREMIOS: Dous pianos novos PLEYEL ou SPONAGEL.**

Peçam prospectos e inscrevam-se na **Avenida Central. 136**



### OS OUTROS

Ah! que delicia são as *gaffes*... dos outros! Já *Fon-Fon* havia manifestado a mesma opinião, em relação aos *sans-dessous* e aos *entravées*, vestidos deliciosos que vão a calhar nas senhoras — dos outros.... Pois as *gaffes*, as *gaffes* de imprensa antes de tudo, que são uma especie de *sans-dessous* a pôr em destaque a garridice de umas t'bias cheias de pretenção e vasias de carne, um genero novo de *entravé* realçando a elegancia de uma pipa humana, em que se distendem vultuosas redondezas e se encontram pernas que não são propriamente de Venus Aphrodite.

Os nossos noticiaristas têm cousas semelhantes.

Aqui está por exemplo o necrologio de um respeitavel cidadão que falleceu na semana ultima.

Um matutino não se quiz limitar a dar em traços simples o perfil biographico do morto e fez uma pagina colorida, como se faz com uma noticia sensacional de policia. E ahi é que foi o diabo! Vejam só isto.

«Entrara para Armada como medico. Rebutando a guerra do Paraguay, os seus serviços foram immediatamente utilizados, tendo o joven cirurgião de seguir para a campanha.

Possuia o posto de primeiro tenente e os actos que praticou na tremenda luta foram grandes e valorosos. Tendo a missão de tratar dos que combatiam, o Dr. J. F. por vezes esquecia-se de que era o sacerdote da

sciencia para avançar com os outros combatentes contra os inimigos. E, sempre, esses gestos de guerreiro indomavel eram coroados de brilho. Um dos seus feitos, que todos os seus amigos e os que ainda da guerra cruenta se lembram, contam, é o que se passou com a canhoneira *La Veloce*. O navio de guerra havia sido atacado pelos paraguayos. A sua tripulação perdia-se. Um punhado de marinheiros estava prestes a afogar-se. O primeiro tenente J. F. de baixo de uma fuzilaria louca, joga-se para dentro de um bote e, tapando as fendas que as balas faziam nelle, com trapos de camisas de marujos, consegue aproximar-se da canhoneira e soccorrer uma grande parte dos seus homens. O acontecimento chegando ao conhecimento do rei da Italia, foi o joven condecorado com o officialato da Real Ordem da Corôa da Italia.

Os senhores, «os que ainda da guerra cruenta se lembram», sabem dessa historia tragica, canhoneira italiana, chamada *La Veloce*, que teve na guerra do Paraguay e foi atacada bravamente.... pelo noticiarista? Conhecem genero historico, pagina mais completa?...

Pois, meus caros amigos, nesse dia, os noticiaristas entenderam de metter uma canhoneira italiana na guerra do Paraguay. Outro matutino fazendo o necrologio do mesmo cidadão, creve:

«O Dr. J. F. era um antigo servidor da Patria teve na guerra do Paraguay, durante tres annos de serviços, como primeiro tenente cirurgião da Armada embarcando a bordo da canhoneira *La Veloce*, angariou justos e calorosos elogios. Mereceu por isso do Rei Victor Manoel o officialato da Real Ordem da Corôa de Italia».

Este, como se vê, não narra cousas tragicas. Diz apenas que o digno cidadão prestou b...

**Ha Saude em cada gotta de**

# Vinol

Unico delicioso preparado de figado de bacau SEM OLEO  
EFFICAZ CONTRA TOSSE, CONSTIPAÇÕES E FRAQUEZA PULMONAR

**VINOL** é um tonico moderno, habilmente preparado, superior ás antigas emulsões, adaptavel a todos os climas, tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão.

NÃO CAUSA NAUSEAS! RESULTADOS RAPIDOS E CERTOS

**Força, Saude e Vigor só com o "VINOL"**

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM PROSPECTOS E AMOSTRAS AOS

Unicos Agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH Co. - RUA GENERAL CAMARA, 145  
RIO DE JANEIRO

serviços na guerra do Paraguay embarcando em um navio italiano e que por isso foi condecorado por Victor Manoel...

Conhecem um *panachée* mais bem feito?

Pois o noticiarista não se satisfaz e escreveu logo em seguida:

«Deixando a Armada em 1874, só em 1889, quando proclamada a Republica, foi nomeado prefeito do Districto Federal pelo Marechal Deodoro da Fonseca, de quem era dedicado e leal amigo».

Só então, deixando a armada em 1874, o Dr. F. foi nomeado para um cargo que só então foi creado. em consequencia de um regimen que só então foi proclamado. Só....

Ah! os *sans-dessous*! os *entravées*! as *gaffes*! que delicia.... nos outros!



Diz-se—que nos perdõem a indiscrição— que um dos nossos grandes industriaes, já conhecido pela fidalga liberalidade om que tem ligado o seu nome a iniciativas enerosas, em materia de philanthropia e de intrução, pretende, a expensas suas, quando utros não se proponham a auxiliá-lo na ideia, andar um grande instituto de assistencia aos menores abandonados, onde tenham guarida e ensino, onde se façam elementos a si e á collectividade, ás creanças que o Estado abandona gandaia e á perdição das ruas.

Não podemos por ora publicar o nome desse homem magnifico, a quem se poderia chamar o Rockefeller brasileiro, si não pela opulencia, ao menos pela nobre applicação que dá á fortuna sforçadamente ganha.

Isto nos veio aos ouvidos e transmittimol-o penna. Erramos? O futuro breve dirá.



## WACH-AUF

(DISPENSA A AGUA E SABÃO)

**MARAVILHA  
PARA  
FAZER A BARBA**

ea ea ea

*Fazer a barba com  
Wach-Auf é uma  
delicia, rapido, sim-  
ples, commodo e a-  
branda o attricto da  
navalha*

ea

INDISPENSÁVEL À TOILETTE  
SENHORAS  
PARA AMACIAR A CUTIS

ea ea ea

**Vende-se em todas as  
casas de Perfumarias**

Depositarios  
para o Brazil

**Ramos Sobrinho & Comp.**

RUA DO HOSPICIO, 11

RUA DO ROSARIO, 64

RIO DE JANEIRO

Pelo mundo a fora.

(Notas estrangeira)

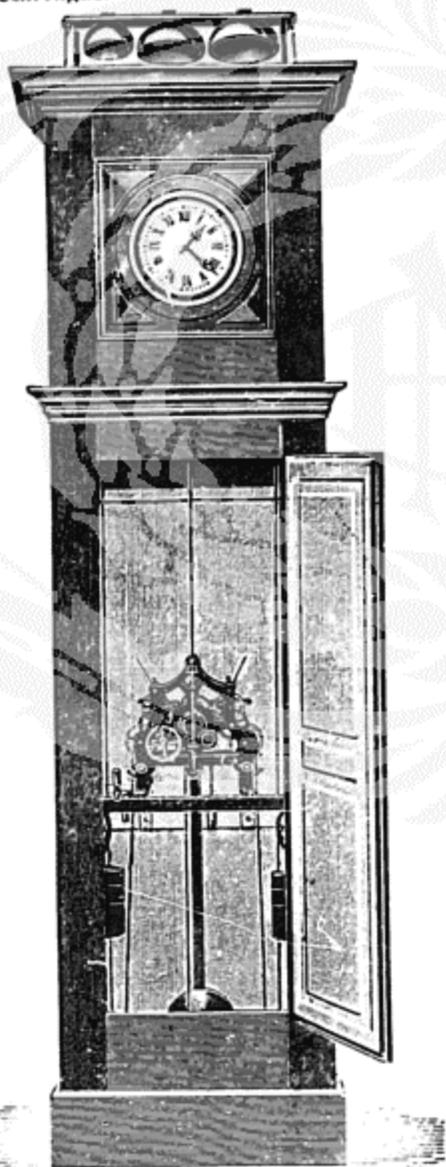
# AO MERIDIANO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO HORARIO DO OBSERVATORIO

68, URUGUAYANA, 68  
(ENTRE OUVIDOR E SETE DE SETEMBRO)

## J. ALBERT RELOJOEIRO

Agente dos relógios Lange e Filhos, da Fabrica d'Orfeverie de prata de A. Hector de Paris, da casa «LA PERLE» de Paris, da fabrica de relógios de vigia e de *Controlla* de Schlencker-Grusen e da manufactura de relógios de torres de J. B. Schrivilgué.



ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE RELOGIOS

Grande sortimento em

Jóias, Relógios de ouro, prata e nickel, Despertadores, Relógios de parede e de torre.

Officina especial para fabricação e concertos de jóias

Os trabalhos são garantidos e os preços razoáveis

COMPRA-SE OURO E BRILHANTES

68, RUA URUGUAYANA, 68 — RIO DE JANEIRO



A ultima bizzarria da moda: o relógio no pé.

*Num meeting.*

— As castas são a negação da igualdade! as castas são um opprobrio, a ruina da humanidade! as castas são a destruição da sociedade! as castas....

Um assistente grita:

— Abaixo a castidade!

Berro geral.

— Abaixo!!!

## CLUBS de Guarda-chuvas,

Bengalas e  
capas de  
borracha

dos mais acreditados fabricantes ingleses

AUTORIZADOS  
POR CARTA PATENTE  
N. 9

Sorteios pela  
Loteria Federal

93, Avenida Central

CASA  
GARCIA

Recebem-se  
inscrições.

Peçam  
prospectos.



CULTIVADO  
COM **PILOGENIO**



**O GRANDE GERADOR e REGENERADOR DOS CABELLOS**

**Queda dos cabellos, barba, sobranceiras**  
**Novas curas - Novos attestados**

Atestado ao Sr. Dr. Gualberto de Oliveira, distinto cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, residente em Piracicaba, Estado de S. Paulo

Attesto que tendo feito uso do PILOGENIO, do pharmaceutico Giffoni, fiquei radicalmente curado de um parasita que me atacou a barba e o bigode. Continuando a usar o magnifico preparado senti revigorarem-se-me os cabellos, que tambem se achavam enfraquecidos.

Piracicaba, 27-8-911.

Gualberto de Oliveira.

Firma reconhecida pelo tabellião Cantanheda.

O PILOGENIO vende-se no  
Deposito Geral:

**DROGARIA de Francisco Giffoni & C.**

Rua 1.º de Março, 17 - (antigo 9)

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades: Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curitiba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Goyaz e Cuyabá.

RUA 7 DE SETEMBRO  
41  
SEVERO DANÇAS C.  
TERROT  
BICICLETAS  
Motorettes  
voiturettes  
GUNTHER  
DIAMOS  
AUTO-DIAMOS



Continúa na questão do asseio dos peões (e da calçada proxima tambem) do viaducto da Central, o conflicto de jurisdicção ás avessas. Ninguem se julga autoridade para limpar aquillo, nem a Central nem a Prefeitura; todos se dão por incompetentes.

E o caso é que aquelles trechos em baixo das pontes, quer na rua de S. Christovão, quer na rua Figueira de Mello, quer na propria Avenida do Mangue continuam cada vez mais sujos da moinha de carvão, de farrapos de estopa, de poeira com graxa, do diabo! E' uma desgraça!

No emtanto, o estrangeiro.... que nos visita, etc... não vê nada. Vamos! *un bon mouvement!* Ninguem se dê por suspeito! Avancem!

Simplicio tendo comprado uns metros de casimira foi ao seu alfa ate encommendar um terno.

— Siato muito, respondeu este, a fazenda não chega.

Simplicio não insistiu e foi a outro alfaiate.

— Vou vêr, respondeu-lhe este, tenha a bondade de passar aqui terça-feira que vem.

O conhecido bocó voltou no dia indicado e encontrou o terno em prova, mas reparou que o filhinho do alfaiate tinha uma roupa precidissima com a sua.

— Diga-me cá uma cousa, indagou Simplicio, como é que o Salustiano declarou que a fazenda não chegava e você não só fez o meu terno, como tambem arranjou um para o seu pequeno?

— O Salustiano não pode fazer o terno porque o filho delle é muito mais alto e mais gordo que o meu.

# Filtro FIEL

(DE PEDRA NATURAL)

Privilegiado

Patente N. 5.436

Pratico e de invariavel funcionamento  
Preservado da poeira



AGUA SABOROSA E SEMPRE FRESCA, FIL-  
TRANDO NA MÉDIA DOIS LITROS POR HORA

Premiado com medalhas de ouro  
na Exposição Nacional de 1908 e  
Internacional de Hygiene de 1909



Adoptado com exito sem igual em todos os Ministerios  
e Repartições publicas desta Capital.

A' venda em todas as grandes casas de louças e ferragens  
ou na FABRICA:

**Fiel Augusto de Oliveira & C.**

160, RUA 24 DE MAIO, 162

Telephone 'Villa' 41

RIO DE JANEIRO

Recebemos a seguinte communicação :

Sr. Fon-Fon.

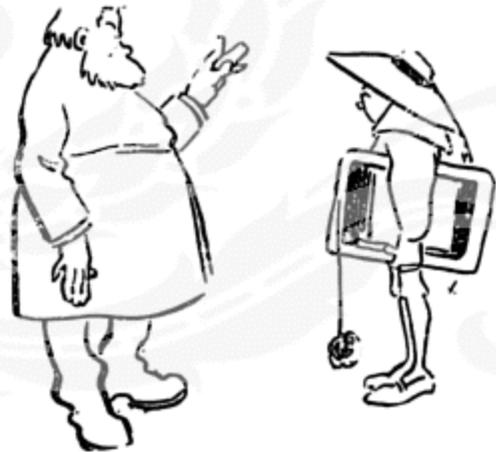
Temos o prazer de communicar-vos a fundação nesta  
pital de uma sociedade anonyma com o fim exclusivo de  
encarregar de manifestações populares.

A exemplo do que ha em Paris, Londres e outras cida-  
des super-civilizadas o Rio tambem terá que se orgulhar de  
esse elemento de progresso. Não pensam que tentamos  
concorrença á respeitavel classe dos engrossadores na-  
naes : ao contrario nos utilizaremos delles como pessoal  
nado e conhecedor dos misterios do fole.

Uma *claque* bem orientada e com ares de *smartismo*,  
Lyrico ou na Cadela-Velha conseguem muitas vezes  
chuva d'ovações para artistas aliás mediocres e nós caros  
que participamos da tendencia nacional de ir na *onda*  
percebemos o ardil.

A nossa empresa tem por fim arremontar os innumeros  
*admiradores* de todos os politicos em voga, ensaiando cada  
um no seu papel de modo a formar um nucleo intelligente  
que sirva de attração aos desoccupados e papalvos que an-  
dam por ahi aos montes. Mediante uma insignificante quan-  
tia, poderão as nossas aguias da politica dar uma prova da  
sua *popularidade* mostrando que são os verdadeiros pasto-  
res das multidões. E' mais pratico e não estafa essa nobre  
classe dos chaleiras que de tantos serviços prestados, bem  
podem os seus membros ser recompensados com um empre-  
guinho. A tabella que se segue e para cujo fiel desempenho  
dispõe a empresa de um pessoal *ave*, facilitará aos interes-  
sados a confecção da propria celebridade.

Manifestações simples, 3\$ por cabeça ; manifestação rui-  
dosa, 4\$ ; um discurso, 20\$ ; um discurso trepado e com voz  
de tenor, 30\$ ; flôres, corbeille, retrato a oleo, 150\$ ; noticia  
nos jornaes, 50\$ ; noticia desenvolvida, lista das pessoas pre-  
sentes, telegrammas de felicitação e retrato do manifestado  
com biographia á Pelino, 150\$ ; sarilho (simulado), tempo-quente  
100\$ ; coretos com bandas de musica á passagem do presti-  
tito, arcos de triumpho com inscrições, folhagens, illumina-  
ção (electrica e a giorno), commissões operarias (authenticas)  
com os respectivos estandartes, meninas vestidas de repu-  
blica com o indefectivel recitativo allusivo ao acto, fogos de  
bengala, automoveis embandeirados, bonds especiaes, serão  
ajustados á parte.



Professor — Tres! foi o que eu disse!...

O collegial — Sim, mais como o senhor tem dous dedos  
gados, eu julguei que fossem quatro.

## Tridigestivo Cruz

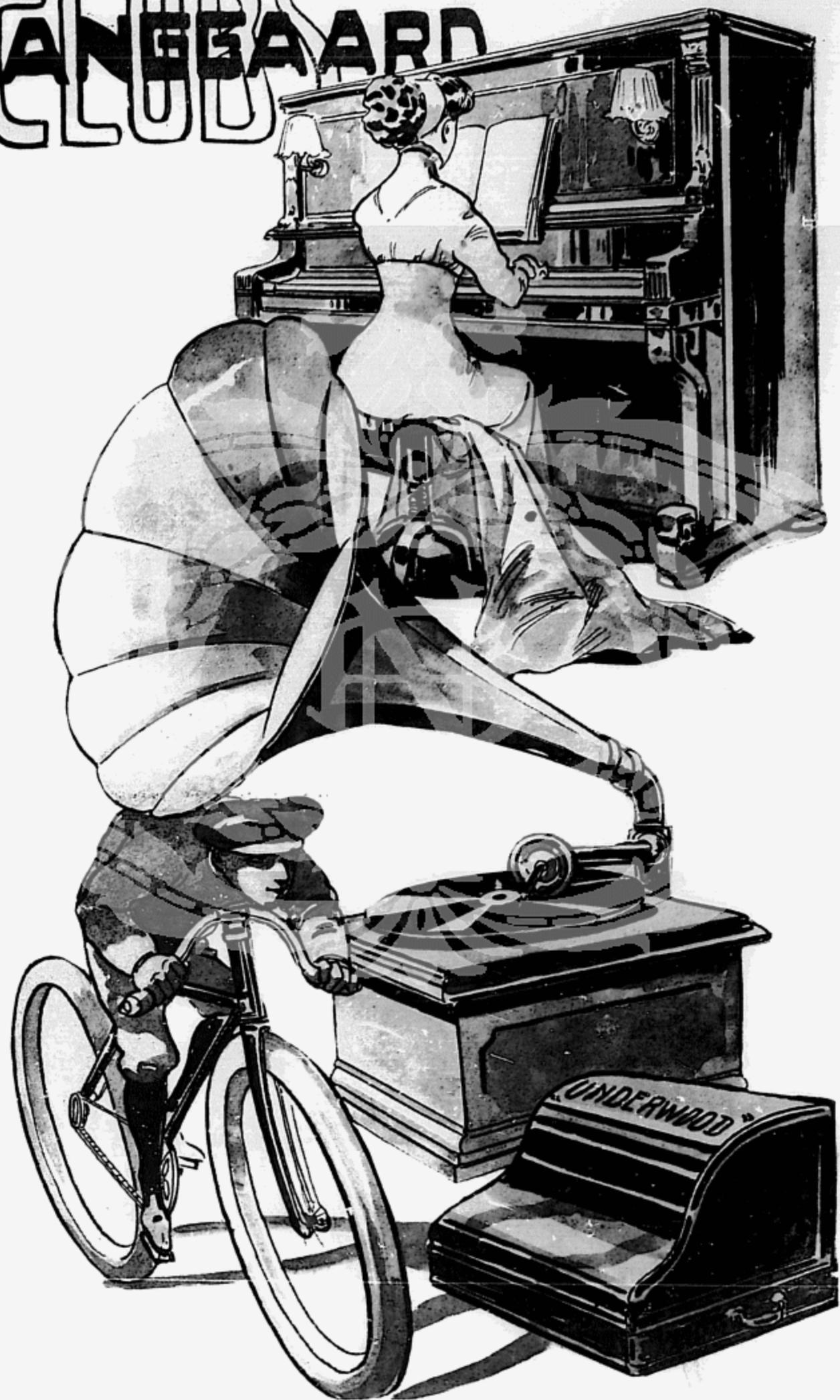
Cura qualquer doença do

*estomago e intestinos, dyspepsias  
más digestões, enjôos, arrotos, máo  
halito, prisão de ventre,  
dores de cabeça, etc., etc*

Rua do Livramento 72, Pharmacia  
Cruz. Em S. Paulo, rua Direita 38. Em  
Juiz de Fóra, Drogaria Americana  
nas boas pharmacias.

**VIDRO 2\$500**

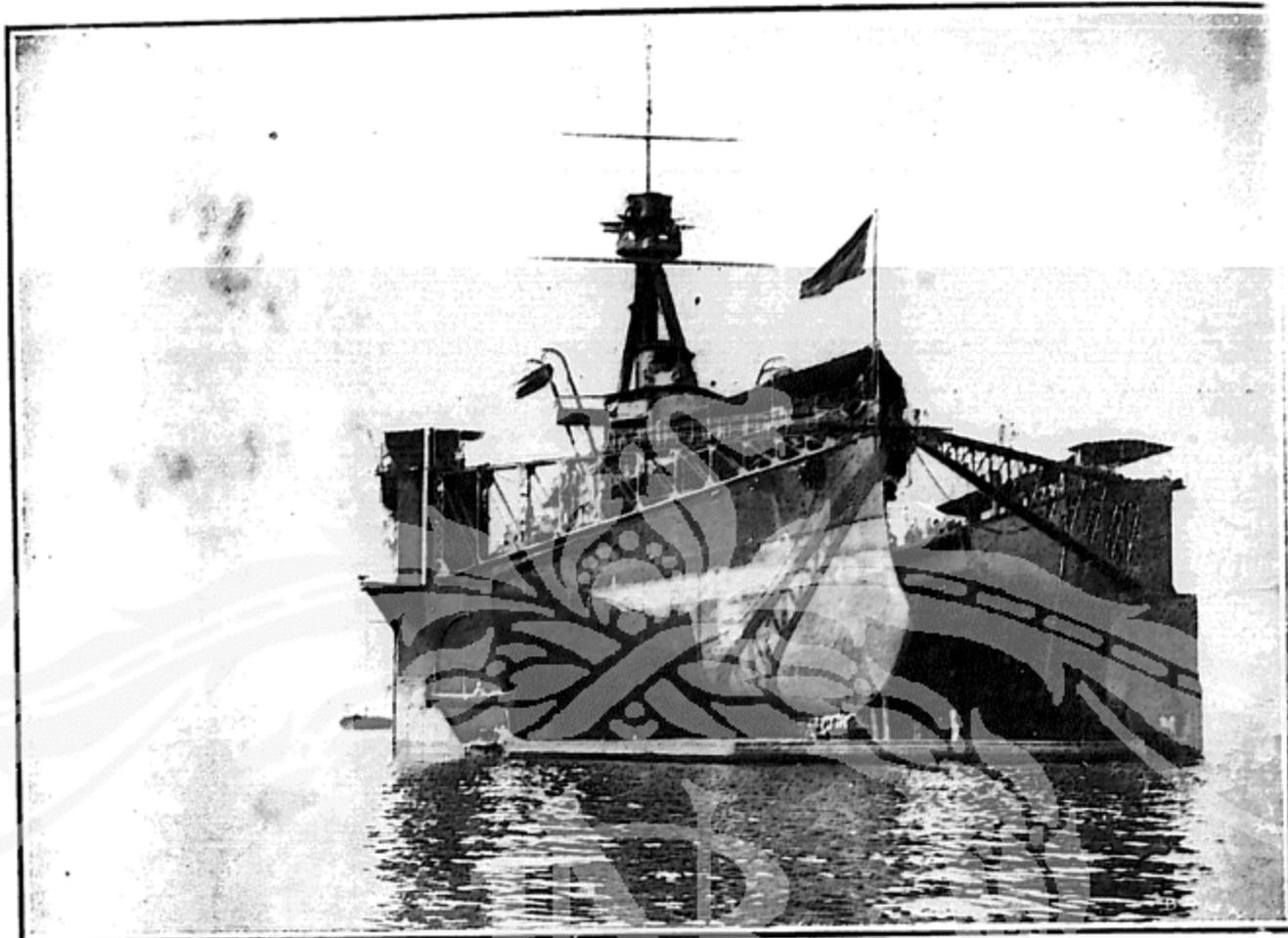
# LANGGAARD



PEÇAM  
PROSPECTOS á **Theodor Langgaard & C.**

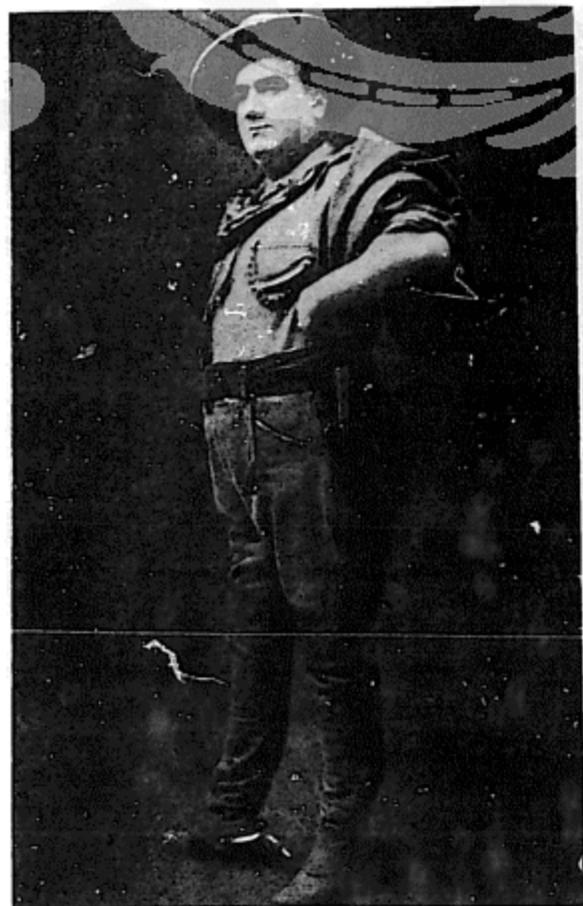
Rua dos Ourives, 45 — RIO DE JANEIRO  
Rua 15 de Novembro, 37 — SÃO PAULO

## A NOSSA MARINHA



O "dreadnaught" S. Paulo, no dique flutuante Affonso Penna.

## O maior sucesso do "ANGELUS"



CARUSO, o genial artista lyrico, ACABA DE ADQUIRIR UM PIANO "ANGELUS", prova evidente da sua SUPERIORIDADE sobre TODOS OS PIANOS PNEUMATICOS, achando-se em exposição todos os dias das 2 ás 9 horas da noite o mesmo modelo adquirido pelo celebre tenor, á

**RUA DA CARIÓCA, 65**

es es AUDIÇÕES GRATUITAS es e

Peçam sempre o "MUSICAL-ROLL

Não comprem musicas perfuradas sem examinar as nossas que têm a vantagem de ser mais BARATAS e não deixaram PO' nas FLAUTAS, que é o que faz os pianos pneumaticos não tocarem direito.

**Alfredo dos Santos Couceiro**  
**A' RABEÇA DE OURO**

Rua da Carioca, 65 RIO DE JANEIRO

# F. NEVES

**Concessionario da SICCA, apresenta**  
*aos leitores do Fon-Fon! as suas construcções.*

ea ea ea

Material em cimento por machina.  
**HYGIENE ♦ RAPIDEZ ◀ ECONOMIA**  
Paredes divisorias sanitarias sem  
risco de incendio ou de cupim. ♦  
Leves, hygienicas e com grande economia. Forne-  
cimento diario regulando 1.200 metros quadrados.



Predio á Rua Voluntarios da Patria N. 53

Escritorio Technico:  
**RUA RIACHUELO N. 61**

Fabrica:  
**RUA S. CHRISTOVAM. 69**



# BAZAR FRANCEZ



Brinquedos  
e Objectos de  
uso domestico



Sortimento  
Colossal

N. 17, RUA DA CARIOCA, N. 17

FILIAL:

16, LARGO DA CARIOCA, 16  
RIO DE JANEIRO



## FON-FON! NO PARANÁ



A abertura do 3.º Congresso Brasileiro de Geographia. A chegada ao Congresso do General Inspector da 11.ª região militar.

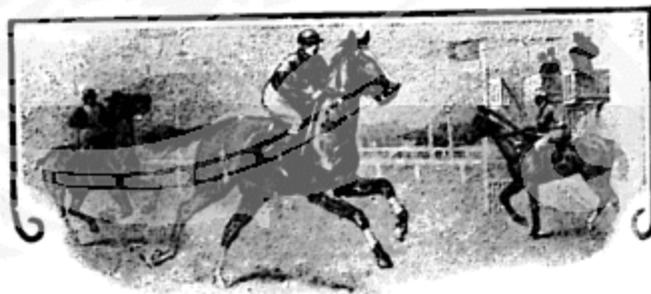
Para julgar uma senhora nunca se deve at-  
tender á sua *toilette*, mas reparar si falta um  
botão no casaco do marido.

*Voluvel.*

ELLA — E's o retrato fiel de um homem que amei!  
ELLE — Quando?  
ELLA — Hontem.

*No tribunal.*

— Mas tinha algum motivo mais sério para assassinar sua  
sogra?  
— Sim, Snr. juiz, casei-me com sua filha.



## FON-FON SPORTIVO

TURF  
DERBY-CLUB

As chuvas que cahiram durante a semana pas-sada não impediram a realização da bella reunião turfista levada a efeito no domingo ultimo no aprazivel prado do Itambé pela querida sociedade do Derby.

Do bello programma faziam parte o Grande Premio «gresso», ganho galhardamente pela Bien-Aimée, de propriedade do Sr. Linneo de Paula Machado (productor de «haras») e o classico Vicente Lisboa, levantado brilhantemente pela minuscula Dina, representante da Ecurie dos demais pareos foram renhidamente disputados e digno de louvor pelo modo correcto com que se houve os jockeys que tomaram parte nos mesmos.

JOCKEY-CLUB

Amanhã teremos mais uma encantadora reunião no bello e querido prado; o bello programma faz crer na trondosa victoria que decerto irá juntar-se ás muitas que a veterana sociedade tem conquistado.

D. AGUIAR JUNIOR

# ANTARCTICA



AGENTES GERAES:

**Gonçalves Zenha & C.**

Rua 1.º de Março, 83

Rio de Janeiro

# ☒ CAFÉ CAMARA ☒



S. Pedro gosta de café bem feito,  
Servido de manhã bem cedo e quente.  
Entretanto, coitado, ultimamente  
De beber bom café não acha geito.

— Nem parece café — grita do leito,  
O que me dão aqui diariamente.  
E' com certeza qualquer ingrediente  
Num pouco d'água tepida desfeito.

— Não tem gosto, não tem sequer, aroma —  
E São Pedro agitado grita e berra  
E o café matinal não quer nem toma.

— Isto não é café, isto é chicorea.  
Vão buscar CAFE' CAMARA na terra....  
Aquilo é que é café, o mais é historia.



# Kolognia Russa

A MELHOR PARA BANHO E TOILETTE

Não teme confronto com as mais conhecidas marcas



A popularidade desta superior AGUA DE COLONIA despertou um sem numero de imitações que são apresentadas em frascos semelhantes em substituição a essa reputada marca, desconfiar desses artigos inferiores e exigir como garantia em todos os rotulos e vidros o nome:

## BIZET

Marca registrada na Meritissima Junta Commercial por Cazeaux & Cia. em 12 de Fevereiro de 1907, sob o numero 5025 para Agua de Kolognia de seu fabrico e commercio.

Frasco original contendo 1 litro . . . . .	6\$000
" " " 1/2 " . . . . .	3\$500
" " " 1/4 " . . . . .	2\$000



A' venda em todo o Brazil

# **ARCHIVOS DE AÇO**

para guardar e classificar  
cartas e documentos ≡≡≡



**PEÇA CATALOGOS**

## **Casa Pratt**

Rua Ouvidor, 125  
Rua Quitanda, 88  
RIO DE JANEIRO  
Rua Direita, 19  
SÃO PAULO



REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS:  
— 62, RUA DA ASSEMBLÉA, 62 —  
RIO DE JANEIRO — Caixa do Correio, 97

SEMANARIO  
ILUSTRADO

ASSIGNATURAS:  
Anno: 18\$000 — Semestre: 10\$000  
NUMERO AVULSO: Capital: 400 rs. — Estados: 500 rs

Agentes de publicidade de FON-FON! em Paris e Londres: **L. MAYENCE & C.**  
PARIS — 18 Rue de la Grange — Batelière. LONDRES — 19, 21, 23 Ludgate — Hill. E. C.  
FON-FON! Venda avulsa — PARIS — Boulevard de la Madeleine — Kiosque N. 6  
LONDRES — L. Barrière & C. — 17 Green Street. Leicester Square

Rio, 21 de Outubro de 1911.

## Notas Rápidas

Começamos e terminamos em festas. A Avenida Central — o expoente da nossa civilização elegante e festiva — encheu-se de feiras de luzes, de feiras de galhardetes, de feiras de gente, para celebrar, com a intermittencia regulamentar dos nossos habitos contemporaneos, grandes homens que chegam, grandes homens que estão, grandes homens que podem querer ir. Atravessaram os dias, enchendo o ar do rumor periodico das musicas dos coretos e das aclamações admirativas, as festas votivas dos paes e dos filhos da patria; tivemos, mercê dessas manifestações patrioticas, o eterno desfilar dos artigos que nos acenam com o melhor dos mundos possiveis e das silhuetas femininas vestidas pelo ultimo modelo, cheias das mesmas e agradaveis preocupações....

De permeio a isso, houve alguns desastres, alguns boatos, alguns crimes. Dois trens chocaram-se violentamente na Central, pelo processo rigorosamente moderno do ataque pelas costas, completando por um segundo desastre, com o melhor brio profissional, a obra mal acabada de um primeiro; espalharam-se pelos cantos, das ruas e de jornaes escusos, noticias pavorosas de intervenções, de lutas, de revoltas, de violências, em que todos terão equitativamente a sua parte de pancadas e de prejuizos, para não merecer a um regimen igualitario de democracia; matou-se em plena Avenida Central, para dar-lhe o traço que ainda lhe faltava de grande arte de uma civilização grande, um cavalheiro que tinha a má theoria de achar que o lar é uma posse tão inviolavel como uma carteira de capitalista ou uma cadeira de legislador....

E possível, é natural, é logico mesmo que isso seja um effeito do admiravel progresso de que a Avenida Central é o expoente acclamatorio, condescendente e smart.... O facto se justi-

fica por varias razões oppostas e excellentes. De um lado, o nosso esplendor, o mirifico desenvolvimento da cidade e da patria pedia, como contraste, essas quedas e choques, sob pena de nos esquecermos da vida eterna e do céu, com a convicção de que tinhamos attingido o paraizo terreal: é a razão dos zeladores da alma, que por isso mesmo se empenham que ella parta daqui, a dos outros, o mais depressa possivel, a tempo de ter a salvação. De outro, o desfilar vertiginoso da civilização é como o de um *auto* official em quarta velocidade, que não póde se deter pela expectativa de esmagar os que passam; quem tiver pelle e medo que saia do caminho dos que têm pressa ou não faça viagens de estrada de ferro: é a razão dos amerecansados, homens praticos em questões de dinheiro, de amor e de administração. Ha ainda o pensar dos que entendem que a vida intensa, como as machinas de continuo, rapido e forçado movimento, gastam pelo attricto os ajustes das engrenagens em que se movem, obrigando a uma vigilancia severa do apparelho, sob pena de rebentar e explodir um dia de modo irremediavel: esses são os moralistas retardarios, que acreditam reformar-se o mundo com uma consciencia mais forte, uma disciplina mais cuidadosa e algumas cadeias mais faceis de entrar e segurar, de sahir. Como se vê são ainda metaphysicos.

De qualquer modo, deve-se acreditar que seja tudo isso um necessario contraste. Amanhã não se fallará mais nas festas e nos desastres da semana; lindas silhuetas, artigos patrioticos, musicas vibrantes passarão de novo; virão outros escandalos, outros esmagamentos, outros crimes e outras manifestações. Nós continuaremos felizes: felizes os que tem necessidade de vibrar, de amar o proximo, de lér cousas sensacionais; feliz o chronista pelo ensejo de poder traçar, cheio do esplendor da Avenida e da civilização contemporanea, estas linhas obrigadas e rapidas.

L. A.

## DAVID CAMPISTA



Era um destacado espirito de homem culto e inteligente.

No meio politico da nossa vida parlamentar, David Campista, brilhava com esse brilho proprio de quem tem valor seu e que não vae pedir ás camarilhas partidarias o necessario passaporte para o commodismo das consagrações.

David Campista valia por si mesmo, pelo seu esforço, pelo seu merito.

A sua cultura intellectual não se fizera pela pauta solemne e natural em que assentam em geral a cultura dos nossos homens publicos. Era toda de aspecto moderno, embora solida e notavel.

David Campista depois de ter illuminado com a sua competencia a nossa politica e a nossa administração, fez-se diplomata.

Foi neste posto que a morte veio colhel-o.

O seu desaparecimento foi uma nota dolorosa e triste para a vida nacional.

Fon-Fon curva-se respeitoso diante da memoria do illustre extincto.

## CONGRESSO

Não tem sido de tão intenso interesse a vida, em separado, do nosso Parlamento.

Audam escassos os assumptos de monta e de importancia...

Depois dos «actos do estado de sitio», que fez elevar e crescer a onda politica nada mais tem occorrido de palpitante e notavel na vida parlamentar.

Outubro está a terminar e Novembro que ahi chega, traz consigo a expectativa da balburdia dos orçamentos.

Felizmente, o Congresso, está disposto a fazer em dois mezes, o que devia ter feito... em oito.

A demora é pequena, não ha duvida.

## PEQUENAS NOTAS

O Rio ci... sa-  
se! brado em  
tempo o... no-  
culo ou an... o

Figueiredo Pimentel e não ha dia em que se nao ouça essa affirmção do nosso adi-  
tamento. Entretanto ainda perduram costume in-  
supportaveis, costumes que não desapparecem  
nem á mão de Deus padre.

Por exemplo: a mania de abraçar e saudir  
os infelizes que mandam rezar a missa de seti-  
mo dia por qualquer parente.

E não é só o viuvo, a viuva ou o orphão que  
morre quasi asphyxiado sob o peso das demons-  
trações de pezar, são tambem os assistentes, os  
amigos do defunto que vão aos empurrões, com  
o chapéo amassado, os callos pisados, apresen-  
tar os seus *sentidos* pezames. Pudera.... quasi  
que ficam tambem sem sentidos!

Quando é uma viuva moça e bonita, os abra-  
ços nunca mais acabam, cada qual procura de-  
monstrar o seu sentimento o mais demorada-  
mente que póde!

E' um uso e abuso que precisa acabar. Du-  
vido muito, porém, que desapareça. Já repara-  
ram como gostamos de dar abraços e palmadas  
nas costas? E quanto mais estimamos alguem,  
mais vigorosas são as palmadas que entende-  
mos dever applicar.

Não fomos nós que inventamos o dengoso  
dictado que diz: *Pancada de amor não doe?*

## HOSPEDES ILLUSTRES



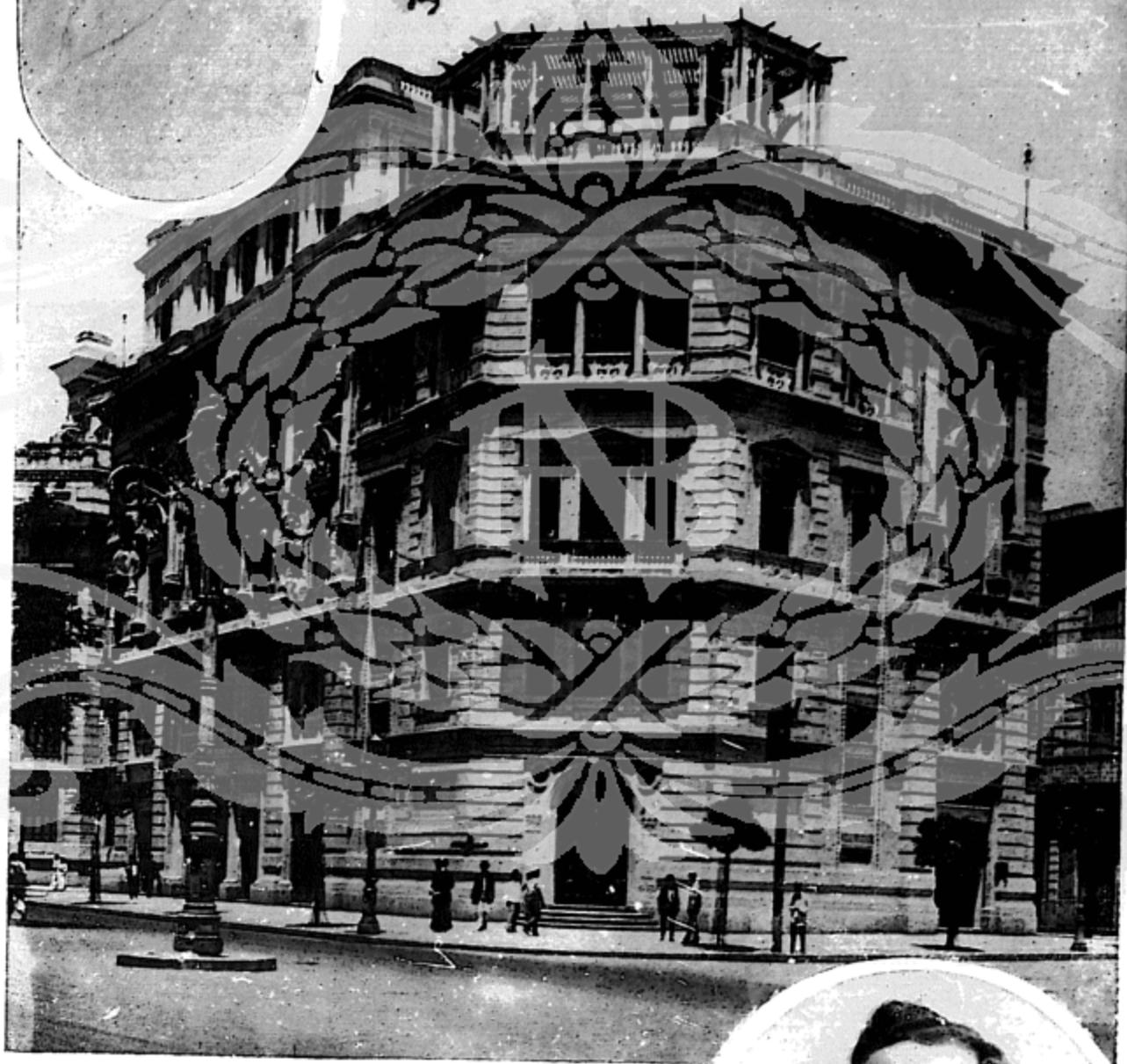
Mme. Jane Catulle Mendés, cujas conferencia-  
tem sido tão vivamente apreciadas entre nós

Tonico Quina Glycerinado

FORMULA DO Dr. RICHARDS Vidro 2\$, pelo Correio 3\$

Infallivel para matar a caspa e desenvolver o cres-  
cimento dos cabellos. Á venda em todas as perfumarias  
e nos depositarios: ABEL & C., Rua Rodrigo Silva 106  
(entre Assembléa e Sete de Setembro).

## A tragedia da Avenida



Local em frente ao Club Naval onde foi perpetrado o barbaro assassinato do capitão de fragata Lopes da Cruz. Nos medalhões ao alto o inditoso Commandante e sua esposa e em baixo o intendente Mendes Tavares, autor da horrivel tragedia. — A cruz indica o ponto onde cahiu o Commandante.



## A TRAGEDIA DA AVENIDA



Retrato tirado nos primeiros annos de matrimonio pelo Commte. Lopes da Cruz e sua esposa; no meio sua interessante filhinha, unica que o casal teve e já fallecida.

## Dinheiro haja...

O augmento do subsidio é a mais fagueira esperança deste desolado fim de sessão parlamentar. Não é para menos. Sou daquelles que pensam que o augmento de ordenado, é sempre e incondicionalmente ma cousa magnifica e sempre... util.

Pelo que tenho lido, os senhores deputados participam felizmente desta minha opinião salutar.

Se eu tivesse, como elles, a facilidade de augmentar os proprios vencimentos, tambem, não fazia ceremonias e augmentava, como elles estão tratando.

Então porque a gente é deputado, deve sujeitar-se a ganhar a vida inteira, a miseria de 75\$000 por dia?

Já temos o Barão que é o primeiro brasileiro... do mundo, temos a nossa afamada natureza, que tambem é a primeira do... mundo; e agora com o augmento ficaremos tambem com o primeiro subsidio... do mundo.

O mais interessante é que, na questão do augmento, tanto situacionistas como opposicionistas estão de perfeito accordo.

Só isto quanto não vale?

Um jornalista escreveu a um fazendeiro de S. Paulo, avisando da ida de um personagem estrangeiro que está percorrendo terras do Brasil em estudos de imigração.

"Caro amigo. Terá V. occasião de travar relações muito breve com uma figura de destaque que está percorrendo o interior, o Sr. Magrocavallo. Espero que fará com elle a melhor amizade e que elle lhe será muito util. Seu X."

O fazendeiro encavaçou com a historia e respondeu:

"Meu caro Sr. Acredito que a figura seja destacada e que tenia resistencia bastante, para isso mesmo, para o percurso que está fazendo. Não está, porem, nos meus moldes taes relações; depois que o progresso trouxe aqui a estrada de ferro, dispenso-os. Ficaria melhor para si. Sou, etc. Z."

P. S. — Logo que volte ao Brazil o ministro do Panamá, hei de mandar lh'o".

Foi um trabalho insano para convencer o homem de que não era pilheria. Felizmente, elle accitou a explicação, mandou outras e retirou o ministro. Tudo acabou em paz.

Entre typographos... letrados:

— Mas então aquelle camarada conhece letras de especie alguma, seu Gomes! Nem as de typographia! Sou capaz de jurar que não differença um *normando* de um *italico*!

— Perdão! Ha letras que elle conhece muito...

— Onde?!

— Eu te digo: os *missaes*.

## NOTAS NECROLOGICAS



O estimado negociante e ex-vice-consul de Portugal, Snr. **Alvaro Thedim Lobo**, fallecido na terça-feira passada.



# O MOMENTO MUSICAL

## Glauco Velasquez

Glauco Velasquez é brasileiro, apesar da feição hespanhola do seu sobre-nome.

No seu início de vida artistica, Glauco Velasquez, dedicou-se á pintura e á esculptura, demonstrando assim a pronunciada feição artistica do seu temperamento.

Chegando da Italia, fez a sua primeira educação no antigo instituto Profissional, de onde sahiu para os cursos do Instituto Nacional de Musica.

A musica era a formula definitiva das predilecções artisticas do joven artista e foi nella que o seu sentimento foi se determinando e apurando, até chegar á revelação de agora.

Reconhecendo que assim se afirmava o seu temperamento, Glauco Velasquez, deu ao estudo da musica todo o seu esforço e toda a sua dedicação.

Era-lhe facil o triumpho, portanto, dadas as qualidades essenciaes que possuia para tornar-se, em pouco tempo uma figura de destaque no nosso, aliás, valioso meio musical.

Glauco Velasquez não é apenas um interprete distincto das obras dos mestres; não se limita somente á demonstração de seus conhecimentos technicos da especialidade a que se dedicou, é sobretudo, um compositor d'inspiração segura, de sentimento raro e possuidor de uma vasta educação artistica, que o tornam considerado e amado dos seus companheiros e dos mestres da composição musical.

Nos seus trabalhos nota-se um colorido quente tão proprio aos temperamentos meridionaes e um suave sentimento de inspiração, que empresta ás suas composições uma verdadeira nota pessoal.

Os mestres já disseram do seu valor, o que elle tem de real e accentuado.

E nós nesta pagina que se destina á apresentação dos que chegam, dos que surgem com a efficacia do merito, não tentaremos detalhar mais, do que já foi, esse mesmo merito reconhecido.

Damos apenas uma impressão pessoal, com a franqueza precisa da nossa sinceridade, concorrendo assim para a vulgarisação e conhecimento de um artista que merece a consagração do applauso publico.

E para mais documentar o acerto destas nossas considerações transcrevemos aqui, um trecho da opinião que, do alento e do merito de Glauco Velasquez, faz o critico do *Jornal de Commercio*, cuja competencia na materia é bastante conhecida:

«Cheio de crença e de fé, mas ainda não convencido da enormidade do seu valor; revestido de uma modestia que o incompatibiliza inteiramente para os processos que lhe possam facilitar a carreira, proporcionar-lhe evidencia e assegurar-lhe uma posição de destaque, o joven compositor continuaria sempre ignorado, se alguns admiradores, na altura de aquilatar-lhe os meritos raros, o não forçassem a uma audição de alguns dos seus trabalhos, nos limites de um programma de concerto de musica de Camera».

E' ainda a mesma autoridade, com a justiça da sua competencia, que afirma ainda: «O moço que estréa hoje é uma das futuras glorias do nome brasileiro».

A 20 de Setembro, ultimo, Glauco Velasquez, fez ouvir no salão do *Jornal do Commercio*, para um auditorio de escol, um punhado de magnificas composições suas, cuja interpretação coube ao que de mais culto, possui o nosso meio musical.

Foi assim que appareceu Glauco Velasquez, da inconcebivel modestia a que se votara para a rapida consagração merecida dos grandes musicos da emoção e do sentimento.





### L'éternel féminin

D'après le Tasse, célèbre poète italien, la femme ne fut que le premier songe de l'homme.

Cette donnée, est assez flatteuse, car naître d'un rêve est plus idéal que de sortir d'une côte!

Et j'y trouve une autre raison encore plus sérieuse dans cette donnée: elle délivre la femme de la fameuse légende d'avoir induit Adam en tentation. Car, c'est le péché déjà conçu par Adam, qui lui faisait rêver de la Femme.

Autrement, comment expliquer que son imagination se soit permis cette fantaisie, si on ne la base pas sur la naissance du désir? Les rêves de nos nuits, ne sont-ils pas la quintessence du travail de notre pensée?

Vous me direz, que les poètes divagent, et que cette donnée du Tasse, est une fleur de rhétorique éclosée, sous

la plume du poète. Et vous me demanderez, qu'est-ce qui justifie de sa valeur philosophique?

Mais, Le Tasse, est reconnu comme philosophe et ses études théologiques, à l'Université de Bologne, furent remarquables; sa phrase n'est donc pas seulement une figure poétique, elle est aussi la déduction d'études profondes. Et comme c'est avec les commentaires que l'on crée les légendes, je laisse ma plume ergoter dans l'espérance de soulever des controverses qui formeraient des partis. Ces partis auraient des adeptes. Ces adeptes deviendraient bientôt apôtres. Ces apôtres évangéliseraient et de toute cette discussion, l'innocence de la femme, ressortirait lumineuse.

N'est-ce point ainsi que vont toutes choses...

Il existe un traité de cinq cents pages, qui discute, non pas l'authenticité d'un miracle opéré par un saint, mais « dans quelle partie du miracle, se trouve le miracle ». Et le voici, ce miracle: « Saint Deicole, suspendit son manteau à un rayon du soleil qui passait à travers la lucarne d'une tour ». Les commentaires, troublent toute la poésie de ce geste, en voulant rechercher, si c'est le rayon de soleil qui s'est fait résistant pour soutenir le manteau; ou, si c'est le manteau qui a gardé l'équilibre sur de l'intangible?

Et qu'importe? N'est-il pas meilleur d'épouser le miracle dans toute sa teneur, avec tout le mystère qui illumine! N'est-il, pas bon, de donner en pâture aux amoureux, cette idée que la femme est née d'un rêve!

Idée, qui peut satisfaire, même les caractères bilieux, car le rêve, peut être cauchemar aussi...

Une Parisienne.

(L. B.)

### UM BLUFF



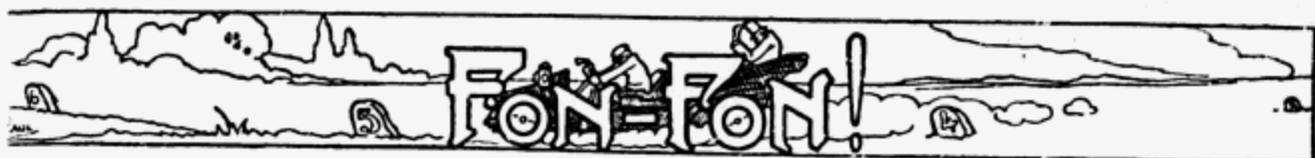
O Conselho — Que 8 horas?! Qual projecto?!... Pois não calculaste que foi tudo politica?



OS AUTOMOVEIS  
MAIS ELEGANTES  
E  
RESISTENTES

CARLOS SCHLOSSER & C.  
RIO DE JANEIRO  
AVENIDA CENTRAL 63 — CAIXA 1281





# Annita Garibaldi

O typo heroico da riograndense companheira e Garibaldi, é um dos que mais tem preocupado e attrahido o espirito daquelles que se dedicam ao estudo da historia das nossas guerras.



Realmente, na vida accidentada e gloriosa de Annita Garibaldi, ha situações e passagens que fazem da sua figura guerreira como que um simbolo de valor e de dedicação.

Não são poucos os trabalhos nacionaes que se tem occupado da consagração justa dessa mulher guerreira e dedicada.

Durante toda a vida de guerras de Garibaldi, elle teve-a sempre a seu lado, dando-lhe com o seu carinho e a sua dedicação, o conforto prezioso nas horas amargas e o animo indispensavel aos embates e revezes.

Fallar de Garibaldi, narrar-lhe os feitos, representa logo a obrigação directa de referencias a Annita Garibaldi, como se se tratasse de dois tipos que se completam, de duas individualidades que se continuam na comprehensão de uma mesma vida e para a conquista de um mesmo ideal.

De Paris recebeu *Fon-Fon* ha poucos dias mais um livro de estudo detalhado da vida da he-

roina brasileira, intitulado -- *Annita Garibaldi*, de autoria do Marechal João Vicente Leite de Castro.

E' um livro que não tem outro intuito senão o de contar em uma linguagem simples e sincera a historia dessa vida movimentada e heroica.

O Marechal Leite de Castro, mereceu a honrosa distincção de ser nomeado presidente honorario da «União Garibaldina de Nice», dignificação que mereceu, certamente, pelos grandes conhecimentos que tem de toda a vida desse guerreiro insigne.

E o livro que S. Ex. acaba de publicar é bem uma prova do real valor desses conhecimentos.



A titulo de curiosidade damos aqui um dos melhores retratos de Annita Garibaldi e reproduzimos a photographia do quarto onde ella morreu, em Florença, que é alli conservado nas mesmas condições em que se achava naquella época como uma tradição historica.



**Emulsão de Scott**

Cura radicalmente a Anemia,  
Chlorose e Debilidade Geral.





**Mas, que azar!**

**O CONSELHEIRO** — Não! Não, segura essa *chôse* seu Senado. Eu não estou para carregar ninguém... Não faço nada para *inglez* ver.

### Uma idéa genial!

*Os evangelistas da Cruz dos Militares  
Os postes do palacio do Cattete.  
A cantaria do convento da Ajuda.  
A estatua de Buarque de Macedo.*

Ha já tempo, talvez, ha uns dez annos, que, quando a quando, se dá, inesperadamente, a revelação da existencia aqui no Rio, de um restaurador genial de cousas d'arte.

A primeira manifestação dessa espantosa individualidade entre nós. se deu por occasião das obras novas feitas na igreja da Cruz dos militares, no dia 1 de Março, ha já uns bons pares de annos. A fachada, a bella e caracteristica fachada barrôco do templo projectado e construido por Mestre Valentim sob o patrocínio de Luiz de Vasconcellos, soffreu algumas modificações que, alguns pontos, transformaram as linhas do seu lindo estylo barrôco com adaptações de *manuelino*, para estylo *marreco* com adjudicação de *manuelzinho*. Mas, onde o genio e principalmente a brocha do espantoso restaurador melhor se revelou. foi nos dois evangelistas que lá estão nos dois nichos existentes ao alto da fachada da igreja! As duas estatuas appareceram, um bello dia, pintadas de azul!

Dizem que foi nesse dia que os pombos, aquelles classicos pombos que durante mais de meio seculo, ali viveram e se multiplicaram, chegando, ás vezes a cobrir de um verdadeiro tapete colorido, movediço e arrulhador todo o largo trecho da rua fronteiro á igreja, arribou d'ali para nunca mais voltar, ao inverso das pombas do lindo soneto de Raymundo Correia.

Mas, bem: passaram-se tempos e num outro bello dia, os embasamentos dos altos postes electricos que ficam na calçada do palacio presidencial, no Cattete, embasamentos que são de bello granito das nossas pedreiras, appareceram pintados e pintados de um fingimto de granito!

Era a segunda espantosa revelação do genial restaurador por que, com certeza, era o mesmo não podia ser outro senão o mesmo ou, então, um discipulo de que o homem se orgulha!

Passaram-se mais alguns mezes e a cantaria do roda-pé do archaico convento da ajuda appareceu pintada, tal qual como os embasamentos dos postes electricos do palacio. de um fingimto de granito!

A brocha genial fazia escola! O genio restaurador vencia em toda a linha!

Mas, não ficou ahi.

Eram precisas novas victorias, novas obras primas e, então, o genio, aproveitando a reforma que está sendo feita no edificio do Ministerio da Viação, foi até lá, examinou o que havia de melhor para o destaque da arte restauradora e pode notar que a estatua do ministro Buarque de Macedo, estatua de bronze como é sabido foi fundida nas officinas da Estrada de Ferro Central e que se acha no pequeno jardim d'aquelle ministerio, na face que olha para o cões Pharoux, estava um tanto suja pelo pó accumulado e que ennegrecia o bronze de que é ella feita.

Não havia tempo a perder e a occasião azada para mais uma nova revelação do genio! Demais era preciso pôr um termo aquella!

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**



gonha de um bronze sujo, era necessario e urgente tornal-o lovinho em folha e o genio, então, por amor da hygiene e, sobretudo, da arte encostou soffrego a escada no pedestal, empunhou com uma das mãos, resoluto e inspirado, a brocha estupenda, susteve com a outra a camba da tinta e... brochou genialmente a esta-

tua, de cima a baixo e de baixo á cima, de côr de bronze.

Agora sim! Está novasinha que faz gosto! Até brilha como se lhe tivessem dado um banho de verniz. Está decente, está uma beleza, está catita! Não é mais aquella sujeira que lá estava.

## OS NOSSOS ENGENHEIROS

Festa realisada no *Club de Engenharia* em homenagem ao illustre Dr. João Teixeira Soares, no dia do seu anniversario natalicio. 1. — O Dr. Castro Barboza lendo o seu discurso. Na mesa vêem-se o homenageado tendo á sua esquerda o Dr. Paulo de Frontin e á sua direita o Dr. Van Erven. 2. — Aspecto do salão. — (no medalhão) o Dr. João Teixeira Soares.



 O paradoxo entre gatunos.

— Você é um patife! Arrombador de casas, ladrão de joias...

— Está enganado! O patife é você! Eu roubo jeias caras, objectos de luxo e cousas superfluas; você, não tendo coragem para roubar um collar de brilhantes, entra em uma venda e furta um queijo... O ladrão é você!...

— Meu genro, sinto-me muito mal. Queria pedir-lhe um serviço...

— Pois não, um serviço de primeira classe?

ca

— Meu amigo, estou reduzido a segurar as calças com um barbante!

— E dizer, que se fosses Eduardo VII esta moda pegaria!

# CONTINENTAL

Pneumaticos  
Borrachas para caminhões  
Artigos para uso tecnico

CARLOS SCHLOSSER & C. - Rio de Janeiro  
Avenida Central, 63 - Caixa n. 1281



## RADECADAS

(NOCTURNOS E DIURNOS)

*Accelerando* — N'uma recepção mundana.

Dois jornalistas fazem comentários n'um recanto do salão.

— Notaste?

— O que?

— A transparencia dos vestidos de tres encantadoras creaturas que estão dansando.

— Ainda não.

— Pois quando estiverem do lado de cá, recebendo a luz por traz, repara,... Viste?

— Vi... são toilettes terrivelmente indiscretas. Livra! As donas terão consciencia disto?

— Quem sabe? Em todo o caso, supprimidas as saias e o vestido ajustado sobre a camisa, o resultado só póde ser este.

— Acho bom mudarmos de lugar. Estou sentindo um calor damnado!

— Pudera! a sala está tão cheia!

es

*Pizzicati* — N'uma *soirée*, em casa de um dos nossos mais talentosos advogados.

Um rapaz imberbe aproxima-se de uma senhorita que conversa num grupo de amigas.

— Boa noite....

— Boa noite....

— Linda reunião....

— Deliciosa!... Vi-o dansar esta ultima valsas....

— ?....

— Pensei que não dansasse, visto não estar aqui a minha querida amiguinha....

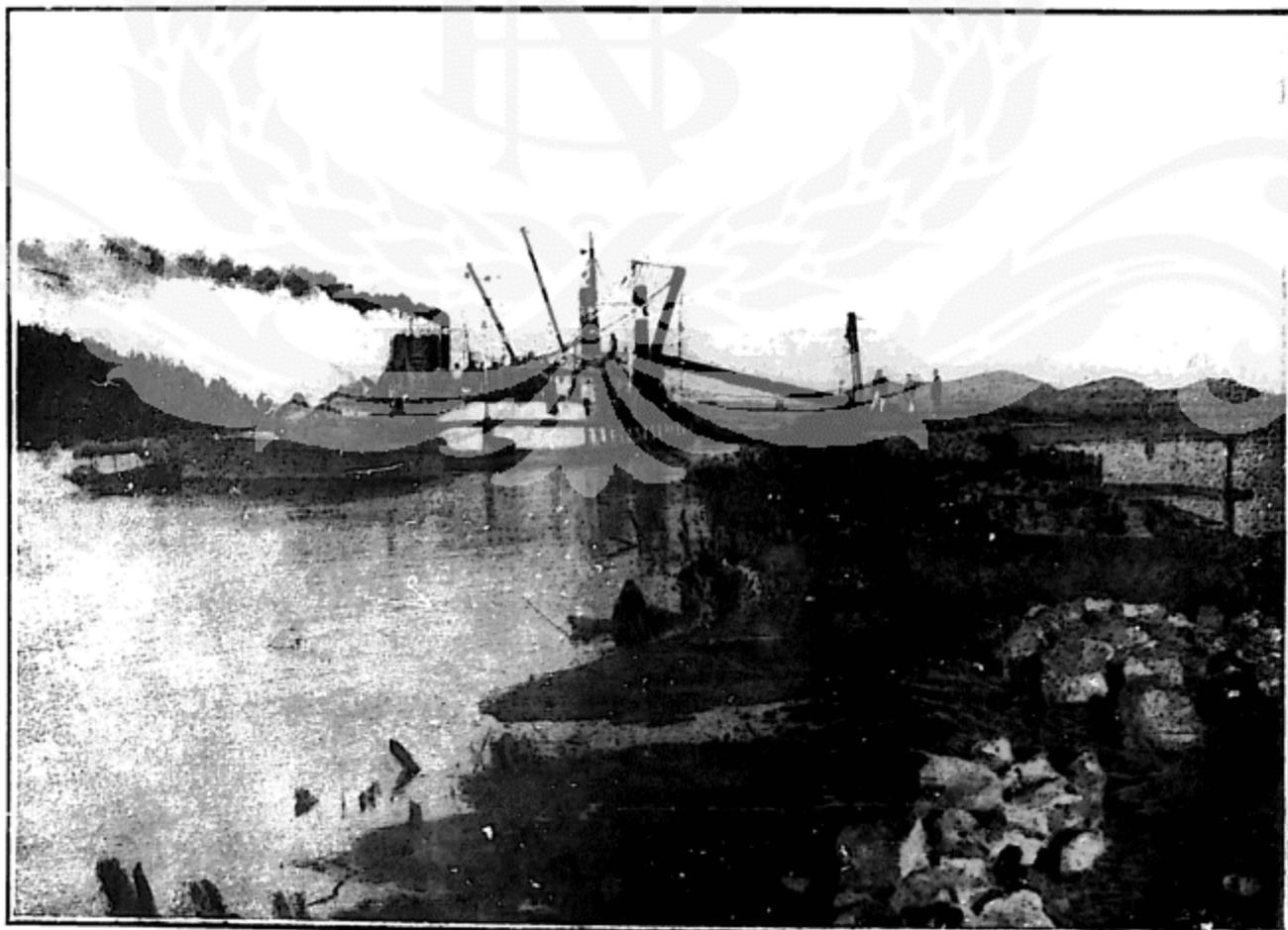
— Dansei.... porque.... porque.... fui apresentado....

— Não se desculpe! não tem que me dar satisfações!... Quanto a *ella* nada saberá.

E a senhorita deu uma risadinha que ainda mais desnordeou o joven e sympathico jornalista.

*Paganini.*

## FON-FON! NO ESTADO DO RIO



Serviço de dragagem no Rio Estrella pela comissão de saneamento da baixada do Estado do Rio de Janeiro.

Drogas a Preço Fixo — GRANADO & C.  
RUA 1.º DE MARÇO, 14

LEGITIMIDADE,  
PESO e MEDICAÇÃO  
GARANTIDOS.

## NOTICIARIO

Já são conhecidas as transformações que vão sofrer as fardas dos nossos Consules.

Os respectivos bordados serão em prata, para distinguir dos do corpo diplomatico, que são em ouro. Além disto, será adoptado tambem um distinctivo especial para as categorias consulares.

Os consules de primeira classe trarão na frente da gola, a palavra *Primeira*, escripta em prata e os de segunda a palavra *Segunda*.

✽ Não será longa a demora do Dr. Luiz Guimarães Filho na nossa legação em Cuba.

E' natural que ao chegar em Pariz, o jovem diplomata receba noticia da sua transferencia para a nossa embaixada em Washington.

✽ Depois de amanhã será aberto á visita publica o Convento da Ajuda.

✽ No Ministerio da Fazenda vae ser aberta concorrência para as obras de reconstrucção de que carece o edificio da Imprensa Nacional.

✽ Devem partir brevemente para a Europa, em viagem de recreio, os Drs. Afranio Peixoto, Octavio de Souza Leão e Celso Bayma.

✽ Baptista Junior, nosso jovem collega da *Gazeta de Noticias*, vae ser nomeado alferes da Guarda Nacional desta Capital.

✽ O deputado José Carlos de Carvalho, vae apresentar á Camara um projecto mandando considerar suppletentes de redactores de debates, os candidatos que, no ultimo concurso, foram classificados no primeiro grupo.

✽ O Marechal Pires Ferreira, tem

em preparo, para apresentar brevemente ao Senado, um projecto, creando varias condecorações para galardão de serviços prestados á Republica, nas varias especies de actividade social.

Entre estas condecorações, figura á de "merito litterario" para aquelles que se distinguirem pelo seu esforço intellectual e a de "merito militar" que só será concedida por acto de bravura em tempo de guerra.

Estas condecorações dividem-se apenas em tres ordens: 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classe.

Alem das acima mencionadas, o projecto estabelece tambem as condecorações de "merito civil" e "merito scientifico".

✽ O projecto do Sr. Felisbello Freire, augmentando o subsidio dos congressistas, já tem 132 assignaturas de deputados.

Fon-Fon.

**Discursos fóra da Camara** é o livro de Alcindo Guanabara, dado á publicidade pela Livraria Editora de Jacintho Silva.

*Discursos fóra da Camara* é o titulo tranquillo e suggestivo, que nos previne logo, de principio, que ali vamos encontrar o espirito integral de Alcindo, sem a perturbadora preocupação politica, fóra, portanto, dessa atmosphera pezada e convencional.

E é assim mesmo.

Alcindo Guanabara, nesse livro, reaparece-nos com a integralidade do seu bello estylo litterario, e aquella nota, tão propriamente sua, de uma dolorosa impressão sceptica, de uma tocante suggestão philosophica.

*A Dor e a Tradição*, já paginas intensas, com essa indispensavel preocupação de fóma que foi sempre uma qualidade de Alcindo e a *Campanha contra a Tuberculose* é mesmo uma linda campanha com a nobreza de estylo impecavel e uma impressionante elevação de vistas.

A edição da Livraria Editora, é cuidada, bem impressa em bom papel e prova o zelo e o bom gosto de Jacintho Silva, um verdadeiro especialista em materia de livros.

### MORCEGO

Necticolôr morcego, ntro, velludo,  
A' luz nocturna as azas trepidando,  
Passa e repassa a voar, e, quando em quando  
Fingindo as notas de um gritar agudo.

Tonto, volteando, — trapo de velludo,  
Ao mesmo tempo repellente e brando.  
Um mixto de feróce e miserando  
Em teu olhar e caretear estudo.

Penduras-te dos pés querendo somno,  
E dormes nesse exotico abandono,  
— Crispado ao trampolim gymnasta morto!

E, desnordeado vendo-te, morcego,  
Creio-te, a braços com o desassocego,  
A corporisação do desconforto!

Rio

CHRISTIANO FRAGA



# A RUA

(A Paulo Barreto)

A Rua tem vida e alma  
Vibra conosco quando nós vibramos  
E é calma  
Quando a calma da Rua procuramos.

Eu considero a Rua  
O melhor livro de philosophia;  
Na sua vida que palpita e estua  
Ha todo um methodo de ensinamento,  
Desde o que prêga risos e alegria  
Ao que doutrina magua e sofrimento.

É nella que se iguala o rumo demarcado  
Do homem feliz, sincero ou falso,  
E do grave senhor solemne e douto,  
Ao indeciso rumo aventureado  
Do modesto infeliz de pé descalço  
E de casaco roto.

Ella é que nos ensina  
A avaliar a graça feminina,  
Pois numa pauta justa d'igualdade,  
Em que ninguém, talvez, a exceda,  
Tanto consagra uma mulher bonita  
Numa faustosa exhibição de seda  
Como na simplicidade  
De uma blusa de chita.

É ella que acarinha e que consola,  
Numa mesma função aventureosa,  
A vida desenvolta do que gosa  
E a penosa miseria do que esmola.

Para o canção,  
Que annula e desconforta,  
Do que na vida, em vão, luta e moureja,  
Ella tem sempre o pequenino espaço  
Da soleira da porta  
Ou do degrão da Igreja.

Na Rua o sol tem mais seiva, mais cor,  
Mais amplo se derrama...  
Nella é que nasce o amor  
Ella é que faz a fama.

Quando a aguçada pua  
De um intimo penar nos fere em trôco  
De um rapido momento almo e feliz,  
Quanta vez se diz:  
"Vou distrahir-me um pouco"  
E vae-se para a Rua.

Quando ella sente e fica  
Sensível a vibrar na emoção que extravasa  
De um movimento popular que a enleva  
E essa alegria sã nos comunica,  
Quanta vez se leva  
A alegria da Rua para casa.

Demais a Rua é carinhosa, é boa,  
E esta bondade esplendida consiste,  
Principalmente, na ideal certeza  
De que ella embora soffra e de pezar se agite,  
Nunca nos transmite  
A pezada feição dessa tristeza...  
Ninguém é triste á tôa  
Só porque móra numa Rua triste.

E a Rua tambem é liberal e honesta,  
Ninguém lhe muda os geitos e os modos;  
Se, por acaso, ella se alegre em festa  
A festa é para todos.

E nella, finalmente,  
No seu intenso, insolito alvoroço,  
É que se forma e cria,  
Num ambiente de predestinado,  
A alma integral e simples do Garoto  
— Este pedaço vivo de alegria  
Encarcerado  
Num pequenino involucro de gente. —

Quando elle apparece  
De riso á bocca e d'ironia em braza,  
Ridículo não ha que não destrua,  
Desde que venha para a luz da Rua.  
E a Rua elle conhece  
Talvez, melhor do que conhece a casa.

Qualquer cousa que inquiete,  
Em goso ou luto,  
Da Rua a vida calma e regular,  
Logo se reflecte  
No seu riso feliz, no seu olhar  
Arguto.

É da evidencia singular o facto  
De que na evolução esthetica da vida  
De uma grande cidade,  
Culta e preferida,  
Em que o progresso em tudo se revele,  
Dois elementos dão-lhe traço exacto  
De prosperidade:  
— A Rua e Elle —

O garoto é pobre,  
Não tem nada de seu,  
Senão o Céu que a terra encobre  
E a vida que Deus lhe deu.

Mas para o luxo de um viver bizarro,  
De liberdades francas e vadio,  
Luxo que aos outros sobreleva e excede,  
Só deseja e pede  
A ponta de um cigarro  
E o sonoro direito do assovio.

E assim armado para a lida,  
Que aos outros tanto canca e amarga,  
Bolso vasio e coração á larga,  
Vae pela Rua e pela Vida.

Pobre, sem ambição,  
Recorre muita vez á alheia sopa  
Nunca teve tambem mais de um terno de roupa  
Mais de um par de sapatos...  
Entretanto, tem d'oiro o riso e o coração  
E é livre senhor de todos os seus actos.

Tem orgulho, tem fé,  
Todo elle é humor, carinhos e nobreza;  
Não teme os ricos, não inveja os nobres  
E não disfarça os males da pobreza.  
E por isso é que elle é  
O mais feliz dos pobres.

O Garoto tem sempre uma alegria nova  
Que cunha e plasma a sua vida empyria,  
Seja na phrase popular da gyria,  
Seja no tom sentimental da trova.

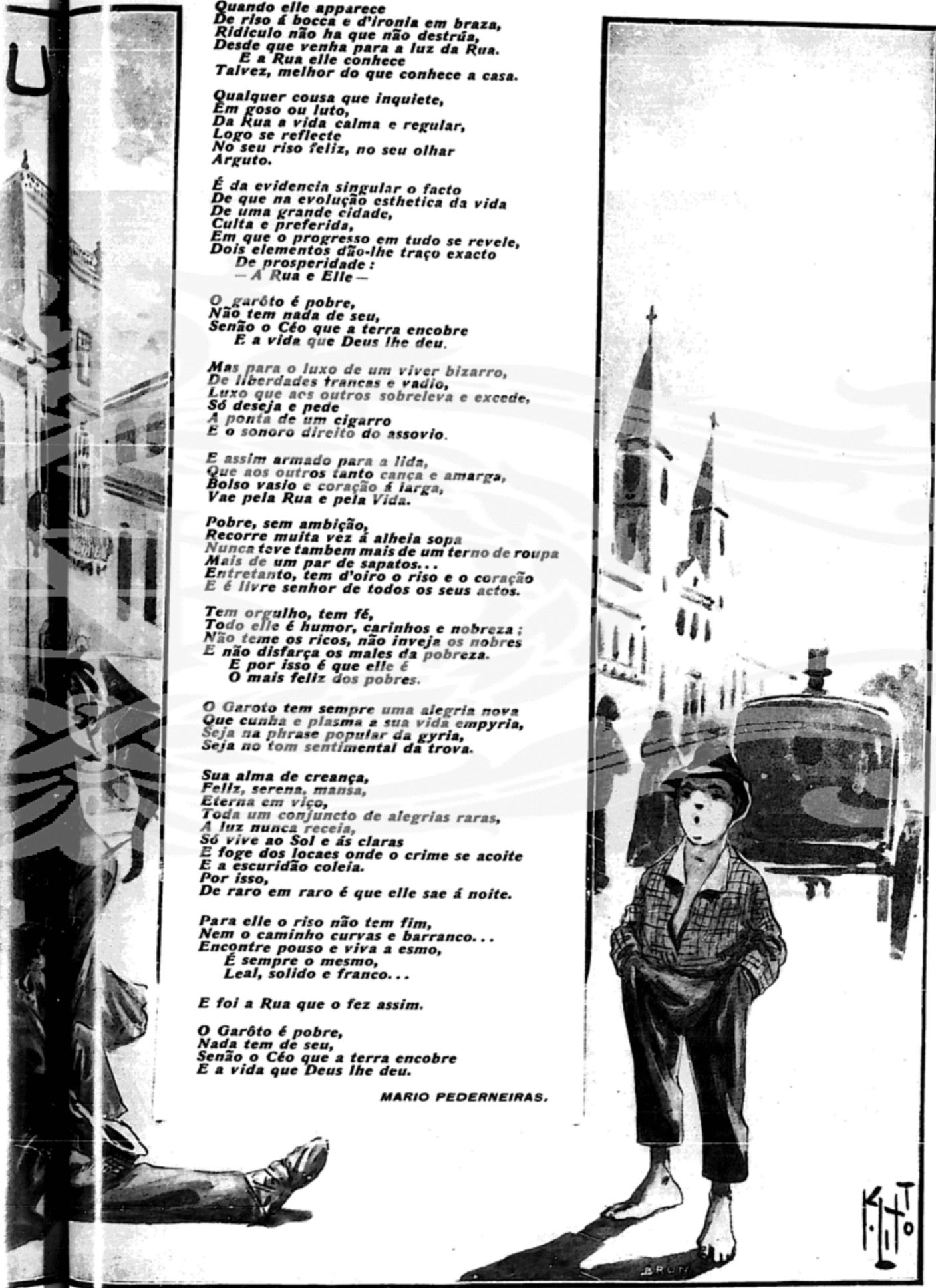
Sua alma de creança,  
Feliz, serena, mansa,  
Eterna em viço,  
Toda um conjunto de alegrias raras,  
A luz nunca receia,  
Só vive ao Sol e ás claras  
E foge dos locaes onde o crime se acoitte  
E a escuridão coleia.  
Por isso,  
De raro em raro é que elle sae á noite.

Para elle o riso não tem fim,  
Nem o caminho curvas e barranco...  
Encontre pouso e viva a esmo,  
É sempre o mesmo,  
Leal, solido e franco...

E foi a Rua que o fez assim.

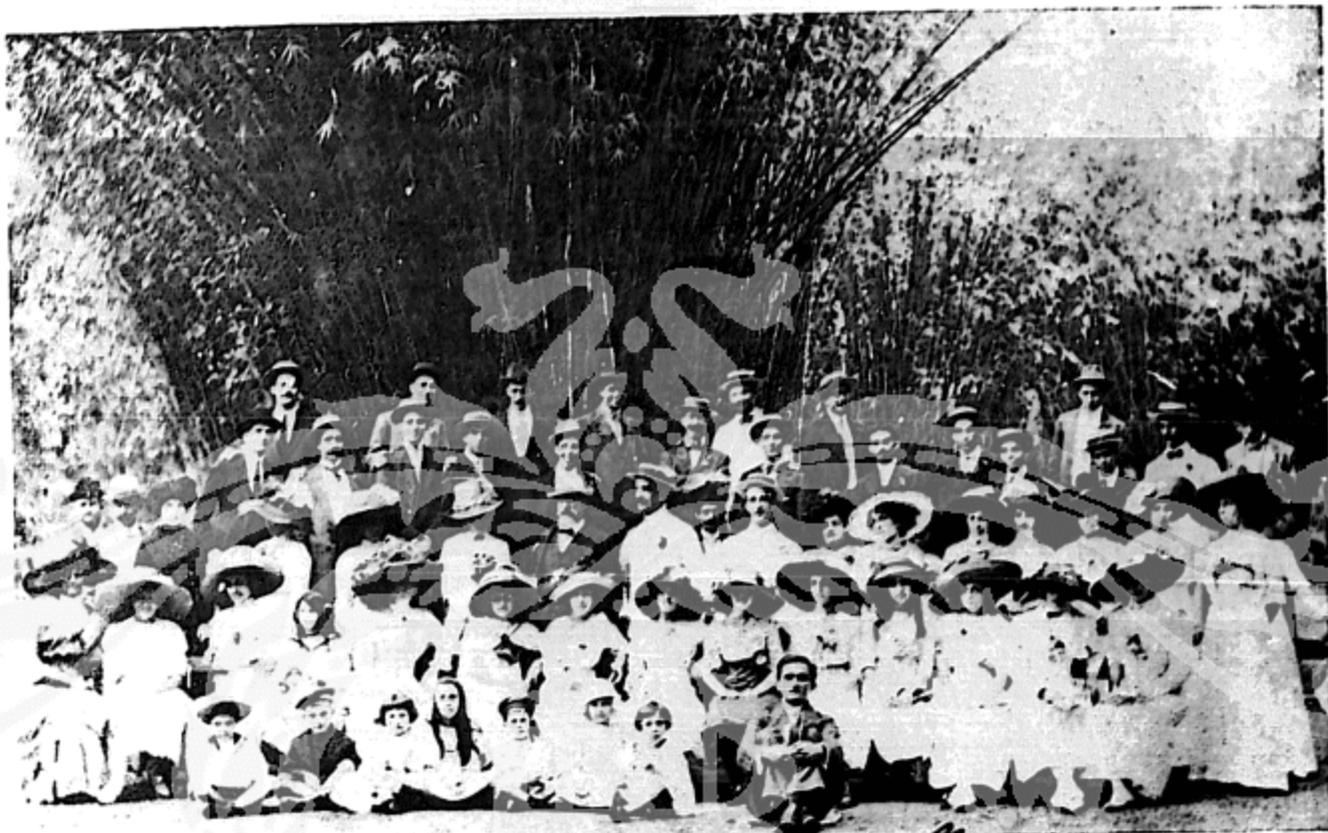
O Garoto é pobre,  
Nada tem de seu,  
Senão o Céu que a terra encobre  
E a vida que Deus lhe deu.

MARIO PEDERNEIRAS.





## OS NOSSOS CLUBS



Pic-nic realizado pelo Rose-Club, do bairro de Botafogo, no Jardim Botânico. Grupo de socios e convidados.

### CROQUIS ÀS PRESSAS

Madame, ás quintas-feiras, naquella conforto aristocratico de sala intima, reúne um grupo intelligente de mulheres encantadoras e cavalheiros amáveis.

E porque Madame é espiritual e fina e porque as creaturas deliciosas que lhe formam a extranha *entourage* têm dotes raros de graça e de donaire, eu sempre sou o primeiro a pisar á felpa sedosa das suas tapeçarias francezas e sou o que deixa com maior pezar aquelle ambiente morno e perfumado a essencias que se evolvem de espaduas brancas....

Madame é escandalosamente loira, tem uns labios vermelhos de cacto aberto, e como em seus grandes olhos pretos ha fascinações de tarentula a moscardo, todos nós que beijamos a sua mão esgalga de neve e rosa pela primeira vez, nunca mais deixamos de estar ás quintas-feiras, naquelle conforto aristocratico de sala intima....

Hontem, que foi uma tarde linda (a primavera tem uns céos tão lindos....) eramos sete homens, apenas, entre onze amigas de minha loira amiga, e porque a banalidade é, em extremo, elegante, a palestra que se animou em torno aos *guéridons* com o chá queria estabelecer a maior vaidade de um e de outro sexo.

As mulheres eram doze e, auxiliadas pelo commendador Albuquerque, defendiam-se com a possivel graça, e atacavam com a possivel ironia.

O bacharel Paiva, gordo e lido em Balzac, atirou o seu argumento *tranchant* :

— A mulher é vaidosa, a principiar pela *toilette*. O talhe de um *corset* a preocupa mais que os versos sublimes do *Chantecler* ou os livros de Loti, e foi de certo visando as mulheres que um francez affirmou ser a *toilette* uma phrase do romance da vida que se lê em voz alta.... Os homens têm superiormente, a *nonchalance* americana do vestir....

O bacharel Paiva fincou o monoculo, a repuchar os musculos faciaes, fuzilando em torno um olhar de arrogancia.

Madame riu com perfidia, accendeu a cigarete, soprou a fumaça tenue e com um encanto felino de gesto voltou-se ao nosso grupo :

— O Dr. Paiva disse bem. Dou-me por vendida.... Os homens não têm vaidade.... E a prova disso é que o homem de mais espirito, entre os senhores, desde que chegou está com a gravata em desalinho e não se preocupou até agora em ageital-a....

Eramos sete cavalheiros e todos nós levamos a mão ás gravatas....

\* \* \*

A Primavera nunca foi tão commentada como agora, que de novo os calendarios affirmam oficialmente a sua vinda, desde uma certa alvorada de setembro....

E todos, que dizem mal deste clima ardente, de sóes tão fulvos e tão fulvos dias, não sabem vêr a Primavera como a fazem as gravuras de almanack — uma rapariga forte despetalando risos vermelhos e com a carne adolescente ve-



lada numa polychromia esparsa de flores abertas. Ora, precisamente hoje, que após dois dias longos de chuva caridosa aquella escarpa de Santa Thereza, alli defronte á minha janella, é toda uma resurreição de folhas frescas e rebentos humidos — eu sou o primeiro que te sinto nalma, ó Primavera linda, banhando-a no mesmo frescor de alegrias claras que asperges em punhados de aromas e petalas por esses montes e por essas arvores.

Flora vem tecendo caprichos de sonho oriental pelas nossas paysagens assim, fecundas de humus e injectando nas fibras vegetaes opulencias gloriosas de seiva e chlorophila que esboçam esse quadro magnifico de arvores gigantes, em admiraveis gradações de verde....

Primavera nós temos. O que nos falta é certas tonalidades caracteristicas, que dêem sensações de estação nova.... Falta-nos Outomno.... Falta-nos Inverno.... E' sempre a monotonia dos

aspectos lembrando eternamente scenarios paradisiacos.

Os crepusculos cinzentos que espiritualisam, os platanos desfolhados e «a elegia que as folhas cantam pelo vento em bando» não nos é dado sentir.

Sempre a vida impetuosa da força vegetal esgalhando braços viris de jiquitibás e araucarias, esculpturando essas columnadas differentes que a successão imprevisível dos caules estende sob a fronde das mattas....

Primavera nós temos.... E a primavera está ahi, no céu e nas aguas, no espirito da gente, no corpo das mulheres e até na garganta antiga da Pepa, que numa saudade cruciante do seu tempo de andorinha, num palco estreito de cinematographo, ainda tenta cantar como outr'ora :

*Bella estação das flores,  
Bella entação de amores...*

*Gavarni.*



Na campanha contra o jogo encetada pelos jornaes, deu-se o mesmo facto extranho que se dá em todas as circumstancias em que concorre a classificação das espheras sociaes.

Todos os dias os jornaes citam, inteiros, com todas as letras, os nomes dos pobres diabos presos nas malhas do celebre jogo do bicho ou na sordidez das espeluncas onde domina o monte ou o vispora. A Policia tem o cuidado moralizador de fornecer detalhadamente todos esses nomes.

Entretanto, quando succede a Policia entrar num *tripot* elegante, illuminado a luz electrica, com a seducção de mulheres mercadoras do amor, gente de *smocking* e o luxo espalhafatoso desses locais, quando a Policia lá vae e apanha viciosos adamados e bem collocados, no exercicio da mesma contravenção dos outros pobres diabos, tem logo o cuidado de esconder os nomes dos figurões apanhados.

Porque? O crime não é igual? Não estão elles nas mesmas condições dos outros? Não perdem ali, como os outros, o direito ás considerações policiaes?

Porque esta excepção?

✱ A Academia Mineira de Lettras, fundada ha um anno alli naquella cidadezinha de Juiz de Fora, já publicou até hoje obra de uns quarenta volumes dos seus titulares e está trabalhando activamente em um dicionario de locuções sertanejas.

Além disso, porque as cadeiras academicas tem um patrono, tal qual como as daqui, e é presumivel que os proprietarios de taes sedes devam saber melhor que o vulgo ignaro quem foram esses illustres padroeiros, a modesta Academia Mineira está imprimindo o «elogio» dos litteratos-padrinhos, feitos pelos respectivos afilhados. Já foram publicados muitos, devendo até o fim do anno estar completa a serie de elogios litterarios.

Si os excmptos pegassem.... Mas para que ha de se obrigar os outros a violencias dessa natureza....

## FON-FON! EM LONDRES



Grupo tirado na pittoresca villa *The Ermitage*, á beira do Thames, por occasião do *pic-nic* organizado por alguns brazileiros em honra do dia 7 de Setembro ultimo. Entre os 30 convidados foram escolhidos os que figuram nesta photographia, representando oito nações: 1. França, 2. Inglaterra, 3. Estados-Unidos, 4. Egypto, 5. Brazil, 6. Hespanha, 7. Italia, 8. Allemanha, 9. China (cachorro chinês).

✱ -- Reparou você como a policia já não tem mais aquelle passo batido de alto, allemão para todos os effeitos, de que tanto fazia timbre?

-- E' verdade! O resto ficou: a maneira de trazer a arma, o equipamento, tudo mais, mas o passo... nacionalisou-se de novo brazileiro. Cançaram, parece.

-- Não é isso; depois dessas idas e vindas de Marrocos, o pessoal perdeu a fé — e a policia perdeu o passo....



# Emulsão de Scott

A Legitima distingue-se das imitações nojentas pela marca "do homem com o bacalhau às costas."





## FON-FON! NA SUISSA



Dr. Raul Leite, F. Leite e o professor Dr. Chardonnens. O Dr. Raul Leite proprietário da *Leiteria Mantiqueira*, aproveitou a sua estadia na Europa para fazer um curso de analyse de leite e lactínicos em geral na *Ecole Laitiere de Perole* (Suíça), onde ha tempos está estudando o seu irmão futuro director tecnico dos seus estabelecimentos.



Os senadores João Luiz Alves e Muniz Freire andam a entreter a insipidez das sessões senatoriaes, com um longo dialogo politico sobre a situação dominante do Espirito Santo.

João Luiz, todos sabem, é um senador moço, ainda cheio de ideaes, dedicando-se sempre á generalidade de assumptos que possam interessar ao paiz e ás classes productivas do paiz. Não tem ainda o geito vulgar dos politicões, comprehende as suas responsabilidades de legislador e as suas funcções senatoriaes como devem comprehender os espiritos cultos e não viciados pela vida

estreita do partidarismo. Por outro lado, o Sr. Muniz Freire, apesar da sua experimentada vida politica, é tambem um espirito cuidado, preferindo o estudo arido de altos problemas sociaes á facilidade rhetorica da oratoria politica.

De modo que, o Senado tem assistido a essa luta em que se envolvera duas individualidades de destaque,

lançadas de um momento para outro, no terreno facil da politica d'interesse estadual.

Ora, a politica estadual já de si, é enfadonha e irritante; pois nem mesmo tratada com uma certa elevação como felizmente, se deu no caso citado, consegue interessar.

O Senado fatiga-se, os trabalhos paralyam-se e os contendores não conseguem nada.

O resultado é sempre o mesmo; a politica estadual tratada nas tribunas parlamentares, não consegue soluções. Esta só se completa cá fóra, no meio a ella habituado e do qual ella depende.

No mais, é tempo perdido.



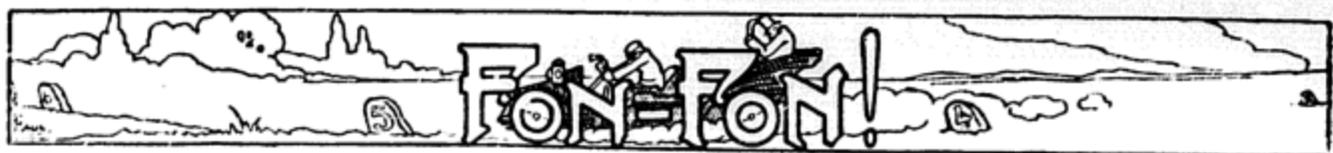
Na redacção de um dos grandes jornaes da Avenida, um popularissimo jornalista mostrava aos companheiros um frasco de sôro anti-ophidico que recebe do Instituto do Batantan; e chamava a attenção para a authenticidade do rotulo — *Ophidio succuensis*.

— Para que vae servir isso a você? Perguntou um. Não ha cobras na cidade.

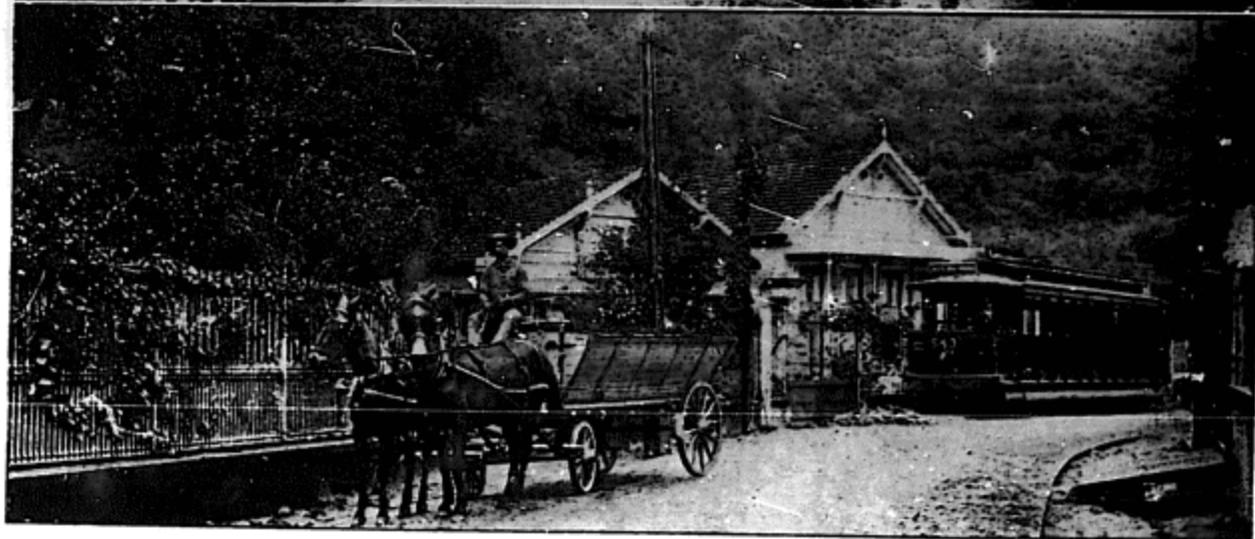
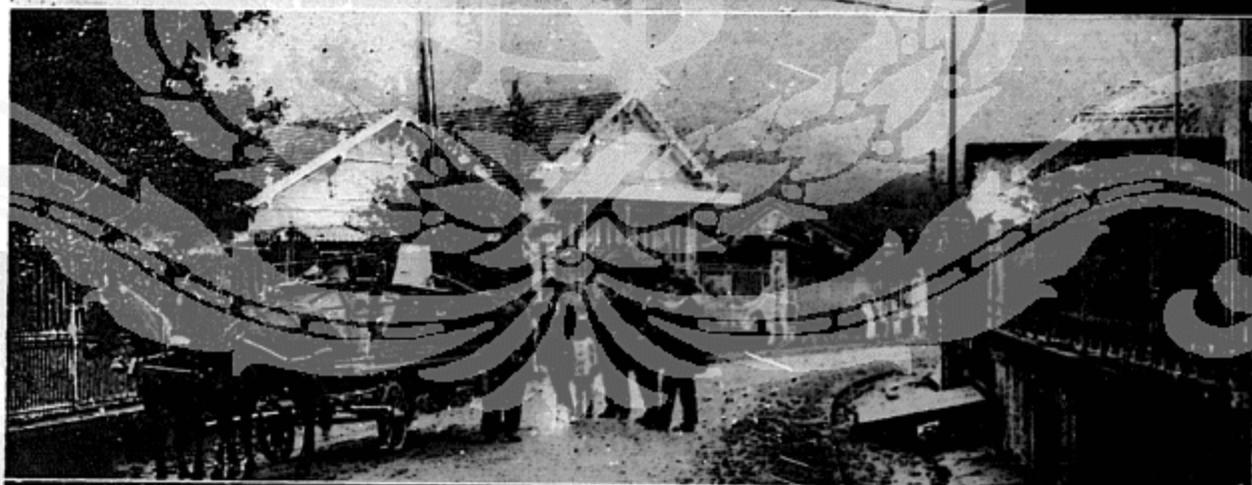
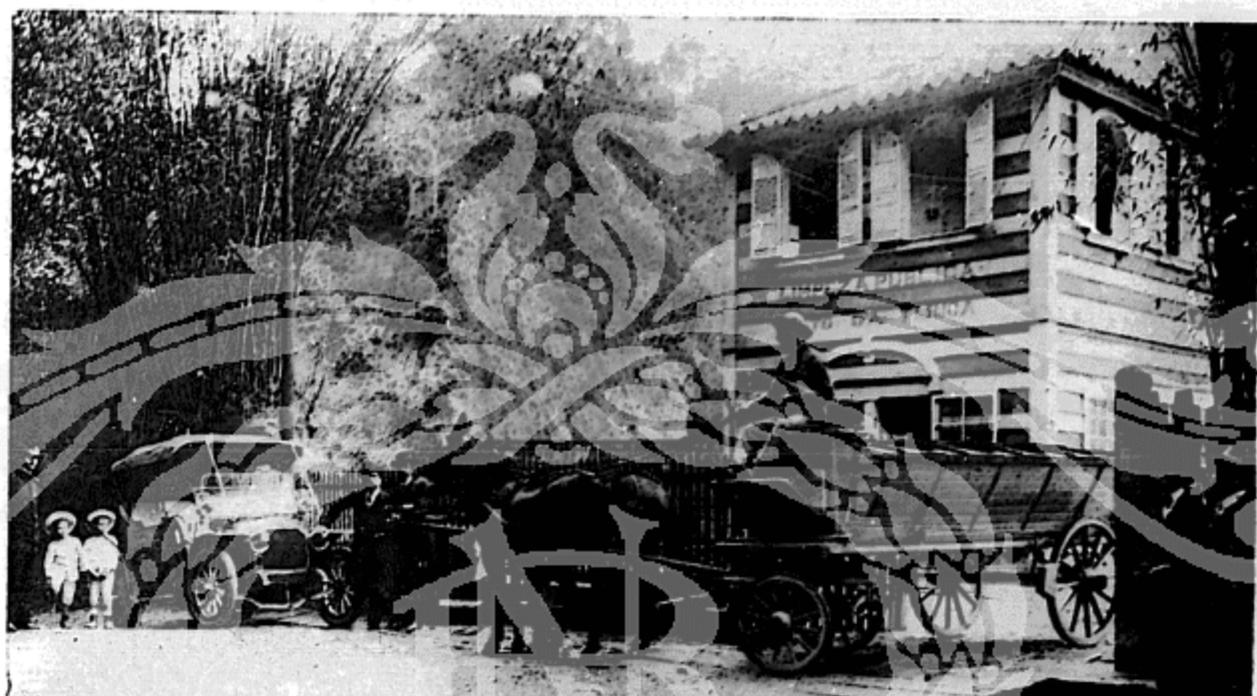
— E' um preventivo policial, retrucou o blagueiro.

# SAURER

CAMINHÕES e OMNIBUS AUTOMOVEIS  
CARLOS SCHLOSSER & C. — RIO DE JANEIRO  
AVENIDA CENTRAL, 63 — Caixa n. 128



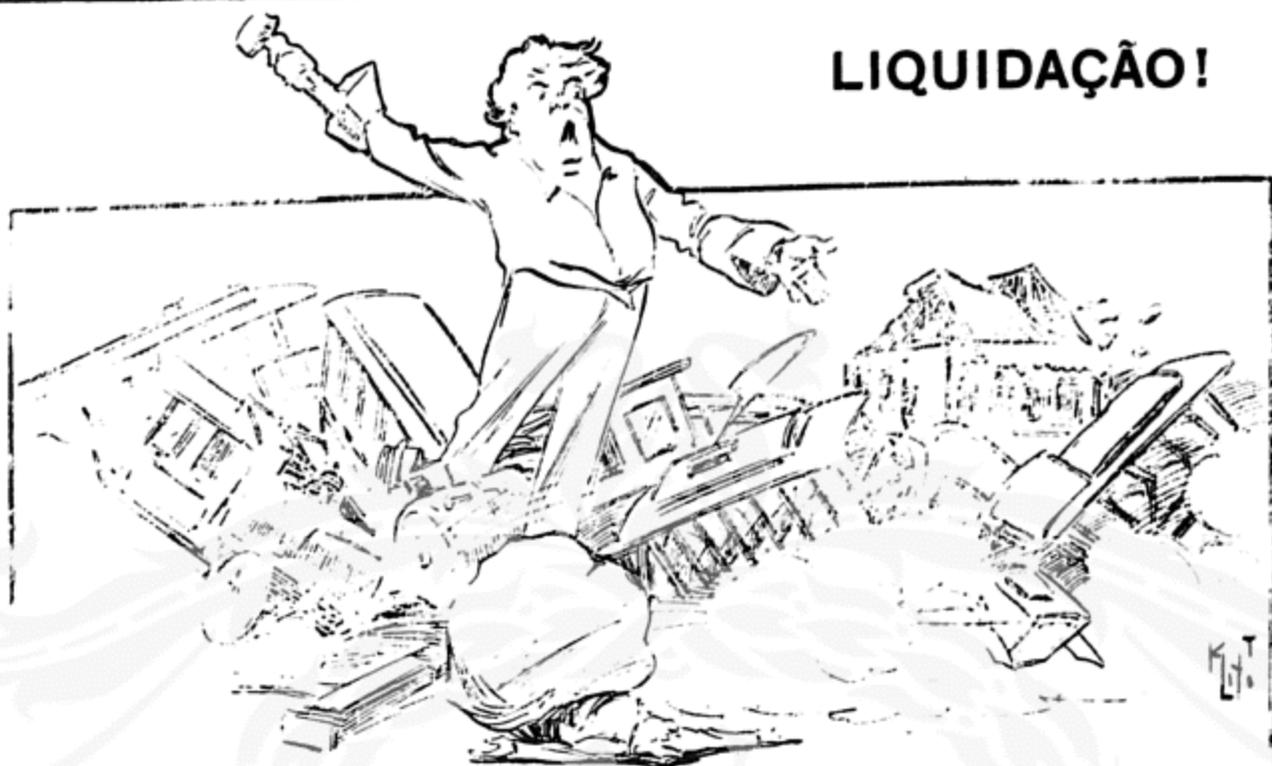
## Melhoramentos Municipaes



Experiencias feitas no posto da Tijuca em presença do coronel Souza e Silva, superintendente geral da limpeza, do Sr. Mattozo Maia, administrador do posto da Tijuca e dos Snrs. Dr. Adolpho Murtinho e Joaquim Murtinho Sobrinho, representantes da Fabrica Ochsner de Zurich.



## LIQUIDAÇÃO!



**O desastre** — Vamos meus senhores! É uma liquidação forçada! Para renovação do material!  
Vae todo o lote no primeiro lance.



Já tenho visto comer *sandwichs* de pé, sentado, andando, palestrando, entre dois tragos de chopps, dois goles de chá; mas quanto mais se vive mais se aprende. Tive ha días occasião de ver um casal comendo *sandwichs*.... de braço. Sim, de braço dado.

Como o demo as arma....  
Naturalmente o honrado senador está plenamente convencido de que fez tudo muito em segredo,

É que S. Ex. ignora que olhos estupefactos e surprehendidos tiveram a extranha sensação de vê e de examinar aquelles dois lindos chapéos de plumas, que levavam o mesmo rumo que a galanteria de S. Ex.

É foi assim que se soube que só de uma vez S. Ex. fez presente de.... dois chapéos.

Plena recepção mundana.

Preparava-se a sala para o inicio das dansas, quando um poeta formidavel, pede um momento de attenção e atira sobre o auditorio a longa estirada poetica do *Corvo*, de Edgar Pöe.

A impressão foi a mais terrivel. E já para o fim aquelle *Nunca mais, nunca mais*, produzia efeitos funebres de dobres.

Finalmente, o sacrificio acabou.

Para a reunião seguinte foram distribuidos os convites.

Como resposta a um delles, recebeu o dono da casa, o seguinte telegramma:

*Com o Corvo? Nunca mais! Nunca mais!*

Quem visse entrar aquelles tres escanhoados mancebos, na elegancia irreprehensivel dos seus *smokings*, ás tres horas da manhã, nos heterogeneos salões do *High-Life*, estaria longe de suppôr que os tres elegantes cultores das letras iam toldar, no novo ambiente, a deliciosa recordação de uma noite cheia de novidades, na *soirée* que se realisára em uma bella vivenda do nosso bairro aristocratico por excellencia.

Ainda assim fazemos-lhe justiça; sua presença àquellas horas da.... madrugada no bello palacete da rua Santo Amaro, era devido ao facto de lhes ficar à porta de casa.

Portanto, ninguem lhes queira mal por isso.

Não deixa de merecer louvores francos a iniciativa que vae ser adoptada pelo Sr. Barão do Rio Branco.

A S. Ex. não tem passado despercebidos os injustos máos tratos que alguns dos nossos jovens diplomatas, inflingem constantemente á pobre lingua patria e á sua competente grammatica.



### Emulsão de Scott

É o mais poderoso vigorizador dos nervos. Cura a Debilidade Geral.





— Ainda ha poucos dias o venerando chanceller, teve de ouvir desolado e aborrecido, de um delles, aliás perfeitamente enroupado e suavemente perfumado, este horripilante termo de palestra :

— Perdôe-me V. Ex. mas eu vou-me já.

Poucos dias antes S. Ex. recebera de um autorizado membro do nosso corpo diplomatico com funcções em uma das mais civilisadas capitães européas, um officio, ou cousa que o valha, em que se lia este pedacinho horripilante — Não ha duvida nenhuma que houveram perturbações...

Consta que o nosso venerando chanceller vae tomar as mais energicas providencias contra estes crimes.

✂

Conversavam dois politicos.

— Aquillo é a ante-camara da presidencia da Republica. E' apenas uma questão de espera. O outro, que priva com os deuses do momento actual, sorriu e ponderou :

— Como está enganado. Então nós haviamos de sustentar uma formidavel campanha eleitoral, formar um partido de resistencia, para deixarmos o bom bocado ir parar á bocca de outro que não fosse do nosso gremio. Olha! o futuro presidente já está escolhido, fica certo. E' nosso, absolutamente nosso.

✂

Si o Titta Ruffo soubesse as maldições que lhe tem cahido sobre a cabeça, decerto, não se daria ao trabalho de vir divertir-nos um pouco.

Naquelle casal, as cousas já não andavam muito bem.

Ella, com a sua decidida vocação mundana, obrigara-o a contrahir dividas exageradas para poder assignar as companhias que nos visitaram este anno e comprar-lhe as necessarias toilettes. Apesar de expôr a sua situação actual, elle nada conseguiu e teve de marchar mesmo.

Mas.... aguas passadas....

Quando annunciaram que Titta Ruffo, vinha inaugurar o theatro Municipal de S. Paulo, elle teve um sobresalto :

— Aquelle diabo é capaz de v'r até cá.

E veio mesmo, e elle teve de se individuar ainda mais para poder fazer face ás despesas da nova temporada.

Agora, para elle, só ha uma salvação: a venda do seu automovel particular.

Ella, porém, não está pelos autos (sem trocadilho) e não quer consentir na venda.

E tem havido taes discussões a este respeito que a visinhança já anda alarmada.

✂

Quando elle sahiu da casa da elegante *demi-mondaine* teve o cuidado de escovar-se bem.

Entretanto, ao rigor da escovadella, escapou a insensibilidade de um longo fio de cabello preto. E agora verás. Mme. que é ciumenta como uma fera, tem a infelicidade (neste caso) de ser loura, e não quer acreditar que da casa para o escriptorio delle, tenha sido tão forte a acção do ar, que pudesse fazer o cabello mudar de côr.

E elle, até hoje, tambem não sabe explicar o motivo daquella extranha mudança.

Trepador.

## O PESADELO



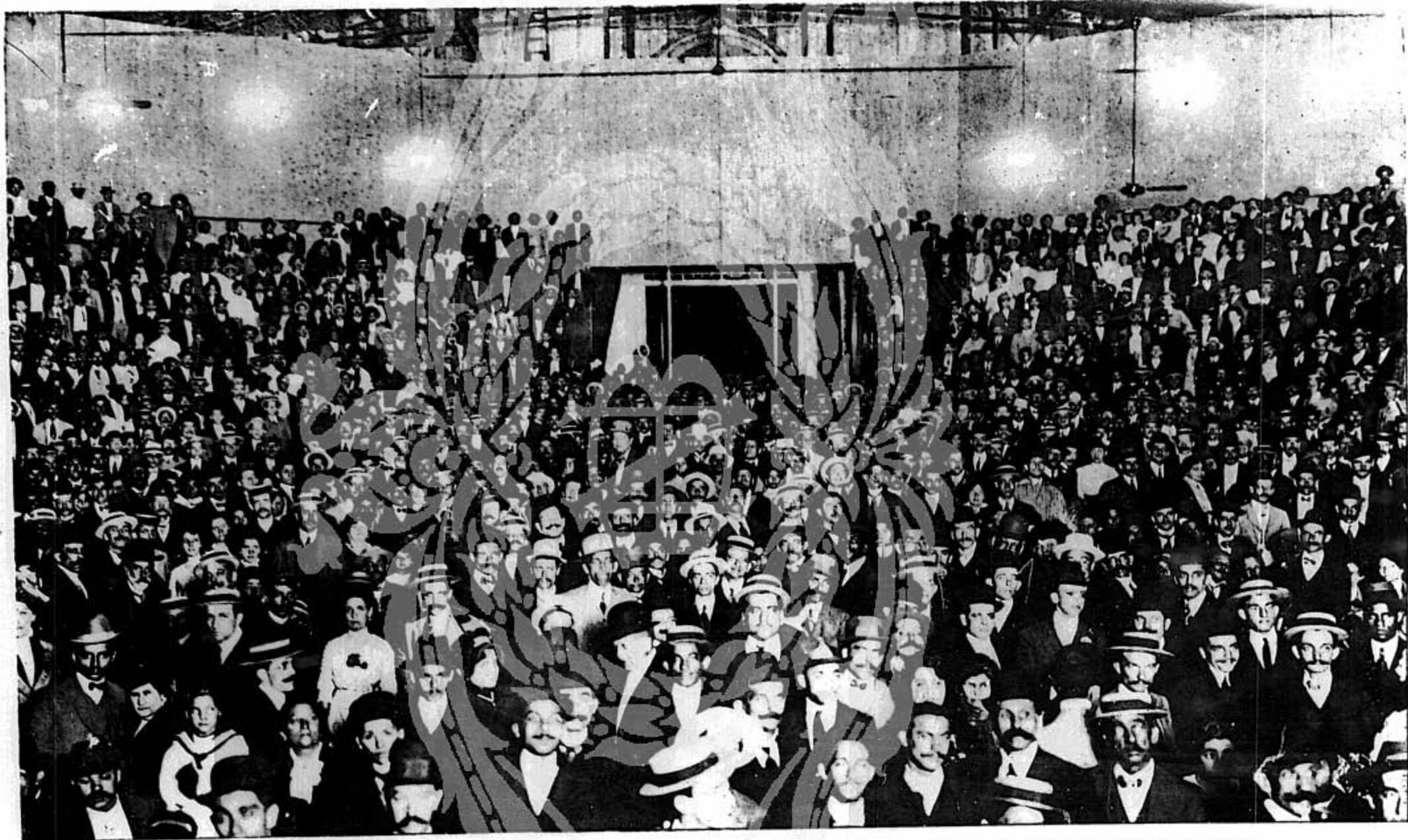
Como o Dr. Rodolpho Miranda vê S. Paulo e as metralhadoras.

# Agua Java

Tintura vegetal instantanea para o cabello e barba garantida inoffensiva e de resultados positivos.

CASA BAZIN — Depositaria

Caixa 10\$000 — pelo correio 12\$000



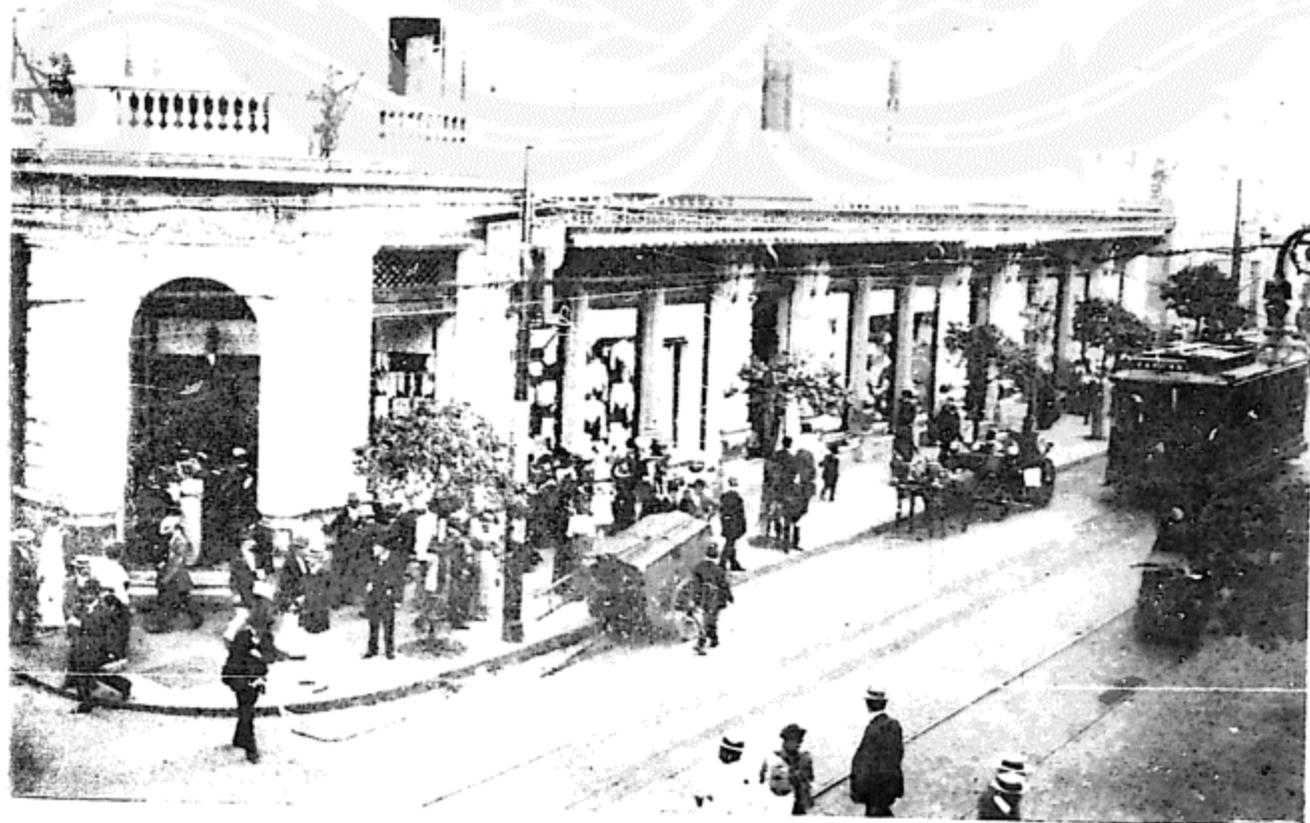
© THEATRO POPULAR — Aspecto da plateia do *Polytheama*, no Campo de Marte, na noite da sua inauguração.



## A MODA NO RIO DE JANEIRO



A CASA RAUNIER expõe as primeiras novidades para Verão



A affluencia do povo em horas de pouco movimento



## O AUMENTO DO SUBSIDIO



### Opiniões valiosas

O assumpto do dia, a emoção sensacional do momento.... financeiro, vem agora do aumento de subsidio parlamentar, tão justamente proposto pelo deputado Felisbello Freire.

Fon-Fon quiz ouvir a tal respeito a opinião dos mais cotados espiritos parlamentares. E depois de um trabalho insano, de indagações, de palestras, de evasivas, conseguiu apanhar uma bellissima porção de opiniões sensatas, todas, felizmente, a favor do proclamado augmento.

A tout seigneur tout honneur, assim pensando, Fon-Fon, ouviu primeiramente o Senador Pinheiro Machado.

— V. Ex. é pelo augmento de subsidio?

— Aceito-o para obedecer ás injunções do momento.

Fon-Fon agradeceu e foi ouvir o venerando General Quintino Bocayuva, presidente do P. R. C.

— Perdõe-nos V. Ex. a liberdade. Desejariamos que nos desse a sua opinião sobre o projecto do augmento de subsidio.

— Acho-o justo. Só assim poderemos collocar, na posição natural, o tão deslocado eixo da politica.

Fomos depois ao Sr. J. J. Seabra. Todos sabem que o Sr. Seabra é a gentileza em pessoa. Indagámos:

— V. Ex. concorda com o augmento de subsidio dos congressistas?

— Nunca.

— Porque?

— Por uma questão de principios. Como ter rival inimigo politico do Severino, não posso concordar com uma cousa que sei vai proporcionar-lhe maiores vantagens.

Continuámos o inquerito.

O General Glycerio teve a bondade de não afirmar que se sugeria á doce violencia da maioria.

O deputado Celso Bayma, gentilmente afirmou que «o augmento sempre servirá para se mandar fazer mais um ou dois ternos de roupa».

Interrogado por nós, o Dr. Sabino Barrozo presidente da Camara, respondeu que aceita o augmento, como costuma aceitar, todos os factos consumados e que como presidente, não lhe ficava bem oppor-se a uma cousa que representava o desejo da maioria dos seus collegas.

O Senador Cassiano do Nascimento foi franco e declarou que aceitava o augmento de olhos fechados.

— Ao menos, accrescentou S. Ex., poderem mandar fazer um frack menos apertado e umas calças menos curtas.

O Marechal Pires Ferreira, fundamentou o seu voto favoravel ao augmento, apresentando-nos varios argumentos de ordem estrategica e grammatical e terminou por dizer:

— Chega ao menos para attender ás constantes alterações do uniforme militar.

Os Srs. Valois de Castro e Walfredo Leal, recusaram-se a dar-nos a sua opinião, declarando que, pelos seus principios religiosos, só tinham que dar satisfações.... a Deus.

Demo-nos por satisfeitos.

A maioria quer o augmento.

Fon-Fon.

## A ESTACÃO THEATRAL



Fridolli, que actualmente trabalha no Parque Fluminense, além dos numeros muito interessantes de malabarismo, ventriloquia, transformismo, com que tem encantado o publico, creou uma arte nova que lhe tem valido successo sobre successo: é a faculdade vocalica que lhe permite

imitar, com absoluta segurança, um soprano, meio-soprano, contralto, o que quizer... E' um

artista chileno que bem merece o apoio do nosso publico.

Nas rodas litterarias afirma-se que a candidatura de Oswaldo Cruz para preenchimento da vaga de Raymundo Corrêa, está muito bem cotada. Accrescenta-se mesmo que é bem provavel que seja elle o eleito.

Ora, eu tenho por Oswaldo Cruz, uma destas admittões que chegam a tocar ás raias da incondicionalidade. E' para mim uma das mais fortes mentalidades do nosso actual momento scientifico e considero os servicos por elle prestados a esta terra, dos mais notaveis, e mais gloriosos...

Mas...

Raymundo Corrêa era um poeta excelso, um sonador, um phantasia admiravel e um dos Mestres novos do nosso Verso.

A sua cadeira devia pertencer a um Poeta de escola. Era uma simples successão racional.

Não será de esperar que Oswaldo Cruz, possa demeritar como merece a vida e a obra immensa de Raymundo. A Poesia não se liga muito bem á Sciencia.

Raymundo devia ser substituido por um Poeta, um bom Poeta.

A cadeira de Raymundo deve pertencer a Emilio Menezes.

Não acham?

## A Saude das Senhoras

E' conservada pelas CAPSULAS ALPHA de APIOL, Koenow, as quaes evitam as dores de cabeça, a irritação nervosa e as colicas. Preço 2\$000 o

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e no deposito á Rua 7 de Setembro, 61 (actual) — RODOLPHO



## FON-FON! NO ESTADO DO RIO



Grupo de engenheiros e auxiliares dos melhoramentos da baixada do Estado do Rio de Janeiro.

**O NORTE E O SUL** em assumpto de Arte litteraria, representam sempre um aspecto interessante.

Agora mesmo *Fon-Fon* veio de apresentar, por paginas especiaes, tres vigorosos talentos litterarios emigrados do Sul para a vida intensa do Centro: Felipe de Oliveira, Alvaro Moreyra e Alcides Maya, sem que até agora lhe tenha sido possivel exhibir figuras semelhantes que tenham vindo do Norte.

Porque? Preferencia pessoal? Não, porque *Fon-Fon* não se deixa levar pela vulgaridade destas cousas.

Falta de individualidades nortistas? Também não, que o Norte as tem e em admiravel fartura.

E' simples o motivo. O Norte prende avaramente os seus poetas e os seus prosadores; proporciona-lhe meios de modo que o Centro, neste ponto, pouco lhes adianta.

Os que de lá vêm, trazem sempre a defeza da protecção politica e quando aqui chegam, não é o nome litterario que procuram, é a comodidade de uma collocação.

De outro lado, os que para aqui vêm apenas com o

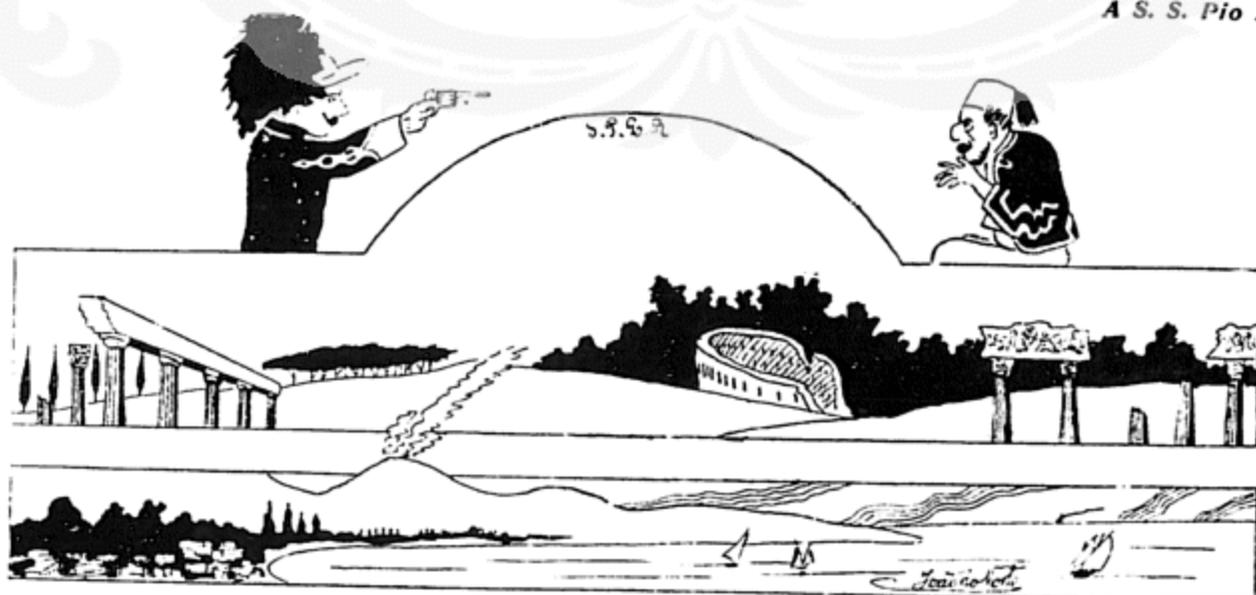
nobre intuito da conquista do nome (e muitos já trazem até attestado em livro a promessa de grandes meritos) atordoam-se com a vida intensa daqui, cessam de trabalhar e emmaranham-se completamente nas teias terribes dos complicados meios litterarios de occasião; ageitam-se á ingloria função da perversidade litteraria dos *bars* e das mezas de cafés e dahi procuram tirar os effeitos que deviam ser buscados no trabalho dignificador em que viviam no provincialismo do Norte. E essa boa gente ingenua, só pensa em exterminar o merito dos outros, o nome dos outros, com a insufficiencia de intriguinhas applaudidas em noites de insuscitada ingloria.

Com a gente do Sul não se dá isto.

Isola-se orgulhosamente, vive nas restricções de um meio formado por ella mesma; trabalha, ou melhora continua a trabalhar aqui, como trabalhava lá, publica trabalhos, documenta o seu valor e não vai pedir ás mininas confrarias da perversidade anonyma, auxilio e reforço para a expansão do vida intellectual.

## SILHOUETTES — La Psychologie des Nations — 5. — Italie.

A S. S. Pio X.



L'Italie est le doux pays des fruits d'or, le pays au ciel d'azur où le Vesuve fume devant la mer bleue, les pays des ruines, des vieilles colonnes et des entablements qui balancent sur les chapiteaux tremblants — souvenirs du passé... Et maintenant le *Bersagliere*, malgré tout ça, dit au Turc, revolver au poing: «ôte toi de la que je m'y mette!»

# SOLITARIA

Expelle-se em 2 horas, obtendo-se cura certa, com as CAPSULAS ALPHA DE EXTRACTO ETHEREO DE FETO MACHO, de A. Koenow. Vidro 3500g

Nas Pharmacias e Drogarias e no Deposito Geral á Rua 7 de Setembro N.º 61 (actual) — CASA HUBER — Successor: RODOLPHO HESS.



## FON-FON! EM PARIZ



Do lado direito o conhecido negociante desta praça Sr. Alencar Salgado, proprietário da loja *Chantecler* passeiando de automovel em companhia de um amigo.

*Mme. Virginia Cardoso de Niemeyer* - O dia 23 do corrente, depois de amanhã, é de aniversário natalício de uma das mais dignas e distintas senhoras da nossa boa sociedade: *Mme. Virginia de Niemeyer*, esposa do nosso amigo *Olympio de Niemeyer*. Cercada do amor extremo de seu esposo e filhos e da estima e admiração de toda a sociedade de que é ornamento, *Mme. Niemeyer* terá disso testemunho merecido no proximo dia 23.

◆ *Tonico Thalassol* é o que se pôde chamar um preparado eficaz contra a queda do cabello e todas as suas causas.

Além disto o *Tonico Thalassol* tem tambem a qualidade de conservar o cabello e extinguir a caspa.

Traz na sua composição a novidade do aproveitamento de um producto marinho, que habilmente combinado a productos vegetaes, deu o resultado de um tonico de excellentes qualidades.

O seu autor o Sr. E. Lemos possui attestados de curas maravilhosas e que se vierem a ser publicadas provarão á sociedade a affirmação que aqui fazemos.

A calvicie, a queda e a fraqueza dos cabellos são molestias proprias dos climas tropicaes como o nosso e assim, é natural que o *Tonico Thalassol*, com as inegaveis qualidades que possui, tenha muito breve a vulgarisação que a sua efficacia ha de proporcionar.

◆ *Orvalho de lagrimas* é o titulo de uma linda valsa que nos foi offerta pelo Sr. João Evangelista Peixoto Fortuna e que faz parte da colleção "Soirées brasileiras, da Casa Arthur Napoleão".

◆ *Vita Italiana* é o nome de uma interessante revista litteraria que acaba de principiar com successo suas publicações no Rio, sob os bons auspicios dos Srs. Usiglio e Zaglio.

## Brevemente este mez - NOTRE DAME DE PARIS - LA ESMERALDA

Drama cinematographico extrahido da obra prima de Victor Hugo.



Brevemente as Fabricas **PATHE FRÈRES** apresentarão este maravilhoso trabalho que consideram como a realisação mais perfeita de tudo quanto tem sido apresentado até hoje. As Fabricas **Pathé** protegem e dominam a industria que crearam.

Catalogos de material e informações com os agentes geraes no Brazil: **MARC FERREZ & FILHOS.**

112 Rua de S. José. - Rio de Janeiro.

# INDICADOR do FONEFON!

## Agencias bancarias

**Banco Commercial do Porto** - Saques sobre Portugal, Pariz, etc. Visconde de Inhauma 38. Santos Moreira & C.

**Saques sobre as principais praças do estrangeiro:** Zenha, Ramos & C. rua 1.º de Março n. 73.

*Café Camara - O melhor*

## Arados

**Arado Hercules Wiard** - O nosso arado Hercules, especial para terrenos planos, muitas vezes empregado tambem em terrenos ligeiramente ondulados, tem dado os melhores resultados. A sua construção é perfeita e resistente; é sómente empregado em suas peças ferro maleavel, aço e madeira de 1ª qualidade. A alavanca de aço temperado, e as pontas de ferro endurecido em coquillas perfeitamente polidas. Fornecemos este com roda e facão ou sem ellas. N. 26 1/2. Pezo 52 kilos. Corta 20x25 cent. Schill & C. Rua de S. Bento, 30. Rio de Janeiro. Praça da Estação, 230. Bello Horizonte. Rua de S. Bento, 8. São Paulo. Caixa postal 1.073. - Peçam os nossos ultimos catalogos de instrumentos agricolas.

*Café Camara - O mais puro*

## Arte

**Joalheria Accacio Leite** - Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

*Café Camara - O mais saboroso*

## Bancos

**Banco Mercantil do Rio de Janeiro** - Rua Primeiro de Março 67. Presidente: João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director: Agenor Barbosa. Operações: Descontos de letras, notas promissórias, bilhetes de mercadorias e *Warrants*. Caução de apolices e debentures e acções de bancos e companhias. Depósitos em conta corrente e a prazo fixo. Cobrança no interior e exterior. Tabela de depósitos: Conta corrente de movimento, 3 o/10; letras a premio: 3 mezes, 4 o/10; 6 mezes 5 o/10; 9 mezes, 6 o/10; 12 mezes 7 o/10 e 24 mezes, 7 1/2 o/10. As notas promissórias a prazo de um e dous annos são emitidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

**Banco da Provincia do Rio Grande do Sul** - Fundado em 1858. Capital: 10.000.000\$000. Capital realizado: 5.000.000\$000. Fundo de reserva: 5.026.890\$960. Matriz: Porto Alegre - Filiaes e agencias nas principais praças do Estado do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 21. Depósitos populares. Contas correntes limitadas. Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de Dezembro de 1909, do Governo Federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50\$000, como depósito inicial minimo, até 5.000\$000, abonando o juro de 4 1/2 o/10 ao anno, capitalizado nos fins de Junho e Dezembro. - Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depósitos menores de 20\$000.

*Café Camara - O unico*

## Bijouterias

Na joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

*Café Camara - O delicioso*

## Bronzes

Admirem os expostos na joalheria Accacio Leite. - Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana.

*Café Camara - O ideal*

## Ganetas-tinteiros

De ouro de 18 quilates só na joalheria Accacio Leite. Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana.

*Café Camara - O mais perfumado*

## Casas de penhores

**Casa Gonthier** - Henri & Armando, succes. Empréstam dinheiro sob penhores de joias e cautelas do Monte de Socorro. Prazo de 1 mez a 1 anno. - Rua Luiz de Camões 45 e 47.

*Café Camara - O predilecto*

## Chapelarias

**Chapéu Manguera** - O preferido no Brazil. - A' venda nas principais casas. Em S. Paulo chapelaria Henrique e no Rio nos depositos, Carioca 40 e Marechal Floriano 131.

*Café Camara - O preferido*

## Clubs de pianos

Não subscrivam nenhum sem conhecer as vantagens que oferecem os clubs da **Casa Mozart**. - Avenida Central 127, cujos pianos são os mais afamados. Peçam prospectos.

*Café Camara - O mais procurado*

## Companhias de seguros

**Garantia da Amazonia** - Garantias mais de 15 mil contos. - Sinistros pagos mais de sete mil contos. - Apolices com sorteio. Peçam prospectos. - Avenida Central n. 45.

*Café Camara - O mais conhecido*

## Dentistas

**Dr. Alvaro Moraes** - Gabinete com aparelhos mais modernos e aperfeçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concertos de dentaduras em 5 horas. Pagamentos em prestações. Consultas todos os dias (7 h. da manhã ás 9 da noite). Domingos 8 da manhã ás 2 da tarde. R. 7 Setembro 44. Esq. Quitanda. Teleph. 1945.

**J. Rigaud** - Quitanda 59.

*Café Camara - O mais popular*

## Dinheiros

Dinheiro sob inventarios, quinhões e hypothecas de predios a qualquer hora na leiteria **Salutar**, rua da Quitanda n. 63, com o Sr. Dart.

*Café Camara - O melhor*

## Fabricas

**Fabricas de parafusos e rebites** - Informações, plantas e orçamentos fornecidos gratuitamente por Schill & C. engenheiros. Rua de S. Bento, 30. Rio de Janeiro. Manchester, Valparaiso, Buenos Ayres, S. Paulo, Bello Horizonte etc.

*Café Camara - O mais puro*

## Fabricas de chocolates

**Fabrica de chocolate Andaluza** - Premiada em varias exposições. - J. L. Martins. - Rua dos Andradas.

*Café Camara - O mais saboroso*

## Fabricas de luvas

**Casa Vieira** - Fabrica de luvas de pelica. Grinaldas e bouquets para noivas. Leques de todas as qualidades. Matheus Vieira Serodio. - Rua Gonçalves Dias 50. - Porta larga.

*Café Camara - O unico*

## Fabricação de chocolate

**Instalações para fabricação de chocolate** - Informações plantas e orçamentos fornecidos gratuitamente por Schill & Comp. engenheiros. - Rua de S. Bento, 30. Rio de Janeiro.

*Café Camara - O delicioso*

## Ferragens

**Dias Garcia & C.** - Importação de ferragens, artigos para lavoura, material para Estradas de Ferro e construção. Depositarios do legitimo *Coalho Estrella*, de pontas de Paris e ferros de engommar. Exportadores e commissarios de café e cereaes. - Rua General Camara 39 a 43.

*Café Camara - O ideal*

## Fructas e gelo

**Ferreira Irmão & C.** - Casa especial de fructas e gelo. Rua Primeiro de Março n. 4.

*Café Camara - O mais perfumado*

## Hotéis

**Hotel Avenida**, o maior e mais importante do Brazil, occupando um quarteirão. Elevadores electricos. Avenida Central.

*Café Camara - O predilecto*

## Instrumentos musicaes

**A Rabeca de Ouro** - Grande fabrica de instrumentos de corda. Unica casa cujos instrumentos são garantidos devido aos seus habeis operarios. - Rua da Carioca 65.

**A Guitarra de Prata** - Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37. Porphyrio Martins & C.

*Café Camara - O preferido*

## Joias

**Joalheria Accacio Leite** - Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

*Café Camara - O mais procurado*

## Laboratorios homeopaticos

**Coelho Barbosa & C.** - Homeopathia. Rua da Quitanda 106 e Ourives, 38. - Rio de Janeiro. Em S. Paulo: Baniel & C.

**Almeida Cardoso & C.** - Grande laboratorio e pharmacia homeopathica. - Rua Marechal Floriano Peixoto n. 11, proximo ao largo de Santa Rita.

*Café Camara - O mais conhecido*

# INDICADOR do FONEFON!

## Lavanderias

Instalações de lavanderias mechanicas - Informa-ões, plantas e orçamentos fornecidos gratuitamente por Schill & Comp. engenheiros. - Rua de S. Bento, 30 Rio de Janeiro. Manchester, Valparaiso, Buenos Ayres, S. Paulo Bello Horizonte etc.

**Café Camara** - O mais popular

## Leiterias

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

**Café Camara** - O ideal

## Machinas para gelo etc.

A Gasmotoren-Fabrik Deutz tem machinas para fabricar gelo e para camaras frigorificas. Prospectos em portuguez. Incumbe-se da montagem. Orçamentos gratuitamente. Caixa postal 1304. Rua 1.º de Março 104-106.

**Café Camara** - O mais perfumado

## Materiaes para construcções

Tijolos e telhas - Produção mecanica. Informa-ões, plantas e orçamentos fornecidos gratuitamente por Schill & C. engenheiros. Rua de S. Bento, 30. Rio de Janeiro.

**Café Camara** - O predilecto

## Medicos

Dr. Urbino de Freitas applica o 606 no seu consultorio, sobrado da Pharmacia Medina, Luiz de Camões 6, de 1 ás 5 da tarde.

**Café Camara** - O preferido

## Metaes finos

Vejam os da joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana.

**Café Camara** - O mais procurado

## Molestias do estomago

Gottas de Cassau curam as molestias do estomago, figado e intestinos. 1.º de Março 31. Pharmacia Establie Bastos.

**Café Camara** - O mais conhecido

## Motores

Motores Otto-Legitimos - A Gasmotoren-Fabrik Deutz tem sempre em stock 4 tamanhos de 2, 3, 4 e 6 cavallos á Rs. 850\$000, 1:000\$000, 1:150\$000 e 1:300\$000. Caixa Postal 1304. Rua 1.º de Março 104-106.

**Café Camara** - O mais popular

## Objectos para presentes

Joalheria Accacio Leite - Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

**CAFÉ CAMARA** - O MELHOR

## Padarias

Amassadeira Pensotti - A unica que tem dado resultado no Brasil. Instalações completas para padarias. Gasmotoren-Fabrik Deutz. Rua 1.º de Março 104-106. - Caixa postal 1304.

Panificação - Fabricação mecanica do pão. Informa-ões, plantas e orçamentos fornecidos gratuitamente por Schill & Comp. engenheiros. - Rua de S. Bento, 30. Rio de Janeiro.

**CAFÉ CAMARA** - O MAIS PURO

## Para anniversarios

Comprem os presentes lindissimos da joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana

**CAFÉ CAMARA** - O MAIS SABOROSO

## Para bailes

Lindissimas joias da joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana.

**CAFÉ CAMARA** - O UNICO

## Para casamentos

Presentes proprios para casamentos na joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana.

**CAFÉ CAMARA** - O DELICIOSO

## Para os cabelos

ARLUS cura a queda dos cabelos. Depositarios: Bazin & Comp. A' venda em todas as perfumarias e barbearias.

A tua noiva tem sarda  
na pelle fina?  
Anda depressa não tarda,  
Leva-lhe um frasco da Succulina.

**CAFÉ CAMARA** - O IDÉAL

## Para vestuarios elegantes

Requerem, exigem as joias, coliares, etc. da joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana.

**CAFÉ CAMARA** - O MAIS PERFUMADO

## Perfumarias

Institut Beauté - Sortimento completo. Casa Bazin. Avenida Central 131.

**CAFÉ CAMARA** - O PREDILECTO

## Pharmacias e drogarias

Drogaria e Pharmacia Establie Bastos - Rua Primeiro de Março n. 31.

Pharmacia e Drogaria Azevedo - Laboratorio da Emulsão Soluvel. - Assembléa 73. Unico que cura tosse e tísica.

Bruzzi & C. - Depositario do Elixir anti-asthmatico, novo producto vegetal, especifico na asma e bronchite asthmatica. - Rua do Hospicio 144.

**CAFÉ CAMARA** - O PREFERIDO

## Pianos

Knabe - Examinem, escutem os maravilhosos pianos Knabe, unicos que trazem o certificado de garantia da fabrica. Peça catalogo. Carioca 65. Rabéca de Ouro. - A. Santos Couceiro.

C. Carlos J. Wehrs - Pianos Schiedmayer & Soehne e R. Gors & Kallmann. Vendas a dinheiro e prestações. - Rua da Quitanda 64.

**CAFÉ CAMARA** - O MAIS PROCURADO

## Prataria

Joalheria Accacio Leite - Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

**CAFÉ CAMARA** - O MAIS CONHECIDO

## Privilegios

Leclerc & C. - Successores de Jules Geraud Leclerc & Comp. Rua do Rosario, 156. - Rio de Janeiro. Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro, de registrar marcas de fabrica, do commercio, obras artisticas e litterarias.

**CAFÉ CAMARA** - O MAIS POPULAR

## Relojoarias

Henrique Lemos - Despertadores americanos a 4\$500. - Praça Tiradentes n. 37.

**CAFÉ CAMARA** - O MELHOR

## Relogios

Joalheria Accacio Leite - Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

**CAFÉ CAMARA** - O MAIS PURO

## Sociedades mutuas

Tranquillidade com séde em S. Paulo e succursal nesta Capital, Avenida Central n. 40. Paga 30:000\$000 por fallecimento do segurado, mediante a inscripção unica de um conto de réis que poderá ser dividida em 8 prestações trimestraes. Peça prospecto explicativos. - Gerente Julio Ferreira.

**CAFÉ CAMARA** - O MAIS SABOROSO

- João, quem é aquelle cavalheiro que te cumprimentou?

- Oh! é um collega de escriptorio. Elle escreve as cartas e eu as levo ao correio!...



- Pois sim senhor, roubaram-me todas as musicas de piano.  
- Ah! está claro, minha senhora. O ladrão só pode ser um visinho...

- Então como vamos?

- Agora estou melhor, felizmente, mas hontem á noite passei tão mal que julguei desperter morto.



- Então, Carlinhos, que encontraste de novo na escola?  
- Os dentes da senhora professora. No fim do anno não tinha nenhum e durante as ferias nasceram-lhe todos.

# LICOR DE TAYUYÁ

## DE S. JOÃO DA BARRA



### DEPURATIVO DO SANGUE

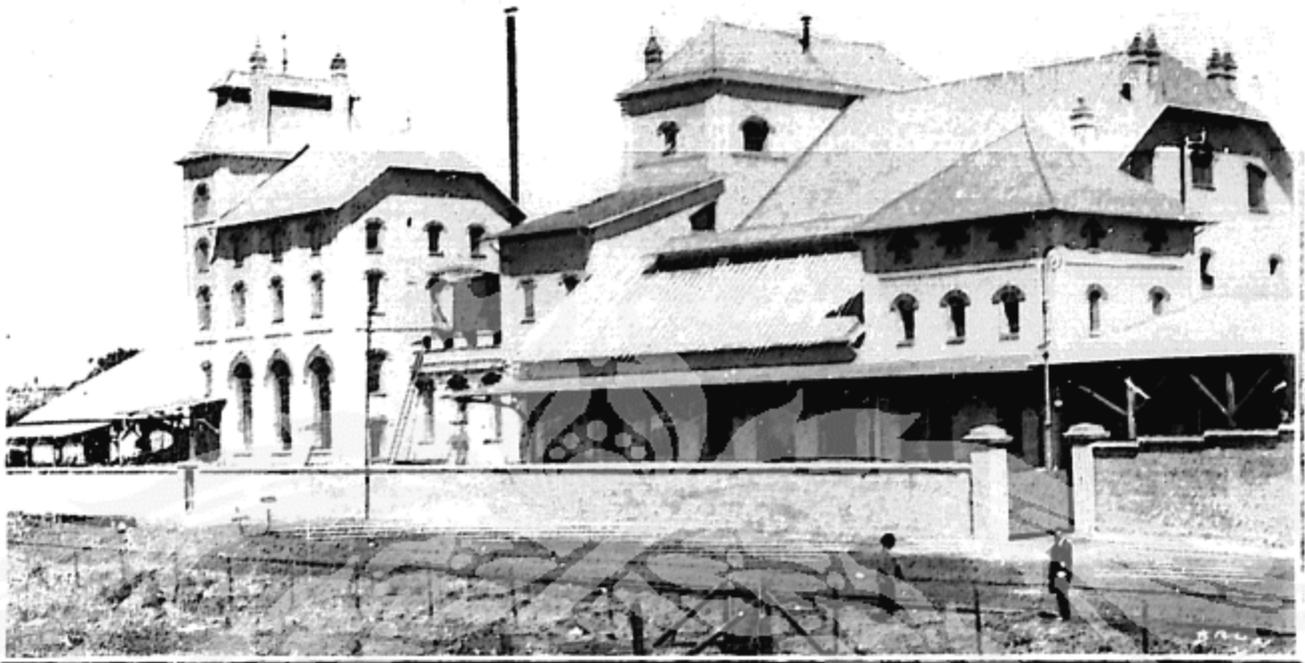
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS:

## ARAUJO FREITAS & C.

114, RUA DOS OURIVES, 114 — RIO DE JANEIRO

## FON-FON! EM SÃO PAULO



Frente da Filial da ANTARCTICA inaugurada ultimamente em Ribeirão Preto.

**Habitos de aldeia** continuam a ser os nossos hábitos preferidos, apesar da nossa fanfarrônica de civilizados.

Fallar da vida alheia é para nós um fino goso especial. Grupos que se juntam em palestra íntima, terminam sempre nessa feição natural da nossa vida. E falla-se, intriga-se, chega-se mesmo á calúnia, só pelo prazer duvidoso de fallar da vida olheia.

Ha pessoas emeritas neste exercicio social.

Para a nossa palestra íntima ha dois assumptos predilectos — a vida alheia e a anedocta pornographica.

Será um vicio? Será um prazer? Qual! E' um habito...

**A individualidade litteraria** de Marcello Gama, é pouco, muito pouco conhecida aqui. Eu mesmo, que adoro os bons poetas, confesso que foi com verdadeira surpresa reveladora, que ouvi de dcis poetas do Sul, a recitação de alguns trechos da poesia bizarra de Marcello.

E' um original e um inspirado. O seu verso é forte e novo, emballado por uma philosophia amarga e por um claro sentimento de sinceridade, que agrada e seduz.

Marcello Gama é, para mim, um dos mais fortes poetas do Sul.

Mas nós vivemos tão alheios ao movimento litterario do Sul e do Norte, que nem lhes conhecemos a vida litteraria.

Foi por isto que eu tive uma surpresa agradabilissima quando ouvi o encanto dos versos de Marcello Gama.

M.

◆ **Polythema** é a ultima criação theatral entre nós. Realmente faltava um theatro assim popular aqui no Rio... e a preços que permitissem ao grande povo frequentá-lo.

Hoje ahí está. Simples, agradável e relativamente barato. E parece que agradou ao nosso povo porque tem sido successo sobre successo, o que bem merece a louvavel iniciativa de Eduardo Victorino.

◆ **Violano Virtuoso** — No sabbado passado, a convite dos proprietarios da Casa Standard, assistimos á primeira audição desse maravilhoso instrumento. Para os que o ouviram a opinião foi unanime: admiravel!

A combinação é tão perfeita que alheando-se o ouvinte á contemplação do instrumento tem a ilusão de estar ouvindo um duo de piano e violino.

E para que a gentileza fosse completa a Casa Standard offerceu um serviço de chocolate aos seus innumerados convidados.



O theatro popular vae entrando na comodidade dos nossos hábitos. O espectáculo por secções, constitue agora o unico melhoração da nossa vida theatral.

Ha companhias que, numa secção, representam uma peça inteira de tres actos; outras exhibem resumos de peças populares ou queridas.

E' mais uma feição da vida apressada e intensa de agora.

O publico que não se dispunha a ir assistir a uma peça durante tres ou quatro horas, enche agora o theatro para assistir a no curto prazo maximo de sessenta minutos. E os theatros, com este novo feitio estão sempre cheios.

ta minutos. E os theatros, com este novo feitio estão sempre cheios.

- Mão tempo este para o theatro!
- Porque?
- Ha um grande concorrente.
- E qual?
- O theatro da guerra.

## VICTORY

### NÃO É TINTURA

Recoloração verdadeiramente natural dos cabellos, sem que elles fiquem ou pareçam pintados.

Supprime todas as Tinturas e seus inconvenientes

Não mancha a pelle. — Não tem nitrato de prata

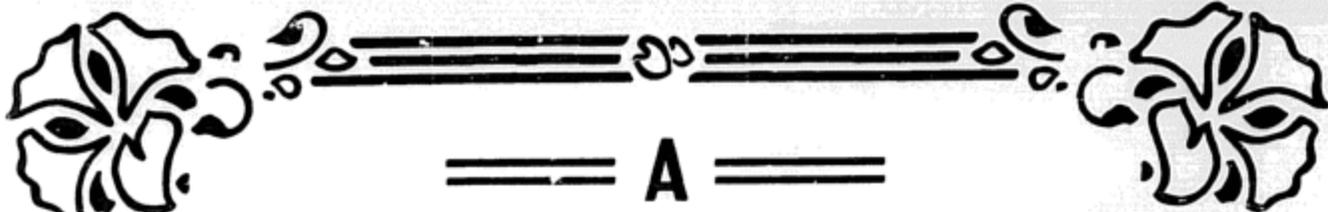
NADA HA QUE A POSSA IMITAR

BASTA UM SÓ FRASCO: 5\$000

THE VICTORY HYGIENE OF HAIR

AMERICANS AND PRODUCTS CHEMISTS Co. - New York

Nas principaes perfumarias.



== A ==

# SUCCULINA

Maravilhoso preparado exclusivamente vegetal, eficaz na cura radical da CALVICIE, CASPA, QUEDA do Cabello, SARDAS, MANCHAS da pelle, ESPINHAS e todas as molestias do couro cabelludo.



A SUCCULINA faz renascer os cabellos e desenvolver o seu crescimento rapidamente, tornando-o fino e sedoso. Acompanha cada frasco uma serie de attestados de pessoas curadas.



A SUCCULINA faz renascer os cabellos e desenvolver o seu crescimento rapidamente, tornando-o fino e sedoso. Acompanha cada frasco uma serie de attestados de pessoas curadas.



**Atenção :** Contratamos a cura da CALVICIE e nos achamos á disposiçào das pessoas que quizerem quaesquer informações; dirijam-se á F. CORRÉA nosso representante, Rua General Camara N. 26, ou aos fabricantes :

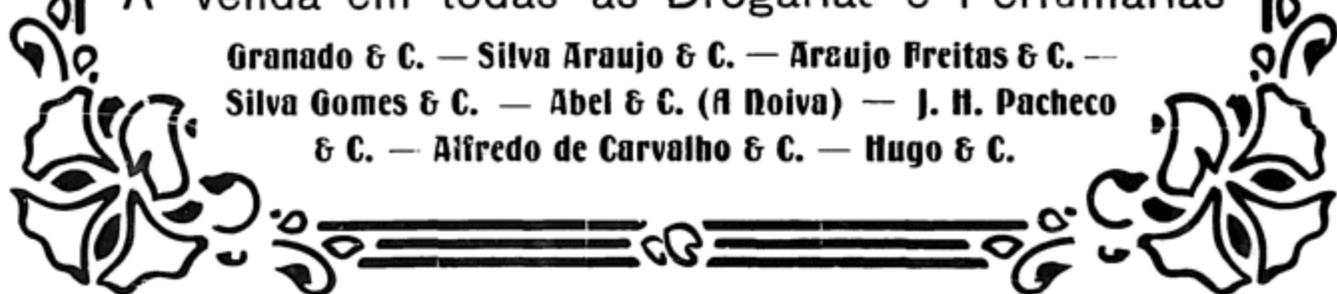
**IRMÃOS TEIXEIRA & COMP.**

Caixa Postal, 830 — SÃO PAULO



A' venda em todas as Drogarias e Perfumarias

Granado & C. — Silva Araujo & C. — Araujo Freitas & C. —  
Silva Gomes & C. — Abel & C. (A Noiva) — J. H. Pacheco  
& C. — Alfredo de Carvalho & C. — Hugo & C.



A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS

# HORLICK'S MALTED MILK

de leite puro e rico, e escolhidos cereaes maltados

*Bebida deliciosa e nutritiva para todas as edades*

**SUSTENTA REFRESCA ESTIMULA ENVIGORA**

Facilmente digerido, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contém polvilho, *Canna de asucar* (como muitos outros productos congeneres), nem qualquer outro ingrediente nocivo.

HORLICK'S vem em forma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B. — Uma chicara de LEITE MALTADO DE HORLICK'S, tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

*N' venda em todas as pharmacias e drogarias, e casas de comestiveis*

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

**PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro**



*Deputado Felisbello Freire* (Camara) — Tão bom como tão bom. Então o deputado, só porque é deputado, não pôde ter o seu augmentosinho, elle que leva toda a vida a augmentar o dinheiro dos outros?

*Netto Machado* (Camara) — Sim, senhor. Pôde mandar e satisfaremos seu pedido.

*Deputado Eloy de Souza* (Camara) — Vimos. Mas diga-nos cá uma

coisa: aquella cartola com que o vimos na Avenida, na ultima segunda-feira, é mesmo sua?

*Mlle...* (Rio) — Agora, Mlle., só lhe resta pedir que lhe restitua o quadro. E' um recurso extremo, mas é o unico para o seu caso.

*Dr. Eduardo Guinle* (Rio) — Conforme. Se quer dar-nos tempo, trataremos de pesquisar e assim poderemos prestar-lhe detalhadas informações sobre o assumpto.

*Senador Sá Freire* (Rio) — Não senhor. Podemos affiançar que não é exacto.

*Rafael de Castro* (Rio) — Não conhecemos, nem mesmo de nome: por isto nada podemos adiantar-lhe a respeito.

*Dr. Souza Bandeira* (Rio) — Vamos consultar o nosso informante e dar-lhe-emos a resposta no proximo numero.

*Senador Mendes de Almeida* (Rio) — Se quer esperar, talvez, no proximo numero possamos tratar detalhadamente do assumpto. Já era esta a nossa intenção.

*Senador Severino Vieira* (Bahia) — Nada de novo. Tudo corre da mesma maneira e até agora o Sr. Seabra mantem as mesmas intenções.

*Senador Rosa e Silva* (Rio) — Não senhor. O General Dantas Barreto já partiu para Pernambuco para pleitear a sua eleição ao cargo de governador daquelle Estado.

*Senador Araujo Goes* (Maceió) — Confinuam fechados, feizmente.

**ESTAFETA.**

O PROFESSOR — Dê-me cinco nomes de animaes dos pólos.  
CARLINHOS — Tres ursos brancos e duas focas.



— Estás hoje com uma cara de quem perdeu a sogra!...  
— E', eu ando meio acabrunhado: o medico disse que eu tenho agua nos pulmões...  
— Não é para menos: bébes tanto vinho...

— Tens uns modos tão discretos, tão unctuosos, que antes pareces um padre  
— Pois escapei de o ser. Não vesti a batina por um fio de cabelo...  
— De mulher?



**NUTROGENOL**  
*Granado*

Preparado com  
Guaraná, Acido Phosphorico,  
Kola, Coca e Cacáo

**TONICO DO ESGOTAMENTO NERVOSO**

ELIXIR GRANULADO E GOTTAS

RECOMMENDADO POR TODAS AS  
CELEBRIDADES MEDICAS

FORÇA E VIGOR

**FON-FON! NO ESTADO DO RIO**



Nascentes do rio Cayoba na serra de Petropolis.

# ELECTROTHERAPIUM

DIRECÇÃO MEDICA

— DOS —

**Drs. Jonathas Pedrosa  
e Bezerra de Menezes**

♦ ♦ ♦  
CURA PELA ELECTRICIDADE

♦ ♦ ♦  
**Rua Gonçalves Dias, 54**

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

OS NOVOS PLANOS EM EXECUÇÃO SÃO :

Aos Sabbados

50:000\$000  
100:000\$000 e  
200:000\$000

Às Quartas-feiras

25:000\$000  
30:000\$000 e  
40:000\$000

NATAL DE 1911!  
**500 CONTOS 500**

23 DE DEZEMBRO

Os pedidos de ordem de extracções, informações e bilhetes aos agentes geraes:

**NAZARETH & COMP.**

14, Rua Nova do Ouvidor, 14 — Rio de Janeiro

**UMA LIVRARIA NOVA QUE SURGE** é sempre um facto de interesse para o nosso meio litterario.

A « Livraria Editora » lindamente installada no arejado e novo armazem da Rua Rodrigo Silva n. 7, abre hoje definitivamente as suas portas ao publico.

Dirige a Jacintho Silva, o popular e sympathico Jacintho, tão largamente conhecido de todos aquelles que amam os livros.

Do seu conhecimento, da sua dedicação, da sua pratica, muito se deve esperar do proprietario da nova livraria.

E nesta pequena nota, consignamos os votos que fazemos pela prosperidade da nova livraria, agradecendo ao seu proprietario o amavel convite com que nos distinguio para assistir a essa inauguração.



— Pois é Exma. o cavallo branco, de Napoleão, é um personagem épico.  
— Talvez seja hippico ...

DIGA·COMNOSCO



LU-GO-LI-NA

# LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA

Premiada com 2 medalhas de Ouro na Exposição Internacional de Milão - 1900 .. ..

*Cura eficaz de todas as molestias da pelle, manchas, caspa, suor dos pés e sovaco, espinhas, etc. . . . .*

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DBOGARIAS



**SYPHILIS**

RHEUMATISMO  
IMPUREZADO SANGUE  
Machados de cerdas com

**ROB DE SUMMA**

Depurativo composto de plantas indigenas

ALFREDO de CARVALHO & C<sup>o</sup>  
RUA 11 DE MARCO 10  
E EM TODAS AS DROGARIAS



**Soffreis DO ESTOMAGO?**

USE O

**ELIXIR GASTROPEPTICO**

DO DR. BENICIO DE ABREU

Cura todos os males do estomago

20 ANOS DE SUCESSO

ALFREDO de CARVALHO & C<sup>o</sup>  
RUA 11 DE MARCO 10  
E EM TODAS AS DROGARIAS




 Um dos nossos espirituosos *blagueurs*, empregado em uma das companhias de seguros desta capital, contou esta historia authentica (diz elle) de dois *burros sem rabo*.

Os honrados carregadores commentavam, em uma hora de folga, as festas da coroação do rei Jorge.

— Deixa lá, Manoel — dizia a um delles — elles têm muitas amofinações, mas gozam muita cousa boa! Ah! si eu fosse rei, te garanto que ninguem passava melhor do que eu!

— Eu cá, si fosse rei — opinou o outro — o que eu não passava era sem botar no bucho todas as manhãs meia duzia de ovos, para dar força ao peito, p'ra poder aguentar com os carretos!

Lamentações de uma pequena mendiga na Avenida Central:

— Dê-me uma esmola pelo amor de Deus. Meu pae está na Correção e minha mãe no hospital e se volto para casa sem dinheiro elles me dão uma surra.



O marido — Que queres que eu te dê pelo teu anniversario?

A mulher — Nem mesmo eu sei.

O marido — Bem! Dou-te. . . nm anno para refletir.

COMPANHIA MANUFACTORA  
DE CONSERVAS ALIMENTICIAS  
PROVEM A FINA MANTEIGA MINEIRA

MARCA "ESPLENDIDA" QUE É A MELHOR

RUA D. MANOEL N. 33 - RIO DE JANEIRO

# As especialidades

de



Especialidade em penteado para noiva

Rua Uruguayana, 78 ☎ Telephone N. 131

## POSTIÇOS DE ARTE

Ornamento e phantasia para cabeça

Convidamos as Exmas. Familias para vir apreciar o grande sortimento em enfeitos para theatro

a preço de **REGLAME**



**CONSERVAR A COR DOS CABELLOS  
SÓ COM BRILHANTINA-HENRI**

Epliatore MEYNARD — Garantido inoffensivo  
Caixa 65000 — pelo Correio 65500

Vidro ..... 38000  
Pelo Correio ..... 38500

Depositarios: São Paulo, Casa FACHADA. — Pernambuco, HENRIQUE GARCIA, Bello Horizonte. Mr. e Mme. SERRES e na Bahia, A. CHRYSANTHÈME.

Um marido diz á sua mulher.

— Tu és todo o meu mundo!

Cinco minutos depois galanteia a amiga da esposa.

— Que é isto? e o seu mundo?

— A senhora bem sabe que ha o velho e o novo mundo!



Na Camara:

— Honrados senhores, o povo deseja...

— Mas que deseja?

— O povo, dizia eu, espera...

— Espera que?

— O povo, meus senhores, exige...

— Qual exige! O povo... paga!

— Um dos meus tios morreu aos cem annos.

— Eu perdi o meu ha dias.... Tinha a bella idade de cento e doze annos e tres mezes.

— Pois da minha familia nunca morreu ninguem!



— Porque não te casaste com aquella mocinha á qual fizeste tanto tempo a côrte?

— Porque tem um defeito de pronuncia...

— Como?

— Não póde pronunciar o *sim*.



Opiniões femininas.

— Amos os homens que tem muita energia.

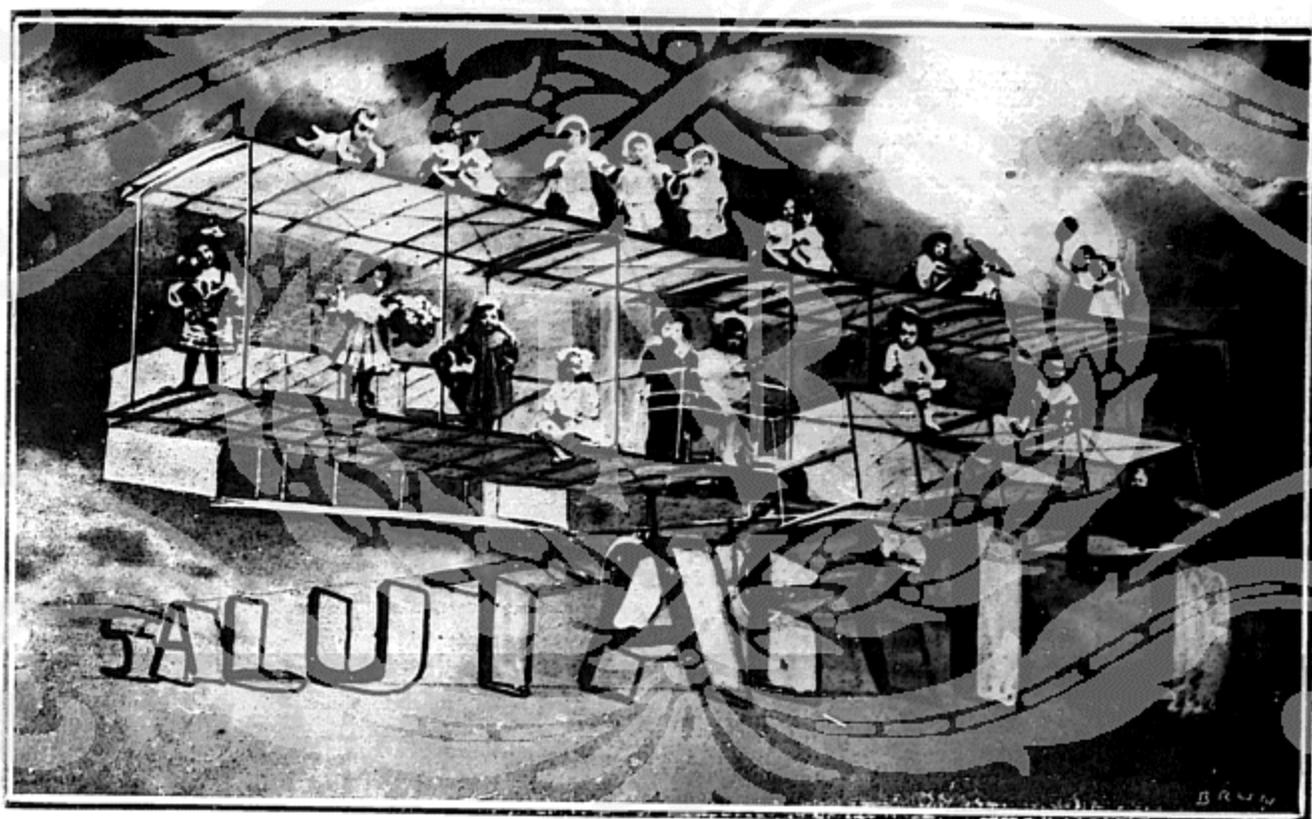
— E eu os que tem muito dinheiro.

### AO PUBLICO DO INTERIOR

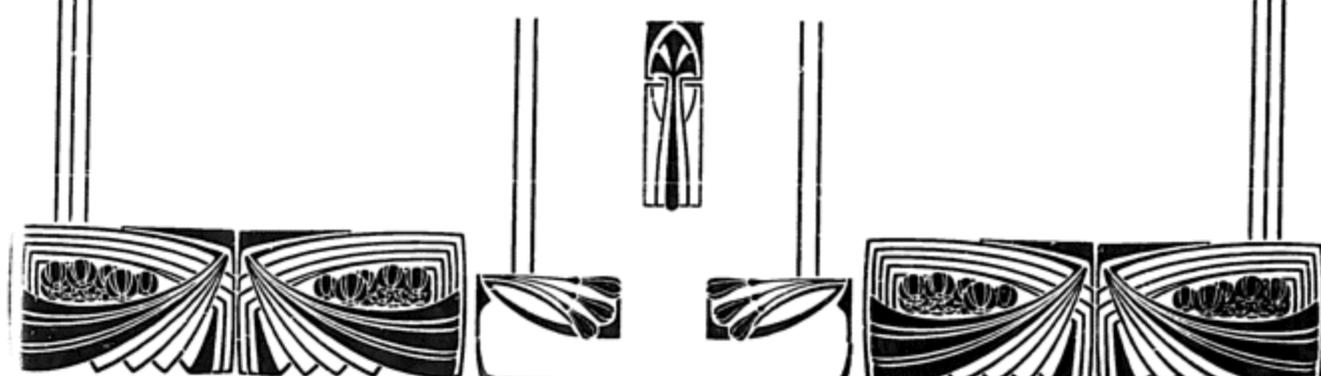
Chama-se a attenção do respeitavel publico do interior para a prestesa nos trabalhos dentarios no Gabinete Dentario do Dr. ALVARO MORAES. Dentaduras com ou sem chapas feitas em 24 horas, Concertos em 4 horas. Trabalhos garantidos, a preços rasoaveis. — Rua 7 de Setembro N. 44, esquina da Rua da Quitanda.



# SALUTARIS



A RAINHA DAS AGUAS DE MESA



Não basta pedir simplesmente "Molho Inglês" mas convenin insistir-se em ter

## O MOLHO LEA & PERRINS

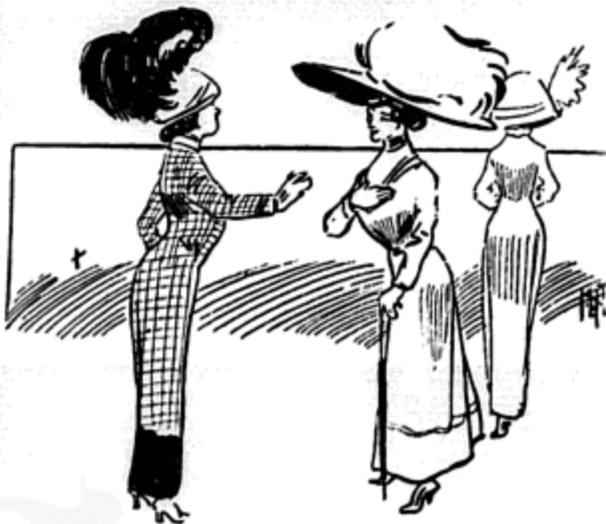
que é o original e unico genuíno Molho Inglês marca "Worcestershire."

### ADVERTENCIA.

O unico original e genuíno molho marca Worcestershire é o que leva em branco a assinatura de LEA & PERRINS sobre o rotulo encarnado dos frascos.



### ENTENDA-SE



A outra — Perdão minha cara senhora, eu nunca amei ao seu marido! Antes pelo contrario...

Um veterano conta suas proezas no campo de batalha.

— As balas choviam como se fosse agua! Olhei á roda de mim e vi que o meu regimento desaparecera! Estava sósinho deante do inimigo!...

— E que fez o senhor?

— O que fiz?... creio que fiz uma legua em menos de cinco minutos!

— A senhora está satisfeita com os estudos de sua filha no collegio?

— Satisfeitissima! ella vae casar com um dos professores!

Perguntaram a um philosopho quando o homem devia comer.

— Depende; se é rico, quando quer; se é pobre, quando pode.

## JUVENTUDE ALEXANDRE

É o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuímos nos anima a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento de cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da caivicie; a Juventude extingue-a em quatro dias.

PREÇO 3\$000

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

EM TODAS AS PERFUMARIAS E DROGARIAS

Em S. Paulo: BARUEL & C.



### Briga conjugal.

ELLA (fôra de si) — O senhor é um burro!  
ELLE (com toda a calma) — Tomo a liberdade de lembrar-lhe que a senhora come exactamente o que eu como!

— Ah! presenciei uma catastrophe!

— Meu Deus;

— Sim, um carro foi espedaçado por um automovel.

— E as pessoas que estavam dentro? indaga Simplicio.

— Não as havia.

— Oh! tanto melhor para ellas!

# FLAVITA

Extracto ultra concentrado da casa DELETTREZ



## Instituto de Belleza para a tez.

RUA DA URUGUAYANA, 145 - SOBRADO

### **Creme Ludovig**

E' neste instituto que as Exmas. Senhoras encontrarão todo o tratamento pelo processo de Mme. Ludovig para a formosura da cutis, dando ao rosto uma belleza extraordinaria, tornando a pelle macia e fazendo desaparecer todas as manchas, sardas, espinhas, cravos etc., etc. com a applicação do seu preparado *Creme Ludovig* e massagem de vegetaes, etc.

Mme. Ludovig compromette-se, sob qualquer condição, a garantir dentro de 30 dias os melhores resultados a todas as Exmas. Senhoras que fizerem uso do processo *Ludovig* para embellezar a cutis.

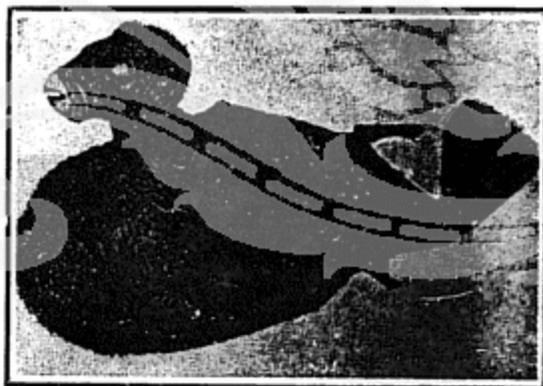
À VENDA À

Rua da Uruguayana 145 (Sobrado)

RIO DE JANEIRO

Pelo mundo a fora.

(Notas estrangeiras)



Um peixe-papagaio pescado no Oceano Indico.

— Reparaste que até o medico que o tratou acompanhou o enterro de Alberto ?

— Sim, foi a primeira vez que eu vi a causa seguir o effeito.

✽

— Escuta: faz como eu te digo.... Não supponhas que eu seja tão burro quanto pareço.

— Oh, não. Seria demais.

✽

Um poeta lia para um grupo um trabalho seu. Depois de terminada a leitura, um dos presentes disse :

— Magnifico, mas ha um verso que me agrada mais do que os outros.

— Qual ?

— O ultimo.

## OS MELHORES SORTIMENTOS A PREÇOS SEM COMPETIDORES

ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS E SENHORAS

Especialidade em Meias francezas, Roupas de cama e mesa

Morins e Atoalhados, Camisas Bertholet e de outros fabricantes!

Tapetes para sala e mesa, etc., etc.

## Camisaria Franceza

AVENIDA CENTRAL, 133

RIO DE JANEIRO

Todos os nossos artigos são muito conhecidos pela sua superioridade e seus preços, que desafiam toda concurrencia.



NÃO PODE SOFFRER DE NERVOSISMO, IMPOTENCIA, ANEMIA, PALPITAÇÕES, PHOSPHATURIA, HYSTERISMO E FRAQUEZA GERAL QUEM USAR O

# DYNAMOGENOL

## GERADOR DA FORÇA

AS PESSOAS MAGRAS SENTEM-SE FELIZES USANDO O DYNAMOGENOL, POIS TORNAM-SE GORDAS E SADIAS. NAS SENHORAS OS SEIOS DESENVOLVEM-SE, RECONSTITUEM-SE, CONSERVANDO A CONFORMAÇÃO PRIMITIVA.

PHARMACIA MARINHO - RUA SETE DE SETEMBRO N. 196.

RECOMMENDAMOS O

### VINHO DE GUARANA' COMPOSTO de Marinho

USADO NO EXERCITO E NA MARINHA



OS COLLETES J.P.J. OS MAIS CHICSI!

Encontram-se em todas as boas casas de FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

Toda a senhora elegante e de bom gosto VESTE COLLETE J.P.J.

VERIFIQUEM A MARCA REGISTRADA IMPRESSA NO COLLETE

#### Entre pindobas

— Parece que ha agora uma nota nova de cem mil réis.  
— Pois, meu caro, nem a antiga eu conheço.



Simplicio, sendo supplente de delegado ha muitos annos, ouve a queixa de uma mulher que foi maltratada pelo marido.

— Chegou em casa, pediu o jantar e como não estivesse prompto ainda, elle deu-me um pontapé...

— Onde?

A queixosa toda rubra, indica a parte offendida.

— Vou ver si deixou algum signal, diz Simplicio.

— Como?... aqui mesmo?

— Não se incommode. Vou mandar apagar todas as luzes.

#### Opiniões sobre o decote.

Um pintor — Os quadros mais bonitos não são os de maiores proporções.

Um professor de historia — Se Cleopatra não estivesse tão decotada, a face do mundo seria outra.

Um blasé — Mais se vê, menos interessa.

Um psychologue — O decote é usado na razão directa da idade da mulher.

Um astronomico — Globos! globos! como se não bastassem os que andam no espaço!

Um diplomata — Quanto mais se decota uma mulher mais difficil é conhecer as suas intenções.

Um actor — E' o esplendor da *mise-en-scène* feminina.

Uma senhora visita a criação de gallinhas a Simplicio.

— Que lindas aves tem o senhor!

— E estão admiravelmente domesticadas. Chagam ao ponto de pôr os ovos na minha mão V. Ex. quer experimentar?



O melhor meio de impedir a perda de sangue pelo nariz é não mettel-o no negocio alheio. respondeu um medico a certo curioso que o interrogou.

**AGUA  
DE  
COLONIA  
MODELO  
CHINEZA**

ea  
Deliciosa para  
o toucador

ea  
de V. COMODO  
S. PAULO

**VIOLETA  
PETROLEO**

ea  
O melhor  
tonico para os  
cabellos

ea  
de V. COMODO  
S. PAULO



VENDE-SE.

Ramos Sobrinho & C. Ramos Sobrinho & C.  
1, Rua do Hospicio 11, Rua do Hospicio

☞  
Vidro 78000

VENDE-SE:

☞  
Vidro 48000

**IDEAL GARAGE  
LOPES VALLE & C.**

Rua Salvador Corrêa, 134 — TELEPH. 51 - Sul  
AUTOMOVEIS DE LUXO para passeios e casamentos  
Escritorio: AVENIDA CENTRAL, 169  
TELEPHONE, 14 RIO DE JANEIRO

Pelo mundo a fora.

(Notas estrangeiras)



Na cidade de Padova (Italia) existem duas irmãs, Antonietta e Cesira Pintonato, de 8 e 4 annos de idade, as quaes tem cada uma 24 dedos. São normalmente constituídas, gozam de excellente saúde, apresentando apenas a anormalidade de 6 dedos em cada pé e em cada mão.

*Pergunta embaraçosa.*

Mme. S.... explica á travessa Lili a criação do mundo.

— Depois de tudo prompto Deus fez o primeiro homem....

— E quem fez o segundo ?

ea

— O senhor quer casar com minha filha? qual é a sua posição ?

— Ainda não tenho, mas nutro esperanças.... em perspectiva !....

— Nesse caso o senhor não precisa de uma mulher, mas sim de um oculo de alcance.



© **IBIS** ©

É a marca registrada do magnifico sabonete "Agua de Colonia" e da esplendida AGUA DE COLONIA, fabricados especialmente para a

**CASA CIRIO**  
Rua do Ouvidor, 183

Exija em cada sabonete ou frasco a marca registrada.





# A senhora vai á caça



(No castello ás cinco da manhã).

COMEDIA EM : ACTO

## PERSONAGENS :

A SENHORA - 28 annos. Perfil fino de madona amorenada.

O MARIDO - 35 annos. Rosto sadio e um pouco de malicia nos olhos.

JUSTINA - Criada, 35 annos.

O VELHO PRIMO D'HENARD - 68 annos.

O Sr. DE GRINGHE - 40 annos.

O Sr. DE POINTE - 39 annos.

AGENOR DE BLACK - 32 annos.

(A Senhora. com um capote de flanela rosa, entra como um furacão no quarto do marido).

O MARIDO - (*despertando espantado*). Que é? Que queres, minha amiga?

A SENHORA - Que quero? Mas não sabes? Como devo vestir-me, levar a espingarda...

O MARIDO - Ah! E' verdade! A senhora vae á caça.

A SENHORA - E então? Tu não vaes tambem?

O MARIDO - De certo. Tens razão. Não recommecemos a discussão. Ha seis mezes que não se falla de outra cousa senão da tua idéa de te tornares caçadora. Oh! as mulheres quando teimam numa cousa...

A SENHORA - Na verdade, eu tenho mesmo muitos caprichos! Decerto não te aruino em toilettes como as senhoras de Bienseant e d'Herelly. Tenho caprichos viris, tu bem sabes...

O MARIDO - (*motejando*). Deveras?

A SENHORA - Por isto quero até aprender a caçar. E preciso acabar com esta convenção de fechar a mulher entre as quatro paredes de uma casa ou reduzi-la á inutilidade da moda, dos bailes e de outras frivolidades.

O MARIDO - Mas tu tambem és uma devota da moda.

A SENHORA - Não tanto como as outras. Não me conheces.

O MARIDO - Pois eu acreditava que foi mais o vestido de caça que te tentou do que qualquer outra cousa.

A SENHORA - Como te enganas. Mandeí fazer um vestido horrivel, mas absolutamente comodo.

O MARIDO - Receio que não te divirtas muito com os velhos caçadores como nós.

JUSTINA - (*batendo á porta*). Senhora! são cinco horas. Não vae á caça?

A SENHORA - Sim, sim. (*Ao marido*). Vens então?

(No quarto da Senhora).

O MARIDO - De facto, é muito pratico, este vestido. Calças, blusa, chapéo de feltro, botas fortes. Não é uma toilette de theatro, ao menos.

A SENHORA - (*satisfeita*). Estás vendo, hein?

O MARIDO - Não ousarei dizer que seja lindo, este vestido, mas entre homeas...

A SENHORA - (*um pouco inquieta*). Achas então que me vae muito mal?

O MARIDO - Como? Pões o collete? Nós caçadores não usamos isto...

A SENHORA - Não digas tolices. Justina aperta mais.

O MARIDO - Eis-te de botas e calças. E' horrivel, mas é comodo.

A SENHORA - (*depois de mirar-se no espeelho*). Qual horrivel, qual nada. Depressa, dá-me os meus sapatos de banhos de mar, as minhas calças grossas de seda azul; visto por cima as outras calças e fica assim melhor. E esta blusa? Por cima della colloco um cinto russo; ponho depois uma gravata de seda de côr e a minha toilette ficará toleravel.

O MARIDO - Mas não poderás andar com estes sapatos de salto a Luiz XV e tão apertados. Não podes fazer quatro kilometros. E onde ficam todas as tuas criticas á frivolidade da moda? Sapatinhos, gravata, pluma no chapéo... A mim! Fra Diavolo, Zampa! (*cantarola um trecho de aria*).

A SENHORA - (*nervosa*). Não me irrites por caridade. Não terei pontaria para os tiros.

O MARIDO - Como? Pretendes mesmo matar alguma cousa?

A SENHORA - (*aborrecida*). Mais do que tu, certamente.

O MARIDO - (*entre dentes*). Pretensão e agua benta...

A SENHORA - Pensas que não estou ouvindo as tuas ironias.

JUSTINA - Já que a senhora vae á caça seria bom almoçar com os senhores. E' melhor do que tomar apenas uma chicara de chocolate.

O MARIDO - Antes de ires á sala de jantar, vem, que eu te ensine o manejo da espingarda. Que surpresa para os nossos convidados.

A SENHORA - Diz-me: a correa da espingarda è collocada sobre o peito em sentido obliquo? Isto tira a linha.

O MARIDO - Na caça não se repara nisso.

(Sobem. Os Srs. d'Henard, de Pointe, de Grinche, de Black, vendo a senhora em toilette de caça entreolham-se com ironia. Troca pouco cordial de saudações. A senhora está desapontada por perceber que não produziu nenhum effeito).

O SR. DE GRINCHE - (*a meia voz para o Sr. de Pointe*). Santo Deus, que aborrecimento. Na companhia de uma mulher como vamos nos aborrecer.

O SR. DE POINTE - Eu é que não pretendo

preocupar-me com ella. Tanto peor para ella, desde que quer ir á caça.  
 AGENOR DE BLACK - Tanto peor para ella. Eu accendo o meu cachimbo. (*Volta-*



*do-se para a senhora*). A Senhora permite, não é assim? Desde que vae á caça.

A SENHORA - De certo (*tosse*).

O SR. D'HENARD - Vamos, prima, um pouco dessa excellente sopa de couve. Nada melhor, antes de partir para a caça. Depois bebe-se um pouco de rum,

A SENHORA - (*esforçando-se para comer a sopa*) Oh! Rum depois? Não. (*Comsigo*). Como desejaria o meu chocolate.

O MARIDO - E agora, vamos.

O SR. D'HENARD - Depois, sem cerimonia, quando estiver farta, pode voltar e nós continuaremos sósinhos.

A SENHORA - (*bebe rum fazendo caretas*). Ficarei todo o dia com os senhores.

AGENOR DE BLACK - Creio bem; está preparada para uma longa marcha, mas... physicamente não tem as formas adoptadas. Ainda com as saias isto se dissimula, mas vestida de homem...

A SENHORA - (*comsigo*). Que malcreado.

O MARIDO - Vamos. A caminho. As lebres estão perdidas... A senhora vae á caça.

#### NO CAMPO

O MARIDO - Vamos, depressa, a espingarda em posição e dispara (*a senhora disbarra e solta um grito*). Está ahí. Machuquei-me com o movimento de recuo da arma.

O SR. D'HENARD - Não se pode caçar com estes gritos de gallinha choca. Quando se quer caçar é preciso supportar as consequencias.

(A senhora dispara mais uma vez, erra o alvo, os outros acertam a pontaria; ella fica furiosa).

AGENOR DE BLACK - Porque não se senta um pouco, vê-se que está cançada. Eu tambem preciso sentar-me para descalçar uma bota que tem um prego que me machuca o pé.

(Senta-se, tira a bota, etc. A senhora vira o rosto aborrecida).

O MARIDO - Agora, a caminho de novo até o outro campo.

A SENHORA - Tão longe? Não é melhor almoçar antes?

O SR. DE POINTE - Almoçar? Ainda não são dez horas.

A SENHORA - Só?

O MARIDO - Olha, olha, outra lebre. Atira, minha cara, atira. (*A senhora atira*).

O GUARDA-CAÇA - (*a quem o patrão havia dado antes algumas ordens á meia voz*). Está ferido, está ferido.

A SENHORA - (*triumphante*), Estão vendo? Tambem eu matei uma lebre. E puderia matar muitas outras se quizesse. (*Não querendo confessar que está cançada e procurando um pretexto*). Mas o meu filhinho estava um pouco pallido hontem e eu quero voltar para casa para vel-o.

TODOS EM CORO - Tem razão, tem razão! Que mãe carinhosa! Já caçou muito hoje.

(A senhora volta para casa acompanhada do guarda caça. Um ouf! geral saúda a sua partida. A' noite no jantar, a senhora está com um vestido de seda verde. Está de pessimo humor porque ninguem lhe pediu que ficasse na caçada e os outros fizeram uma verdadeira devastação).

O MARIDO - Que signal é esse que tens ahí perto da espadua.

A SENHORA - Foi a espingarda hoje...

AGENOR DE BLACK - Creio que deve estar farta.

A SENHORA - Oh! não. Não foi por isso que voltei para casa. Nem tão pouco meu filho... mas é que meu marido estava de um humor de cão damnado.

O MARIDO - Mas que foi que eu fiz?

A SENHORA - (*com despeito*). Os homens tornam-se sempre hostis, quando nós mulheres nos valem das suas prerogativas. Acreditam que só elles podem fazer tudo e entretanto, se quizessemos não commetteriamos tantas faltas, não perderiamos tanto dinheiro em máos negocios.

O SR. D'HENARD - Isto é contigo, meu primo. Os dez mil francos perdidos no « Credito Mutuo ». (*Todos riem*).

O MARIDO - (*aborrecido*). Digamos antes que eu estava de máu humor porque a senhora tinha ido á caça.

A SENHORA - Pode ser, porque este anno já foste dez vezes á caça e não trouxeste para casa nem um passarinho; ainda ha pouco tempo feriste a perna de teu pae e naturalmente ficaste com inveja porque me viste matar uma linda lebre.

O MARIDO - E estás convencida mesmo de que mataste a lebre?

A SENHORA - E mataria outras se tivesse continuado a caçar.

O MARIDO - Pois fica sabendo que não mataste nada. Tinha ordenado ao guarda caça que atirasse no chão uma das lebres que estavam na minha bolsa, quando fosses atirar. Foi o que aconteceu, ora ahí está.

AGENOR DE BLACK - Não era preciso descobrir este segredo. A idéa foi minha.

A SENHORA - (*furiosa*). Porque?

O MARIDO - Porque já estavas furiosas de errar sempre.

A SENHORA - (*cada vez mais furiosa*).

Compreendo tudo. Tu te divertiste á minha custa, depois de me aborreceres mezes e mezes com os teus pedidos para ir ácaça.

O MARIDO - Ninguem acredita nisso!

JACQUES DE GARCHES.

## ≡ O PIANO ≡

**Q**UE mais se deve fazer numa pequena cidade de trez mil almas, quando temos cincoenta annos de idade e alguns rendimentos, a não ser que nos deixemos dominar pelo tedio? Estamos fartos de admirar-lhe os arredores pittorescos. Perguntamos o motivo porque os forasteiros ficam boquiabertos deante dos rochedos, das carvalheiras e dos pinheiros. Conhecemos de sobra os quatro ou cinco cafés, com as suas indefectíveis mezinhas de marmore e os seus assentos estufados, cujas mollas sentimos cada vez mais atravez do forro de couro. Nem sempre podemos dedicar-nos á jardinagem; ora faz muito calor, ora muito frio. Chove. Cae neve. E chegamos a ter saudades do tempo em que caminhavamos de um lado para o outro, de manhã até á tarde, numa casa de negocio, a cuja porta nos repimpavamos, de mãos nos bolsos, na convicção de sermos uteis á sociedade. E o senhor Charmeau repetia consigo mesmo:

— Que pena terem os meus negocios corrido tão bem!

Rugia-lhe no cerebro a necessidade que tinha de agitar-se, como um cão que elle tivesse de manter preso á corrente. Alto, vivaz e sadio, aborrecia-se de viver a sós, havia alguns annos que enviuvava, naquella casa mandada construir para sua residencia. Não se pode levar a vida inteira em mudanças. E' inutil arrumar os moveis e depois desarrumal-os; chega o dia em que elles tambem precisam de repouso e desejam accomodar-se definitivamente. Por mais que se plante um jardim de arvores fructiferas e flôres, isso não é o bastante para preencher a vida de um homem. Um anno depois da sua installação, o senhor Charmeau viu-se condemnado á ociosidade.

Nem sequer tinha a distracção de, uma vez por semana ouvir alguma musica, militar ou municipal. Os phonographos ainda não eram conhecidos. Em toda a pequena cidade, o numero de pianos attingia apenas a cinco. E o senhor Charmeau gostava de musica.

Ora, aconteceu que o collector, dono de um dos cinco pianos, e que não era o melhor, foi removido para trezentas leguas de distancia. As cordas jamais resistiriam a semelhante viagem. Falou em vendel-o. Foi o senhor Charmeau quem o comprou; em primeiro lugar porque, numa casa burgueza que se preza, deve existir um piano, e em segundo porque seria um chamariz para as visitas. Poderia fazer convites. Algumas moças, que annos atraz, nos asylos de irmãs de caridade, aprenderam a passar e repassar os dedos pelos teclados, mais ou menos correctamente, sentir-se-iam, sem duvida, felizes, se tocassem uma valsa, uma polka.

Foi a partir desse dia que o senhor Charmeau cresceu de importancia. E' certo já o respeitavam pelas notas de mil francos que soubera juntar durante trinta annos de commercio de vinhos por atacado, mas poucas vezes iam á sua casa. Então, as mães de familia abriram mão de certos escrupulos. Cada qual tinha uma filha que estava vagamente destinada ao Conservatorio porque, dizia o professor de musica, tinha «vocação». E não duvidavam que, logo de chegada a Pariz, ellas eclipsassem todas as suas rivaes. Mas, o mal estava em não se ser bastante rica, para cada um comprar o seu piano.

— De pouco vale a vocação, não acha, minha senhora, quando não se pode fazer exercicio? Os dedos enferrujam-se?

E logo pensaram que elles se desenferrujariam no piano do senhor Charmeau. A mais feliz de todas, porém, foi, sem duvida alguma, madame Roland, por causa de sua filha Julieta.

Ellas entendiam-se admiravelmente. Eram ambas sentimentaes e romanescas, a ponto de chorarem juntas, ao lerem o mesmo romance, quando a heroina ameaça matar-se. A mãe tivera, em tempos idos, as suas pretensões ás phrases litterarias, ao estylo rebuscado. Depois, como se casasse com um simples funcionario, acabou por occupar-se unicamente com o

«ménage». Mas, sonhava fazer de sua filha uma grande artista.

Podia perguntar-se a razão pela qual Julieta ainda usava vestidos curtos. Provavelmente, era por economia, porque tinha dezesseis annos e até mesmo não esperára por essa idade para crescer. Seus olhos eram os dessas moças para quem a vida se annuncia como um lindo sonho. E, dos tempos de menina, ainda conservava os cabellos presos numa só trança, cabindo-lhe um pouco abaixo da nuca.

Logo após, arranjou-se o negocio, se é que assim se pode dizer. A casa dos Roland ficava muito proxima da do senhor Charmeau. Julieta iria naquella tarde.

Levou os seus cadernos de musica. Era no pavimento terreo, numa camara em penumbra e fresca, que dava para um recanto do jardim plantado de flôres. O verão annunciava-se magnifico, e o senhor Charmeau, estendido debaixo de um caramanchão, com um cigarro ao canto da bocca, ouvia Julieta tocar, lastimando nunca ter aprendido musica.

Aos sons do piano, o bairro, adormentado ao torpor da tarde, sacudia um pouco a sua preguiça, como uma gallinha que sae, a espolhar-se de um buraco cheio de terra. O senhor Charmeau empavonava-se: era como se elle mesmo tocasse aquellas polkas brilhantes, aquellas valsas sentimentaes. Affectava a maior discreção, evitando entrar para a sala, com receio de perturbar Julieta. Madame Roland vinha fazer-lhe companhia no jardim e tambem para ouvir sua filha mais de perto, gritando pela janella que se conservava aberta para todos poderem admirá-la:

— Julieta, toca a *Suplica de uma vtigem*.

Era o trecho predilecto do senhor Charmeau. Para poder executá-lo, daria metade de sua fortuna. E, docil, Julieta começava o preludio, Até ella mesma chegava a enthusiasmar-se.

Meditações em noites de verão, quando a lua palpita por entre os ramos das tilias e os alamos tremem por cima dos regatos; soluços que a desolação do outomno, juncado de folhas mortas e impregnado de neblina, faz subir até á garganta; extases de todas as moças que vêm approximar-se-lhes, vindo do horizonte côr de violeta, o amor vestido de branco, tudo isso estava contido para ella naquella supplica.

E tudo isso tambem começava a selo para o senhor Charmeau. E, no entanto, elle não era um sentimental. Toda a sua vida fôra consagrada aos negocios. E eis que, aos cincoenta annos, sentia que se apaixonava por Julieta, ainda de vestidos curtos. Mas, as violetas tambem cresciam no outomno!

Poz-se a arranjar pretextos para não ficar no jardim. Alegrava-se quando madame Roland não ia. E penetrava na sala dizendo:

— Muito bem, mademoiselle. Tem feito progressos extraordinarios.

Caminhava de um lado para o outro, nervosamente. Ella, ás vezes, voltava-se, cessava de tocar e perguntava:

— Não acha que é lindo, Sr. Charmeau?

Numa tarde em que estavam a sós, ao chegar á parte mais pathetica, não pode conter-se. De pé, por detraz da moça, inclinou-se para beijá-la; mas, como não estivesse habituado, desageitadamente depoz-lhe o beijo na trança. Ella nada sentiu, não se commoveu e continuou a tocar. Mas, a senhora Roland, que entrára pelo jardim, vira tudo. Precipitou-se, como é de estylo as mães fazerem nos romances:

— O senhor está offendendo minha filha!

Ella teria um sorriso de ternura á scena de algum moço bonito, inebriado pela musica, a inclinar-se sobre Julieta para beijar-lhe a fronte e correndo, logo depois, ao seu encontro, a pedir-lhe a mão. Mas, o senhor Charmeau, com os seus cabellos cinzentos, isso não! Pagou cara a audacia.

— Engana-se minha senhora! Nunca tive a intenção de...

— Não minta, senhor! Eu vi. Julieta, vamos! Pega na tua musica e vem!

Julieta levantára-se, espantada.

— Que tens, mamãe? perguntou.

Mas, a senhora Roland fez um gesto. Ella foi obrigada a obedecer.

— A's suas ordens, minha senhora! disse o senhor Charmeau, rubro de emoção. Partiram.

As cordas ainda vibravam, mas, pouco a pouco, os sons iam esmorecendo. Num gesto brusco, elle fechou a tampa. E foi como o ruido de um esquite que se cerasse, e no qual ia o unico sonho de amor que o senhor Charmeau tivera e que sem duvida, morreria, d'ahi a alguns instantes com as sonoridades do piano.

HENRI BACHELIN.



# A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

— Autorizada a funcionar pelo Decreto n. 2245 de Março de 1896 —

## Relação das apolices sorteadas em 16 de Outubro de 1911 - 21.º Sorteio

88.501 — José Dias da Silva	Novo Horizonte, Pará
54.294 — Oscar Amorim	Recife
50.597 — Tenente João Eduardo Pfeil	Porto Alegre
83.509 — Eustaquio P. Cerqueira Cavalcanti	Anadia, Alagoas
84.953 — João de Aguiar Ferreira	Palmas
87.724 — José Corrêa Pinto e esposa	Ilhéos, Bahia
40.538 — José Pompeu Pinto Accioly	Fortaleza, Ceará
6.152 — Galdino Rodrigues Pereira	Parahyba do Sul
16.511 — Joseph Doria Netto	Aracajú
7.282 — Dr. Martinho de Luna Alencar	Manáos, Amazonas
13 830 — Barnare Nége	Santos, S. Paulo
50.658 — Dr. Joaquim José da Nova	S. Paulo
83.369 — Francisco Carlos do Nascimento	Tiradentes, Minas
84.687 — Luiz Lengruber Mettran	Bello Horizonte, Minas
81.289 — Carlos José da Silva	Henrique Galvão, Minas
17.008 — Gaspar Lourenço de Andrade e esposa	Passos, Minas
82.175 — Cezar Augusto Moreira	Capital Federal
86.752 — Dr. Theodureto Nascimento	Capital Federal
82.177 — Cezar Augusto Moreira	Capital Federal
6.150 — Dr. Zietz & Ribas	Capital Federal

## PEÇAM PROSPECTOS

125, Avenida Central, 125

EDIFÍCIO DE SUA  
PROPRIEDADE —

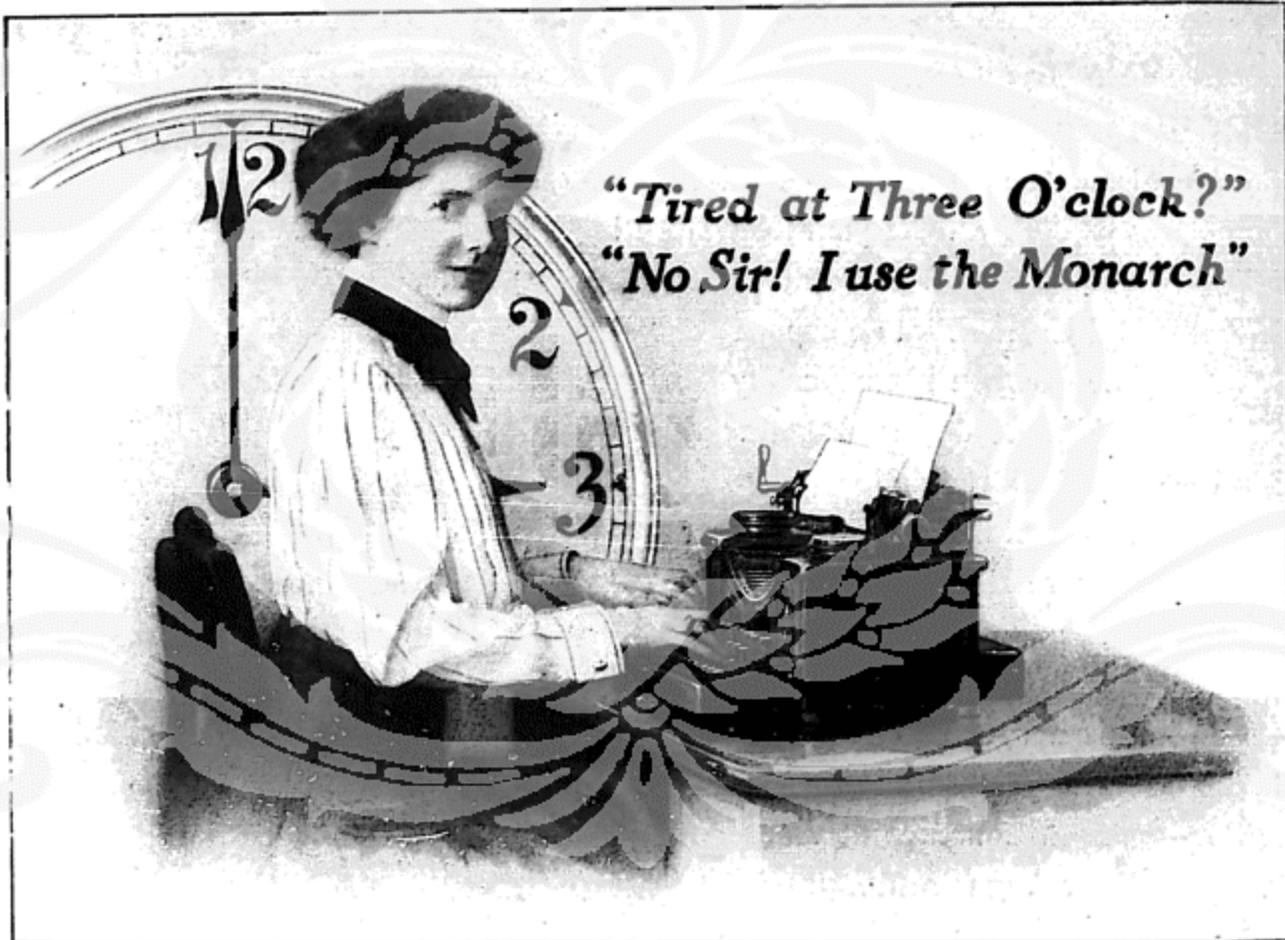
RIO DE JANEIRO

# PORQUE

empregar uma grande somma desnecessaria de energia no uso da machina de escrever? A **MONARCH Visivel** é de tal forma construida que este inconveniente desaparece por completo.

Tocae o teclado com metade da força habitual, e não só experimentareis menor fadiga mas a apparencia do vosso trabalho será melhorada.

Poupae a vossa *força* e as vossas *fitas*. Não batei nas teclas desta machina com a mesma força que tem sido preciso empregardes no uso de outras machinas. Tocae *levemente* as teclas e produzireis impressões nitidas e perfeitas sem exaurirdes a vossa energia nervosa.



A maciez do teclado da **MONARCH Visivel** prolonga não só a vida do operador como a durabilidade da machina e das fitas.

**The Monarch Typewriter Company**  
SYRACUSE., NEW YORK.

UNICOS AGENTES  
PARA O BRAZIL:

**PAUL J. CHRISTOPH Co.**

RIO DE JANEIRO  
Rua General Camara, 145

S. PAULO  
Rua Quintino Bocayuva, 44